
AEDBC - M

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano Letivo 2020/2021



Julho de 2021

Equipa de Autoavaliação:
António Santos, Isabel Gouveia, Lúcia Costa, Maria Leonilde, Olívia Vieira, Pedro Alves, Sílvia Martins,
Germano Surreira, Manuel Fernandes, Pedro Simão.

Coordenador da Equipa:
Daniel Quintas

Conteúdo

SIGLAS.....	5
ÍNDICE DE GRÁFICOS	6
ÍNDICE DE QUADROS.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. Objetivo do Relatório	11
2. METODOLOGIA UTILIZADA.....	11
2.1. O Modelo CAF (Common Assessment Framework).....	13
2.2. Cronograma	15
2.3. Resumo dos principais resultados.....	15
3. ENQUADRAMENTO	16
3.1. Objetivos da Autoavaliação	16
3.2. Caracterização do Agrupamento.....	17
3.3. Oferta Escolar e Atividades Extracurriculares	18
3.3.1. Alunos	18
4. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	20
4.1. Preparação e condução	20
4.1.1. Equipa de Autoavaliação (EA).....	20
4.1.2. Instrumentos utilizados	21
4.2. Plano de comunicação	21
4.3. Recursos Utilizados	22
5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	22
5.1. Questionários de satisfação à comunidade escolar	22
5.1.1. Níveis de Participação	22
5.1.2. <i>Pessoal Docente</i>	24
5.1.2.1. Caracterização geral	24
5.1.2.2. Níveis de Satisfação do Pessoal Docente	25
5.1.2.3. Níveis de Satisfação com a Biblioteca Escolar	28
5.1.2.4. Indisciplina.....	31
5.1.3. <i>Pessoal Não Docente</i>	32
5.1.3.1. Caracterização geral	32
5.1.3.2. Nível de satisfação com o Agrupamento.....	34
5.1.3.3. Nível de satisfação com o funcionamento do Agrupamento	36

5.1.3.4. Nível de satisfação com a Direção do Agrupamento	39
5.1.4. <i>Alunos</i>	42
5.1.4.1. Caracterização geral	42
5.1.4.2. Níveis de Satisfação dos Alunos do Pré-Escolar	44
5.1.4.3. Níveis de Satisfação dos Alunos do 1ºCEB	49
5.1.4.4. Níveis de Satisfação dos Alunos do 2ºe 3ºCEB/SEC	56
5.1.5. <i>Pais/Encarregados de Educação</i>	67
5.1.5.1. Caracterização geral	67
5.1.5.2. Nível de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação	68
5.1.6. Sugestões de melhoria	72
5.2. Estruturas	75
5.2.1. Conselho Geral	75
5.2.2. Conselho Pedagógico	76
5.2.3. Departamentos	76
5.2.4. Pessoal Não Docente	81
5.3. Domínio Liderança e Gestão.....	81
5.3.1. Formação	81
5.3.2. Plano anual de atividades/Projetos	88
5.3.3. Oferta Formativa.....	90
5.4. Domínio dos resultados	91
5.4.1. Taxa de Sucesso Global do Agrupamento	91
5.4.2. Resultados - Ensino Básico 1º ciclo.....	91
5.4.3. Resultados - Ensino Básico 2º ciclo.....	92
5.4.4. Resultados - Ensino Básico 3º ciclo.....	92
5.4.5. Resultados - Ensino Secundário Regular	93
5.4.6. Resultados - Ensino secundário Profissional.....	93
5.4.7. Abandono e desistências.....	95
5.4.8. Cumprimento das regras e disciplina	95
5.5. EQAVET	96
5.5.1. Atribuição do selo de Qualidade.....	96
5.5.2. Recomendações dos peritos.....	98
5.6. Coordenadores dos Diretores de Turma	99
5.7. Plano de Ação Estratégica (PAE).....	101
5.8- Projeto Educação para a Saúde (PES).....	107

5.9- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	108
5.10- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	110
5.11- Resultados Sociais	113
5.12- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo.....	114
5.12.1. Ação estratégica 1 - Cultura Organizacional	114
5.12.2. Ação estratégica 2 - Qualidade do Serviço Educativo	117
5.12.3. Ação estratégica 3 - Gestão e Liderança.....	136
5.12.4. Ação estratégica 4 - Projeção local e (trans)nacional	139
6. CONCLUSÃO	142

SIGLAS

A

AEDBC-M - Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

B

BE - Biblioteca Escolar

C

CF - Centro de Formação

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSM - Centro de Saúde de Montalegre

E

EA - Equipa de Autoavaliação

EE - Encarregado de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EFP - Educação e Formação Profissional

EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais)

G

GIAE - Gestão Integrada para a Administração Escolar

P

PE - Projeto Educativo

PEI - Plano Educativo Individual

PIT - Plano Individual de Trabalho

R

REP - Reunião de Equipa Pedagógica

RTP - Relatório Técnico-Pedagógico

RA - Relatório de Autoavaliação

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 E GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR GÉNERO E POR IDADE (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	24
GRÁFICO 3— DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR NÍVEL DE ENSINO (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	24
GRÁFICO 4— SATISFAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	25
GRÁFICO 5— SATISFAÇÃO DO PESSOAL COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	26
GRÁFICO 6— SATISFAÇÃO COM O PESSOAL DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	27
GRÁFICO 7— SATISFAÇÃO COM A DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	28
GRÁFICO 8— SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	29
GRÁFICO 9— SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE ACESSO E RECURSOS DISPONIBILIZADOS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	29
GRÁFICO 10— SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO PRESTADO PELA BIBLIOTECA ESCOLAR (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	30
GRÁFICO 11— BALANÇO GLOBAL DO IMPACTO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA VIDA DA ESCOLA E NO APOIO AO TRABALHO DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	30
GRÁFICO 12— INDISCIPLINA NO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	31
GRÁFICO 13— CASOS MAIS COMUNS DE INDISCIPLINA NA SALA DE AULA (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	31
GRÁFICO 14— GRAVIDADE DOS CASOS DE INDISCIPLINA NA SALA DE AULA (FONTE: QUESTIONÁRIO PROFESSORES, JUNHO 2021)	32
GRÁFICO 15— DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR GÉNERO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	33
GRÁFICO 16— DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR IDADES (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	33
GRÁFICO 17— DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR ANOS DE SERVIÇO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	33
GRÁFICO 18— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S DR BENTO DA CRUZ COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	34
GRÁFICO 19— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S BAIXO BARROSO COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	35
GRÁFICO 20— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	35
GRÁFICO 21— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S DR BENTO DA CRUZ COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	37
GRÁFICO 22- SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S BAIXO BARROSO COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	37
GRÁFICO 23— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	38
GRÁFICO 24— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S DR BENTO DA CRUZ COM A DIREÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	40
GRÁFICO 25— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DA EB/S BAIXO BARROSO COM A DIREÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	40
GRÁFICO 26— SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE DO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB COM A DIREÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO PESSOAL NÃO DOCENTE, JUNHO 2021)	41
GRÁFICO 27— DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR GÉNERO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	42
GRÁFICO 28— DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB, POR IDADES. (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	43
GRÁFICO 29— DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO 2º/3ºCEB E SECUNDÁRIO, POR IDADES. (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	43
GRÁFICO 30— DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE. (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	44
GRÁFICO 31— SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR COM O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	45
GRÁFICO 32— SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR COM O PESSOAL DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	46
GRÁFICO 33— SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR COM O PESSOAL NÃO DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	46
GRÁFICO 34— SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR RELATIVAMENTE À INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	47
GRÁFICO 35— CAUSAS DE INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	47
GRÁFICO 36— GRAVIDADE DAS SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	47

GRÁFICO 37– SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À CANTINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	48
GRÁFICO 38 E GRÁFICO 39 LOCAL DE PREFERÊNCIA PARA AS REFEIÇÕES E OPINIÃO SOBRE A COMIDA SERVIDA NA CANTINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	48
GRÁFICO 40– OPINIÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DA REFEIÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	48
GRÁFICO 41 SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 1ºCEB COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021) ..	50
GRÁFICO 42 – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 1ºCEB COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	50
GRÁFICO 43 – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 1ºCEB COM O PESSOAL DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	51
GRÁFICO 44– GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 1ºCEB COM O PESSOAL NÃO DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	51
GRÁFICO 45 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 1ºCEB EM RELAÇÃO À DIREÇÃO/COORDENAÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	52
GRÁFICO 46– INDISCIPLINA NO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 1ºCEB (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021) ..	52
GRÁFICO 47– CAUSAS DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS DO 1ºCEB (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	53
GRÁFICO 48– GRAVIDADE DOS TIPOS DE INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	53
GRÁFICO 49– ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO AGRUPAMENTO/ESCOLA PARA COMBATER A INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	54
GRÁFICO 50 – MEDIDAS ADOTADAS PELO AGRUPAMENTO NOS PROCESSOS DISCIPLINARES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	54
GRÁFICO 51EGRÁFICO 52– SATISFAÇÃO QUANTO ÀS MEDIDAS ADOTADAS (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021) ..	54
GRÁFICO 53 E GRÁFICO 54– PREFERÊNCIA E UTILIZAÇÃO DA CANTINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	55
GRÁFICO 55 – SATISFAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO E QUALIDADE DAS REFEIÇÕES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	55
GRÁFICO 56– SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE E VARIEDADE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	55
GRÁFICO 57 E GRÁFICO 58– SATISFAÇÃO QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DA COMIDA E CONDIÇÕES DAS REFEIÇÕES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 1ºCEB, JUNHO 2021)	56
GRÁFICO 59 – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	57
GRÁFICO 60 – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021).....	58
GRÁFICO 61– SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC COM O PESSOAL DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	59
GRÁFICO 62– SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC COM O PESSOAL NÃO DOCENTE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	59
GRÁFICO 63– SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC COM A DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	60
GRÁFICO 64– INDISCIPLINA NO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	60
GRÁFICO 65 – CAUSAS DA INDISCIPLINA NO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 2º E 3ºCEB/SEC (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	61
GRÁFICO 66– GRAVIDADE DOS TIPOS DE INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	61
GRÁFICO 67 – ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO AGRUPAMENTO PARA COMBATER A INDISCIPLINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	62
GRÁFICO 68– MEDIDAS ADOTADAS PELO AGRUPAMENTO NOS PROCESSOS DISCIPLINARES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	62
GRÁFICO 69 EGRÁFICO 70 – OPINIÃO SOBRE AS MEDIDAS ADOTADAS PELO AGRUPAMENTO NOS PROCESSOS DISCIPLINARES E SOBRE A SUSPENSÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	63
GRÁFICO 71– FREQUÊNCIA DA BE POR PARTE DOS ALUNOS DO 2º,3ºCEB/SEC(FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	63
GRÁFICO 72 – HORÁRIO E FUNCIONAMENTO DA BE(FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	64
GRÁFICO 73E GRÁFICO 74– OPINIÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA BE E DA SUA EQUIPA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	64
GRÁFICO 75– AVALIAÇÃO GLOBAL DA BE E DA SUA EQUIPA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021).....	65
GRÁFICO 76 E GRÁFICO 77 – PREFERÊNCIA E UTILIZAÇÃO DA CANTINA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	65
GRÁFICO 78- SATISFAÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO E QUALIDADE DAS REFEIÇÕES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	66

GRÁFICO 79– SATISFAÇÃO QUANTO À VARIEDADE E QUANTIDADE DE COMIDA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	66
GRÁFICO 80 e GRÁFICO 81 – SATISFAÇÃO QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DA COMIDA E CONDIÇÕES DAS REFEIÇÕES (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS 2º E 3ºCEB/SEC, JUNHO 2021)	66
GRÁFICO 82 e GRÁFICO 83– SEXO e IDADE DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	67
GRÁFICO 84 e GRÁFICO 85– GRAU DE PARENTESCO DO EE e GRAUDE ENSINO DO EDUCANDO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	68
GRÁFICO 86 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	68
GRÁFICO 87 – SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM O AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	69
GRÁFICO 88– SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	69
GRÁFICO 89– SATISFAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	70
GRÁFICO 90– SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	71
GRÁFICO 91– SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO COM O SERVIÇO EDUCATIVO (FONTE: QUESTIONÁRIO ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, JUNHO 2021)	72

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
QUADRO 2 - ALUNOS AEDBC-M, 2019/2020 e 2020/2021	18
QUADRO 3– AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ALUNOS BONIFICADOS	18
QUADRO 4NÚMERO DE ALUNOS DO 1.º; 2.º;3.º CICLO COM NEE A BONIFICA	18
QUADRO 5MÚMERO DE ALUNOS DO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL COM NEE A BONIFICA.....	19
QUADRO 6– GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR COM A ESCOLA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021) ..	44
QUADRO 7 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR COM O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021).....	45
QUADRO 8 – SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À BE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	49
QUADRO 9 – SATISFAÇÃO QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA BE (FONTE: QUESTIONÁRIO ALUNOS, JUNHO 2021)	49
QUADRO 10- SUGESTÕES DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS INTERVENIENTES NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	74
QUADRO 11 AUTOAVALIAÇÃO DO CONSELHO GERAL	75
QUADRO 12- CONSELHO PEDAGÓGICO. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ANUAL	76
QUADRO 13AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	76
QUADRO 14AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	77
QUADRO 15AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1º CICLO	78
QUADRO 16 AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA.	78
QUADRO 17 AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES.	79
QUADRO 18 AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS.....	80
QUADRO 19- FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR.....	81
QUADRO 20 FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DO PRIMEIRO CICLO	82
QUADRO 21 FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....	85
QUADRO 22 FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	86
QUADRO 23 FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS.....	86
QUADRO 24 FORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS.....	88
QUADRO 25- PLANO ANUAL DE ATIVIDADES/PROJETOS	88
QUADRO 26- AUTOAVALIAÇÃO QUANTO AO IMPACTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	90
QUADRO 27- OFERTA FORMATIVA.....	90
QUADRO 28ANÁLISE ESTATÍSTICA DO 1º CICLO	91
QUADRO 29ANÁLISE ESTATÍSTICA DO 2º CICLO	92
QUADRO 30-ANALISE ESTATÍSTICA DO 3º CICLO.....	92

QUADRO 31- ANÁLISE ESTATÍSTICA ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	93
QUADRO 32- ANÁLISE ESTATÍSTICA -CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO – COZINHA/ PASTELARIA / CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE TURISMO.....	93
QUADRO 33 ANÁLISE ESTATÍSTICA -CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS / CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURANTE E BAR	94
QUADRO 34 ANÁLISE ESTATÍSTICA -CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (ELETROMECAÂNICA) /CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE COMÉRCIO.....	94
QUADRO 35NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES.....	95
QUADRO 36MEDIDAS DISCIPLINARES.....	96
QUADRO 37- PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- COORDENADORES DO DIRETORES DE TURMA.....	99
QUADRO 38 DEPARTAMENTO DE OFERTA FORMATIVA (DOF)	100
QUADRO 39 ANÁLISE SWOT DO DOF	101
QUADRO 40-PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-MEDIDA 1.....	102
QUADRO 41PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-MEDIDA 2- NÚCLEO MEDIARE	102
QUADRO 42 PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-MEDIDA 3 E MEDIDA 4	103
QUADRO 43 PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-PNSE	104
QUADRO 44PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO.	105
QUADRO 45PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)-APOIOS EDUCATIVOS 1.º CICLO	105
QUADRO 46PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA- PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE)- APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO	106

1. INTRODUÇÃO

A escola é hoje uma organização em transição.

Os desafios do mundo atual exigem do sistema educativo a preparação de jovens com as competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, necessárias para enfrentarem as dificuldades e as solicitações que a sociedade impõe. O presente e o futuro requerem o desenvolvimento de cidadãos reflexivos, críticos, participativos e intervenientes nas suas comunidades.

A escola deve proporcionar as melhores e mais significativas aprendizagens, assentes num profundo conhecimento dos alunos e adaptadas aos seus interesses e necessidades, mas também oferecer condições de equidade e de inclusão para todas as crianças e alunos.

A sua missiva deve, também, possibilitar a todos os seus participantes a aquisição efetiva de competências académicas, técnicas, artísticas e sociais, promover o mérito e a excelência escolar, prevenir a retenção, o abandono e a desistência da escola.

Só há uma forma de cumprir este desiderato: **Autoavaliar para Melhorar!** Todavia, a melhoria do Agrupamento somente é possível com o contributo de todos.

INFORMAR, SENSIBILIZAR, ENVOLVER E VALORIZAR o papel de todos os elementos da comunidade educativa são o principal objetivo da Autoavaliação. Por isso, é um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria das organizações escolares.

Deste modo, adotámos um modelo de autoavaliação e seleccionámos fontes e processos diversificados de recolha de informação. Preferencialmente, questionámos os Docentes, Coordenadores dos Departamentos, Coordenadores dos Diretores de Turma, Plano de Ação Estratégica, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Educação para a Saúde, Serviço de Psicologia e Orientação, Pessoal não Docente, Alunos, Encarregados de Educação e analisámos os documentos estruturantes do Agrupamento.

Sendo que a autoavaliação é o autoconhecimento do que a escola faz bem e do que faz menos bem, valorizámos os pontos fortes e indicámos os caminhos para a melhoria dos resultados académicos, do planeamento e articulação do serviço educativo e do processo de autoavaliação.

A equipa de autoavaliação foi coesa, solidária e empenhada na consecução do objetivo cimeiro, que sempre foi o lema de ação do Agrupamento, caminhar no sentido da excelência tendo como fim a Qualidade Total.

Este documento é a expressão do trabalho, levado a cabo por uma equipa multidisciplinar, de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre (doravante designado AEDBC-M), que decorreu durante o ano letivo de 2020-2021.

1.1. Objetivo do Relatório

O presente relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado no AEDBC-M, que decorreu durante o ano letivo 2020/2021.

Para a realização desta autoavaliação, o agrupamento recorreu ao modelo europeu de autoavaliação CAF (*Common Assessment Framework*), criado para o efeito, envolvendo todos os colaboradores (Pessoal Docente e Pessoal Não Docente) e cidadãos/clientes (alunos e Pais/Encarregados de Educação).

Neste relatório, serão reportadas, de modo mais sistematizado, todas as fases do processo de implementação da autoavaliação, nomeadamente:

- Os objetivos que presidiram à implementação da autoavaliação no Agrupamento;
- A preparação, condução e execução do processo;
- Os resultados obtidos com este processo;
- Os Pontos Fortes e Áreas de Melhoria, resultantes do processo de autoavaliação;
- Os próximos passos no sentido da melhoria contínua.

2. METODOLOGIA UTILIZADA

Atualmente, a avaliação (externa e interna) é um tema preponderante em toda a Administração Pública, nomeadamente ao nível das escolas (pré-escolar, os ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e a educação extraescolar).

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, institui-se um “Sistema de Avaliação da educação e do ensino não superior”, no desenvolvimento do preconizado pela Lei de Bases, define-se a estrutura da avaliação com base na autoavaliação a realizar em cada escola ou agrupamento de escolas e na avaliação externa, determina-se o carácter obrigatório da autoavaliação e o grau de abrangência e complementaridade da avaliação externa.

De acordo com o estabelecido no seu artigo 3º, este sistema de avaliação prossegue objetivos como:

- ✓ Promover a **melhoria da qualidade do sistema educativo**, da sua organização e dos seus **níveis de eficiência e eficácia**, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- ✓ Dotar a administração educativa e a sociedade em geral de um **quadro de informações** sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- ✓ Assegurar o **sucesso educativo**, promovendo uma **cultura de qualidade, exigência**

e responsabilidade nas escolas;

✓ Permitir incentivar as ações e os processos de **melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas**, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

✓ Sensibilizar os vários membros da **comunidade educativa** para a participação ativa no processo educativo;

✓ Garantir a **credibilidade** do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

✓ **Valorizar o papel** dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos **professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação**, das **autarquias locais** e dos **funcionários não docentes das escolas**;

✓ Promover uma cultura de **melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo** e dos **projetos educativos**;

✓ **Promover uma cultura de melhoria continuada** da organização;

✓ Participar nas instituições e nos **processos internacionais de avaliação** dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

Desde os finais dos anos 80 foram surgindo vários sistemas de avaliação (externa e interna), em Portugal, entre os quais poderemos destacar os seguintes¹:

- Projeto “*Melhorar a Qualidade!*”;
- Programa Avaliação de Escolas Secundárias (AVES);
- Modelo de Avaliação das Escolas Profissionais;
- Avaliação do Funcionamento global das Escolas;
- Auditoria Pedagógica;
- Avaliação Integrada do Desempenho das Escolas;
- Observatório da Qualidade da Escola;
- Aferição da Efetividade da autoavaliação;
- Projeto Qualidade XXI.

Sensivelmente a partir do ano 2002, começaram a ser implementados os seguintes modelos de autoavaliação, nas escolas:

- EFQM (*European Foundation for Quality Management*);
- CAF (*Common Assessment Framework*).

¹ Parecer n.º 5/2008 - Parecer sobre a avaliação externa das Escolas, elaborado pelo Conselho Nacional de Educação.

Urge salientar que apesar de a necessidade de avaliação interna das escolas estar contemplada na legislação e através do Parecer n.º 5/2008, emitido pelo Conselho Nacional da Educação, não existe a indicação de um modelo de avaliação interna que deva ser seguido, deixando essa decisão às escolas, que poderão optar pelo modelo que melhor corresponda às suas necessidades. O AEDBC-M optou pela implementação do Modelo CAF que permite fazer uma autoavaliação completa do Agrupamento, permitindo uma adaptação à realidade de cada escola, para ser possível realizar uma correta autoavaliação.

O modelo de autoavaliação deve permitir uma adaptabilidade à realidade do agrupamento, de modo a conduzir a um diagnóstico real e verdadeiro, o que é possível através da implementação do modelo CAF.

Neste sentido, ao fazer a sua autoavaliação, o AEDBC-M demonstra a preocupação de ir ao encontro dos seguintes objetivos, nomeadamente:

- *Reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino;*
- *Reforçar as lideranças das escolas, o que constitui reconhecidamente uma das mais necessárias medidas de reorganização do regime de administração escolar;*
- *Reforçar a autonomia das escolas (...) instituindo um regime de avaliação e de prestação de contas.*

2.1. O Modelo CAF (Common Assessment Framework)

A CAF (Common Assessment Framework) baseia-se numa estrutura de autoavaliação conceptualmente semelhante aos principais modelos de Gestão da Qualidade Total (Total Quality Management – TQM), particularmente o Modelo de Excelência da EFQM – European Foundation for Quality Management). A CAF assenta no pressuposto de que as organizações atingem resultados excelentes ao nível do desempenho na perspetiva dos cidadãos/clientes, dos colaboradores e da sociedade quando têm lideranças que conduzem a estratégia, o planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. O modelo CAF analisa a organização de diferentes ângulos, em simultâneo, promovendo a análise holística da organização.

Este modelo é definido como uma metodologia de gestão que visa otimizar a Gestão Pública, eliminando a burocracia, motivando os funcionários e indo ao encontro das necessidades dos cidadãos/clientes do Serviço Público, através da autoavaliação permanente dos níveis de desempenho dos Serviços.

A CAF faz parte do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), uma vez que este tem duas vertentes, uma delas referente à avaliação das pessoas e a outra relativa à avaliação das organizações, esta última enquadrando a CAF, como um modelo de autoavaliação.

A sua implementação tem como principais objetivos desenvolver uma cultura de Serviço Público orientado para o cidadão/cliente, bem como uma cultura de gestão estratégica na qualificação e responsabilização das pessoas e no desenvolvimento de práticas de comparabilidade institucional e pedagógica, a qual se denomina por Benchmarking (baseada numa troca de experiências e ideias com o objetivo de desenvolver uma aprendizagem comum com as melhores práticas).

Ao implementar a CAF, a organização passa a ter consciência dos seus pontos fortes e das áreas que tem de melhorar, para melhor gerir os seus meios, satisfazendo os seus cidadãos/clientes, conseguindo também o apoio dos colaboradores, passando igualmente a ter conhecimento do que os colaboradores realmente pensam da organização. Nesta sequência, a organização passa a conhecer qual a satisfação atual dos cidadãos/clientes que usufruem dos seus serviços, bem como a satisfação e a sua real importância para a sociedade em geral. Assim, os aspetos que se retiram da implementação deste modelo poderão constituir projetos de mudança, que vão ao encontro das reais necessidades da organização, sempre com vista à melhoria contínua.

A existência de um protocolo de cooperação do AEDBC-M com a universidade do Minho poderá ser futuramente fortalecida pois irá contribuir, indubitavelmente, para uma maior capacitação da Equipa de Autoavaliação da escola na implementação do modelo CAF.

Os colaboradores são o elemento fulcral em todo este processo. Daí que tenhamos de criar mecanismos para os sensibilizar, de modo a promover a sua participação, já que a base de todo este processo se encontra na aplicação de questionários aos colaboradores, aos Cidadãos /Clientes da organização, bem como às chefias.

Para a realização deste relatório foi utilizada uma metodologia de trabalho constituída pelos seguintes passos:

1. Recolha de informação nas diferentes fontes, sobretudo: relatórios das várias estruturas; atas; registos; aplicação GIAE; e questionários de satisfação.
2. Tratamento estatístico dos dados obtidos.
3. Análise dos resultados obtidos.

2.2. Cronograma

O processo de autoavaliação será estruturado em diferentes fases, concretizando-se no planeamento do processo e na sua implementação. A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação será o culminar de um primeiro conjunto de processos que passará pela escolha de um modelo conceptual de avaliação, uma metodologia de recolha, interpretação de dados, e posterior reflexão sobre os resultados. Posteriormente, será elaborado um relatório que será submetido à apreciação e aprovação dos órgãos competentes, divulgado pela Comunidade Escolar e encaminhado para a(s) equipa(s) responsável(eis) pela elaboração do Plano de Melhoria do Agrupamento.

Assim, definimos os processos-chave, as etapas deste plano e respetivo cronograma:

Ações	Maio	Junho	Julho
1. Constituição da Equipa de Autoavaliação (AE)	x		
2. Definição do Modelo de Autoavaliação	x		
3. Aplicação dos questionários de Avaliação da Satisfação dos Alunos, Docentes, Não Docentes, Pais/EE;	x		
4. Tratamento dos resultados do Questionário de Satisfação		x	
5. Avaliação das Estruturas	x		
6. Avaliação do Domínio da Liderança e Gestão	x		
7. Avaliação dos Resultados Sociais	x		
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo		x	
9. Análise dos Resultados Académicos			x
10. Elaboração do Relatório de Autoavaliação (RA)			x
11. Análise e divulgação dos Resultados do RA			x

Quadro 1 - Etapas do processo de Autoavaliação

2.3. Resumo dos principais resultados

Para além do diagnóstico, global e transversal, obtido através do modelo CAF, este processo permitiu de igual modo, um crescimento organizacional e profissional de todos os que estiveram direta e indiretamente envolvidos no processo, nomeadamente no que diz respeito a aspetos relacionados com a comunicação, liderança, *empowerment* e trabalho em equipa.

Os resultados quantitativos e qualitativos, que decorreram da análise dos resultados deste primeiro processo serão apresentados ao longo deste relatório, em campo próprio.

3. ENQUADRAMENTO

3.1. Objetivos da Autoavaliação

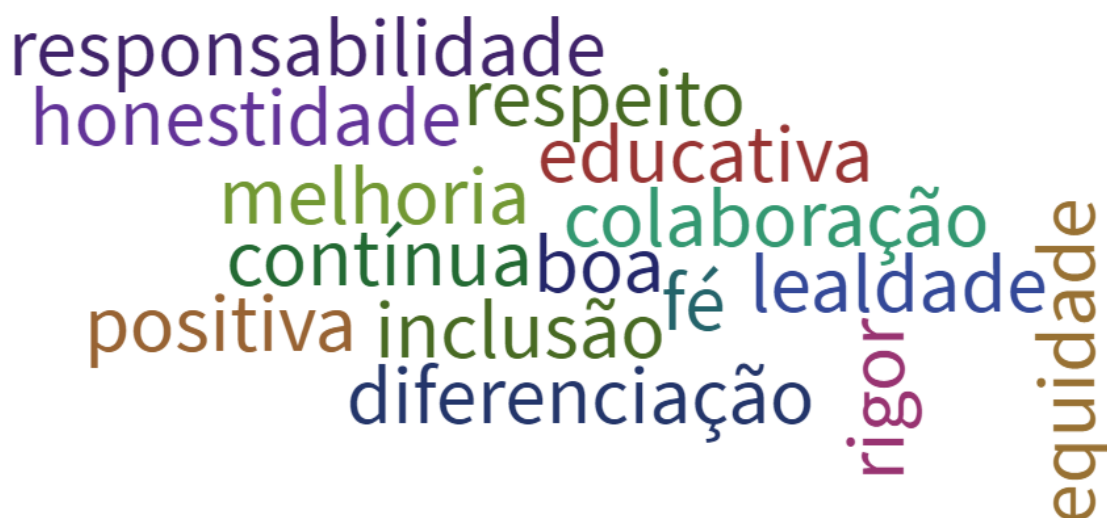
Ao Projeto Educativo (PE) e ao Relatório de Autoavaliação (RA) subjazem, não somente as ideias de autonomia e de identidade, como a de comunidade educativa reflexiva e inovadora. Exigem que a Escola seja capaz de pensar, de refletir sobre si própria, de perceber as mudanças e de as enfrentar em cada momento de forma adequada. Tem também de ser inovadora, isto é, capaz de preservar o que deve ser preservado e mudar o que carece de mudança.

A Missão e a Visão do Agrupamento retratam essa ambição, apresentando como ideais:

Promover ambientes que criem o prazer pela aprendizagem, desenvolvendo cidadãos socialmente ativos, responsáveis e com orgulho de pertença ao Agrupamento.

O Agrupamento incrementa, no desenvolvimento da sua atividade letiva e não letiva, os seguintes princípios e valores:

Princípios e Valores



Construir uma escola de referência, reconhecida pela excelência das práticas pedagógicas e organizativas.

Com a aplicação do processo de autoavaliação, o AEDBC-M promove o processo de melhoria contínua, ficando a par dos seus pontos fortes e das fragilidades que possam existir, para que possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado.

3.2. Caracterização do Agrupamento

O concelho de Montalegre situa-se no distrito de Vila Real e pertence à sub-região do Alto Tâmega (NUT III). Com 10.537 habitantes (Fonte: INE, Censos 2011), distribuídos por uma área de 805,46 km², (com um dos valores mais baixos de densidade populacional do país: 13,1 h/km², em 2011) é marcado pela extensa área territorial, pela configuração orográfica, pelas acessibilidades limitadas, por um despovoamento e interioridade resultantes de vários fatores.

A distribuição da população ativa é feita da seguinte forma: Representantes do poder legislativo e de órgãos 5.8%; Especialistas das profissões intelectuais e científicas 4.6%; Técnicos e profissões de nível intermédio 5.8%; Pessoal Administrativo 5.4%; Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção 13.6%; Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas 33%; Trabalhadores qualificados da indústria 14.2%; Operários de instalações de máquinas 5.4%; Trabalhadores não qualificados 11.6%; Forças Armadas 0.6% (Fonte: INE, Censos 2011).

O estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (PCC) indica que o valor do município de Montalegre é dos mais baixos do país (inferior à média nacional e regional). Por outro lado, o baixo nível de escolaridade (a taxa de analfabetismo é de 14,74% e apenas 24.18% da população residente concelhia possui habilitações superiores ao 9.º ano de escolaridade, de acordo com os Censo de 2011) e de qualificação da população são também fortes indicadores do fraco investimento no capital escolar e, por consequência, das dificuldades e desafios que a escola enfrenta no seu quotidiano.

O AEDBC-M é uma organização criada em 1 de agosto de 2010 pela fusão do agrupamento de escolas do Baixo Barroso e do agrupamento de escolas de Montalegre.

Atualmente é composto por cinco estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário e tem sede na Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz, em Montalegre. Relativamente aos espaços físicos do atual agrupamento, designadamente a escola sede (intervencionada recentemente), e as escolas agrupadas, apresentam condições de trabalho razoáveis, dispondo de bibliotecas, cantinas e espaços para o exercício de atividades desportivas.

O AEDBC-M abrange as 25 freguesias do concelho de Montalegre.

No presente ano letivo, o **total de alunos é de 768** podendo, nos próximos anos, vir a diminuir em consequência da tendência da evolução demográfica.

3.3. Oferta Escolar e Atividades Extracurriculares

3.3.1. Alunos

Frequentam o AEDBC - M sete turmas da Educação Pré-escolar num total de 123 alunos. Dos 473 alunos dos três ciclos do Ensino Básico, 190 alunos são do 1.º Ciclo, 283 do 2º e 3º Ciclos. No Ensino Secundário 120 pertencem ao Regular e 52 ao Profissional.

O quadro 2 apresenta os valores dos dois últimos anos letivos (2019/2020 e 2020/2021), permitindo assim uma leitura comparada do ano letivo atual, face à do anterior.

	2019/2020	2020/2021
Nível de Ensino	N.º alunos	N.º alunos
Pré-escolar	120	123
1.º Ciclo	188	190
Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos)	297	283
Ensino secundário regular	118	120
Ensino secundário profissional	61	52

Quadro 2 - Alunos AEDBC-M, 2019/2020 e 2020/2021

No que concerne à oferta educativa ao nível do ensino profissional de secundário, em 2020/2021, funcionam 3 turmas do ensino profissional nas áreas de restauração, de turismo, de manutenção industrial e de comércio. O AEDBC-M assegura o apoio direto do Ensino Especial a 55 alunos. Estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o ensino pré-escolar até ao secundário, e evidenciam problemáticas diversas.

Em 2020/2021, o serviço de ação social escolar abrange um número significativo de alunos (313) do AEDBC-M:

N.º Alunos bonificados (não inclui alunos com NEE)									
2.º Ciclo			3.º Ciclo			Secundário			Total
Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	
26	23	4	66	57	5	44	45	6	276

Quadro 3 - Ação Social Escolar - alunos bonificados

N.º Alunos do 1.º 2.º e 3.º Ciclo com NEE a bonificar									
1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º ciclo			Total
Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	
4	3	2	1	1		8	5	3	27

Quadro 4 - número de alunos do 1.º; 2.º; 3.º ciclo com NEE a bonifica

N.º Alunos do Secundário e Profissional com NEE a bonificar						
Secundário			3.º ciclo			Total
EscalãoA	EscalãoB	Escalão c	EscalãoA	EscalãoB	Escalão C	
2			7	1		10

Quadro 5 - número de alunos do secundário e profissional com NEE a bonifica

No que diz respeito à atribuição de bolsa de mérito, o AEDBC-M atribuiu, no ano letivo 2020/21:

N.º alunos com bolsa de mérito atribuída			
10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total
5	8	9	22

Quadro 6 - Ação Social Escolar - Alunos com bolsa de mérito atribuída

Relativamente ao pré-escolar e ao 1.º Ciclo, a ação social escolar é da competência da Câmara Municipal de Montalegre.

A atividade docente é da responsabilidade de 116 profissionais:

Pré-escolar	8 educadoras
1.º Ciclo	14 professores
Departamento de Ciências Exatas e da Natureza	25 professores
Departamento de Línguas	18 professores
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	18 professores
Departamento de Expressões	20 professores
Especializados	5 técnicos
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	6 técnicos
O apoio e acompanhamento em Psicologia	2 Técnicos Superiores (Psicologia).
O apoio à ação educativa é complementado por	74 Assistentes Operacionais
O apoio administrativo é realizado por	12 Assistentes Técnicos

As duas Associações de Pais e Encarregados de Educação assumem-se como parceiros que apoiam e intervêm na vida do Agrupamento.

4. PREPARAÇÃO E CONDUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Preparação e condução

4.1.1. Equipa de Autoavaliação (EA)

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento analisou com objetividade e rigor, cada um dos indicadores contemplados para análise das diferentes dimensões da CAF.

Para esta avaliação, a Equipa teve em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados, de forma a proceder à identificação das evidências/iniciativas, bem como dos seus resultados. É de salientar que as evidências mobilizadas neste exercício foram assinaladas de modo concreto e objetivo, e após alargada discussão entre os elementos da equipa de autoavaliação, de maneira a analisar e registar cada prática de gestão do Agrupamento nas diferentes áreas.

A equipa de autoavaliação é representativa, pela sua composição, das diferentes sensibilidades acerca do que existe no Agrupamento em termos de meios, ou seja, iniciativas que refletem como este funciona e o que existe em termos de resultados, nomeadamente indicadores que refletem os resultados alcançados.

O trabalho de autoavaliação foi realizado por uma Equipa Coordenadora correspondentes aos quatro ciclos de ensino (Educação Pré-Escolar/1.º ciclo; Ensino Básico (2º e 3º ciclos); Ensino Secundário Regular e Ensino secundário Profissional) formada pelos seguintes elementos:

- Daniel Quintas (Representante da Equipa EQAVET);
- Olívia Vieira (Grupo de Recrutamento 910);
- Sílvia Martins (Grupo de Recrutamento 520);
- Pedro Alves (Representante da Comunidade Local)
- Lúcia Alves Costa (Grupo de Recrutamento 110)
- Isabel Gouveia (Grupo de Recrutamento 420)
- Maria Leonilde Cunha Órfão - (Grupo de recrutamento 100)
- António Eduardo Santos - (Grupo de Recrutamento 300)
- Germano Surreira- Representante PND
- Manuel António Fernandes - Representante Associação Pais e encarregados de educação
- Pedro Simão Teixeira Gonçalves - Representante dos Alunos

4.1.2. Instrumentos utilizados

O processo de autoavaliação do AEDBC-M foi feito com base em questionários de avaliação da satisfação, aplicados ao Pessoal Docente, ao Pessoal Não Docente, aos Alunos e aos Pais/Encarregados de Educação, de modo a contemplar a participação de todos os atores da comunidade educativa.

Tal como o modelo CAF indica, não foi preenchida a grelha de autoavaliação pela equipa de autoavaliação, por escassez de tempo, de modo a tornar a avaliação feita com base nos questionários de avaliação da satisfação mais objetiva, uma vez que esta grelha é baseada na recolha efetiva de evidências.

O modelo de questionários aplicados no AEDBC-M foi objeto de adaptações introduzidas pela Equipa de Autoavaliação (EA) deste Agrupamento, incluíram a opção pela quantificação dos valores atribuídos para cada indicador, associada ao pedido de justificação dos mesmos, através da indicação de evidências.

O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade deste Agrupamento, bem como aos seus destinatários (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos, Pais/Encarregados de Educação).

Deste modo, a EA adaptou e simplificou a escala, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade em causa:

Fraco / Muito Insatisfeito	Insuficiente / Insatisfeito	Médio / Pouco Satisfeito	Bom / Satisfeito	Muito Bom / Muito Satisfeito	Não Sei / Não Tenho Opinião
1	2	3	4	5	6

Quadro 7- Escala utilizada nos questionários

4.2. Plano de comunicação

Todo o processo de comunicação esteve a cargo da EA que teve como objetivo primordial proporcionar um maior conhecimento, interesse e envolvimento de todos os intervenientes (Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) neste processo.

Na fase de apresentação dos resultados é elaborado um documento com os dados essenciais para apresentação aos Pais/Encarregados de Educação.

4.3. Recursos Utilizados

A implementação deste modelo ficou sob a responsabilidade da EA, composta por elementos internos e dois elementos externos. Para a condução deste processo foi necessário afetar recursos da escola (computadores) e utilização dos recursos do *office 365*, particularmente, a plataforma Teams, assim como todo o material de suporte.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1. Questionários de satisfação à comunidade escolar

5.1.1. Níveis de Participação

Com base nos pressupostos estatuídos na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e na Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, foram realizados os questionários de satisfação, cujo resultado foi objeto de análise no presente relatório.

Os questionários procuraram avaliar a opinião que os diversos intervenientes têm do Agrupamento e da forma como está a ser liderado, e desta forma, contribuir para um melhor desempenho com as sugestões apresentadas.

O período de recolha foi entre o dia 2 e 16 de junho de 2021.

Foram estabelecidos vários parâmetros, diversificados e suficientemente abrangentes, de forma a aferir os seguintes níveis de satisfação:

1. Satisfação global com o Agrupamento
2. Satisfação com o funcionamento do Agrupamento
3. Satisfação com o pessoal docente
4. Satisfação com o pessoal não docente
5. Satisfação com a Direção

A cada uma das questões apresentadas foi aplicada uma escala com seis graus de satisfação:

1. Fraco / Muito Insatisfeito
2. Insuficiente / Insatisfeito
3. Médio/ Pouco Satisfeito
4. Bom / Satisfeito
5. Muito Bom / Muito Satisfeito
6. Não Sei / Não Tenho Opinião

Devido ao elevado número de questões formuladas fez-se uma leitura dos pontos mais relevantes e que traduzissem um conhecimento generalizado do nível de satisfação do agrupamento e onde deveria ser o campo de ação para melhoria. Os restantes dados ficam arquivados para ulteriores consultas se se revelarem úteis para eventuais interessados.

Os questionários, através da ferramenta *Forms*, foram enviados para o e-mail das contas institucionais dos docentes e pessoal não docente (Serviços administrativos). O pessoal não docente sem e-mail foi encaminhado à biblioteca onde puderam aceder a um PC destinado ao efeito com o questionário e, assegurando a devida confidencialidade, procederam ao respetivo preenchimento.

Os questionários dos alunos foram enviados pela Equipa de Autoavaliação à coordenadora dos DT, aos diretores de turma e professores titulares de turma que os fizeram chegar aos alunos. Em momento posterior adotou-se o mesmo procedimento para os pais/EE, utilizando-se os e-mails dos alunos.

Do universo total de 768 alunos de todos os ciclos, responderam aos questionário 492 alunos [alunos do pré-escolar (50 respostas), alunos do 1º CEB (97 respostas), alunos do 2º e 3º ciclo e secundário (345 respostas)], representando um nível de participação total de 64,1%.

Pela 1ª vez foram preenchidos questionários ao pré-escolar com uma taxa de participação de 40,7%. Salienta-se a grande mobilização verificada no 1º ciclo que teve uma participação de 98,98% considerando que num universo de 190 alunos, a aplicação do questionário foi direcionada a 98 alunos que frequentam o 3º e 4º anos. O 2º e 3º Ciclos e Secundário (regular e profissional) apresentou um nível total de participação de 75,8%.

Relativamente à atividade docente assegurada por educadores (8), professores (95), técnicos especializados (11) e serviços de psicologia (2) perfazendo um total de 116 profissionais, o nível de participação situou-se nos 68,1%, enquanto que o pessoal não docente registou uma taxa de participação de cerca de 63,95%. No universo de Encarregados de Educação, apenas 52 responderam ao questionário obtendo-se uma taxa de participação relativamente baixa.

Globalmente, considera-se satisfatório o nível de participação da comunidade escolar que se situou em 73,3% correspondente a 626 questionários.

5.1.2. Pessoal Docente

5.1.2.1. Caracterização geral

Responderam ao questionário de satisfação, um total de 79 profissionais num universo de 116 [educadores (8) + professores (95) + técnicos (11) + psicologia (2)], o que corresponde a uma amostra de cerca de 68,1% do total, sobre a qual incidiu esta análise.

Do total de inquiridos, 73% pertence ao sexo feminino e 27% ao sexo masculino. Destes, 47% apresentam idades situadas entre os 41 e os 50 anos e 39% entre 51 e os 60 anos. Apenas 10% dos docentes apresentam idades inferiores a 40 anos, registando-se ainda 4% dos docentes com mais de 60 anos de idade.

A maioria dos docentes inquiridos leciona ao 3ºCiclo e Secundário, ao Secundário e ao 1º Ciclo.

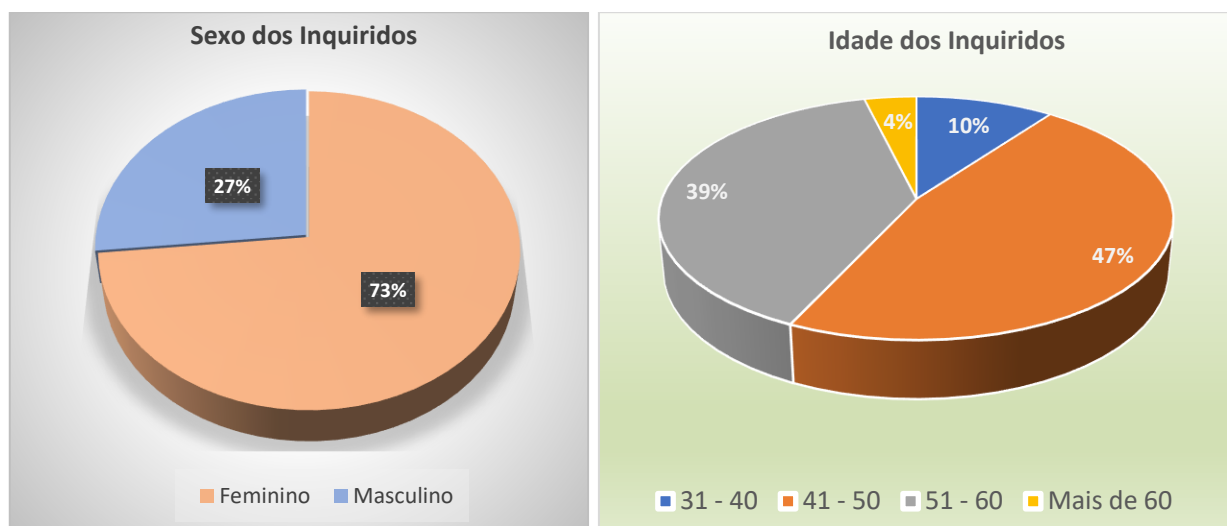


Gráfico 1 e Gráfico 2 - Distribuição dos docentes por género e por idade (Fonte: questionário professores, junho 2021)

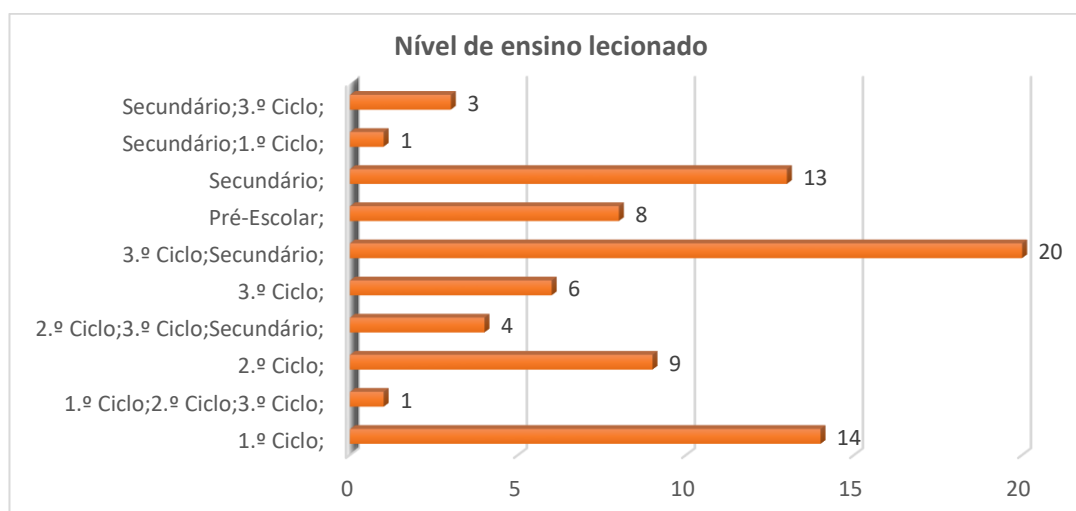


Gráfico 3- Distribuição dos docentes por nível de ensino (Fonte: questionário professores, junho 2021)

5.1.2.2. Níveis de Satisfação do Pessoal Docente

Tendo por base os resultados obtidos relativamente à **satisfação com o Agrupamento** verifica-se que, em todos os parâmetros avaliados, a maioria dos inquiridos apresenta um nível de satisfação correspondente ao nível Muito Bom/Muito Satisfeito, à exceção do parâmetro “*Estou satisfeito(a) com os alunos do Agrupamento*”, em que o nível de satisfação se situa maioritariamente em Bom/Satisfeito.

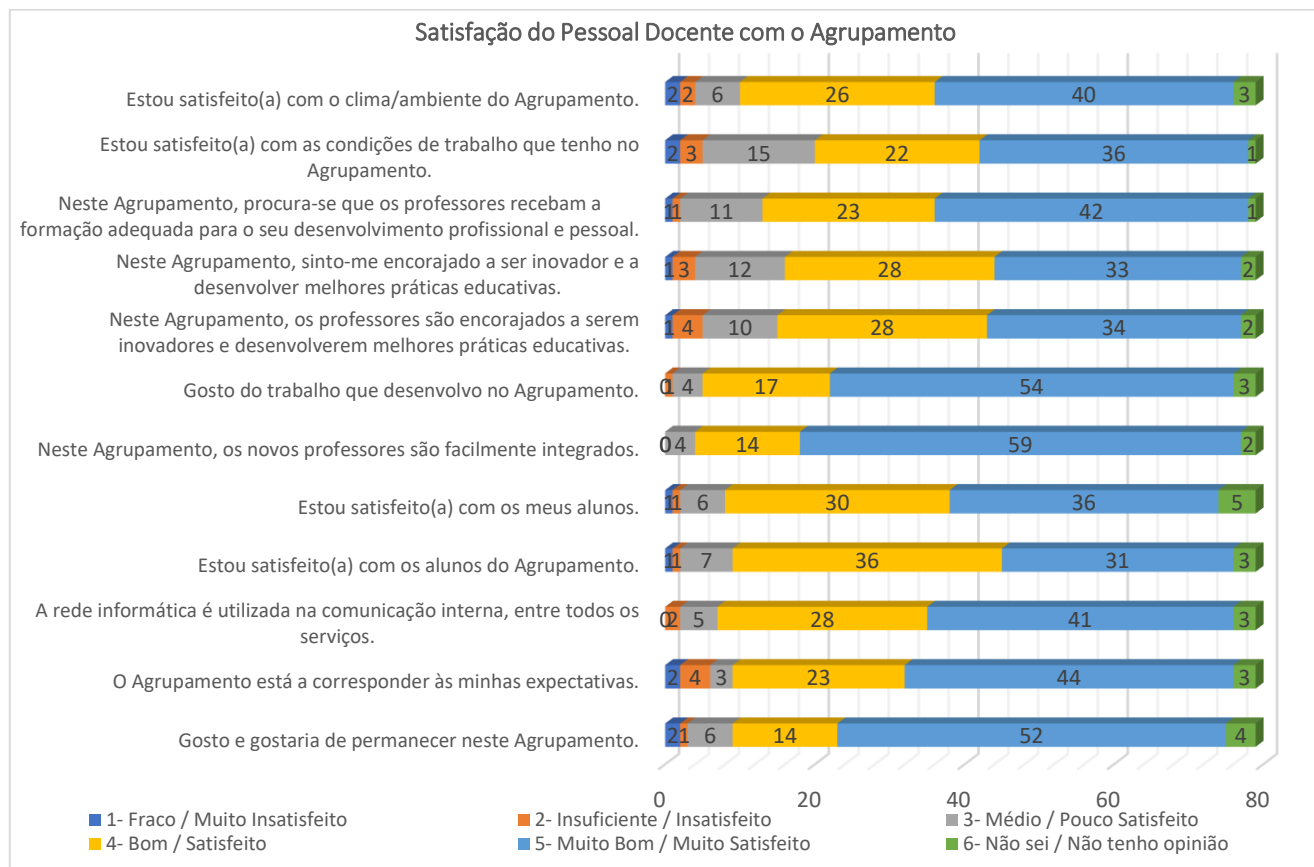


Gráfico 4- Satisfação do pessoal docente com o Agrupamento (Fonte: questionário professores, junho 2021)

De salientar ainda que os níveis de satisfação são particularmente significativos em três parâmetros, nomeadamente, “*Neste Agrupamento, os novos professores são facilmente integrados*”, “*Gosto do trabalho que desenvolvo no Agrupamento*” e “*Gosto e gostaria de permanecer neste Agrupamento*”, tal como se pode observar no gráfico.

Quanto à avaliação da **satisfação com o funcionamento do Agrupamento**, constata-se que, em nove dos doze parâmetros avaliados, a maioria dos inquiridos avalia os mesmos de acordo com o nível Muito Bom/ Muito Satisfeito. Os restantes três parâmetros são, na maioria, avaliados com o nível de satisfação Bom/ Satisfeito (Gráfico 5).

A maioria dos inquiridos conhece os documentos estruturantes do Agrupamento e sente-se respeitado e valorizado. Por sua vez, o nível de satisfação é ligeiramente menor relativamente à *investigação sobre as práticas pedagógicas* e na *participação dos docentes na tomada de decisões*.

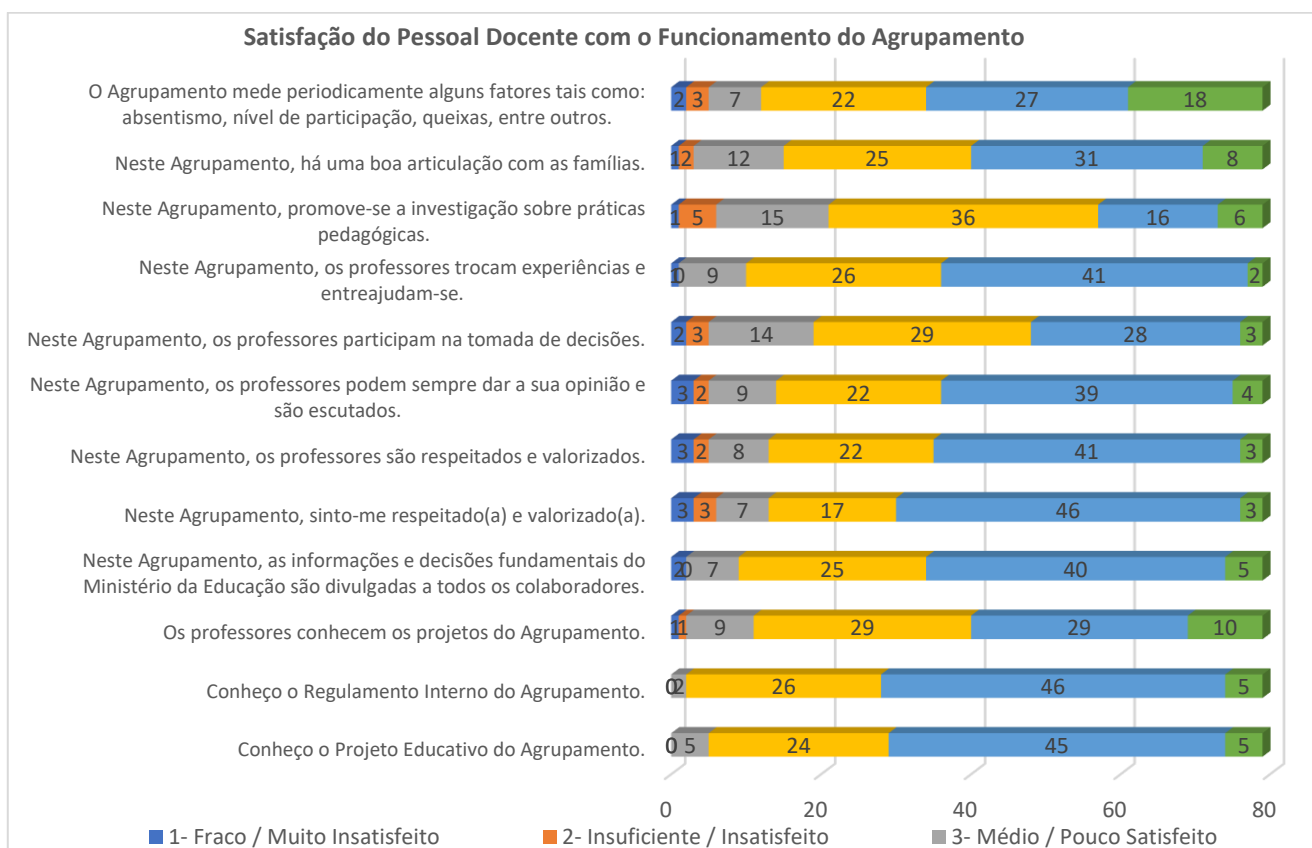


Gráfico 5- Satisfação do pessoal com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Relativamente à **satisfação com o pessoal docente**, foi solicitado aos inquiridos a avaliação de catorze parâmetros, concluindo-se que, em relação a sete destes, a maioria dos inquiridos sente-se Muito Satisfeito e, em particular, de forma mais significativa, na participação na avaliação das aprendizagens (Gráfico 6).

Dos restantes parâmetros, ainda que a maioria dos inquiridos os avalie com o nível Bom/ Satisfeito, verifica-se o grau de satisfação é mais baixo nos parâmetros referentes à *participação na definição dos objetivos educativos do Agrupamento* e na *elaboração do plano anual de formação*.

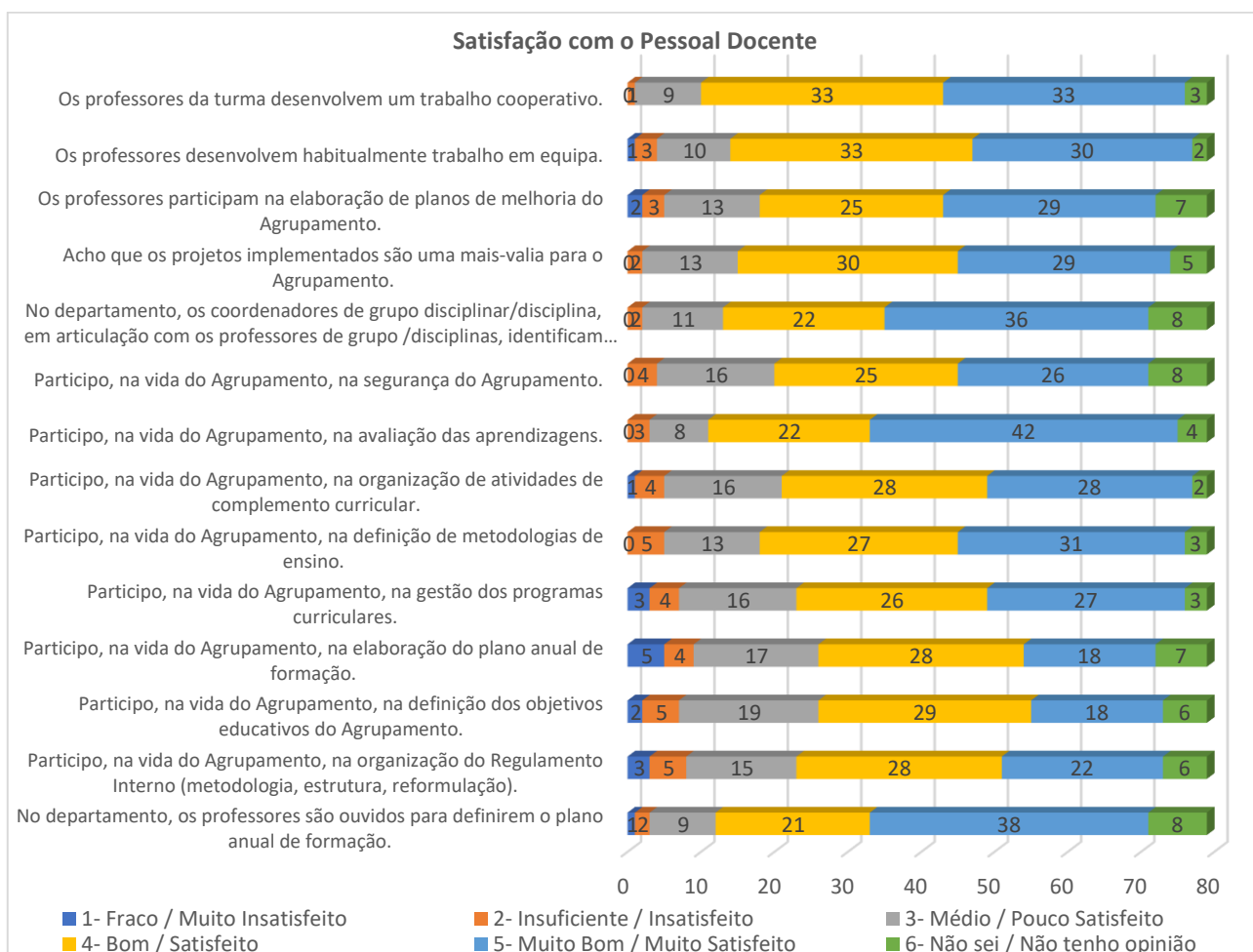


Gráfico 6- Satisfação com o pessoal docente (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Quanto ao nível de satisfação em relação à Direção do Agrupamento, verifica-se que, na totalidade dos parâmetros avaliados, a maioria dos inquiridos refere sentir-se Muito Satisfeito, salientando-se, de forma particularmente significativa, o parâmetro que avalia a facilidade de comunicação com a Direção.

Entre todos os parâmetros avaliados, apesar em todos eles o nível de satisfação corresponder maioritariamente a Muito Bom/ Muito Satisfeito, os que apresentam um grau de satisfação ligeiramente mais baixo são os que se referem à motivação para a participação dos docentes no planeamento da ação educativa e organização escolar e para estes participarem e darem ideias sobre questões pedagógicas ou outras relativas à vida na escola (Gráfico 7).

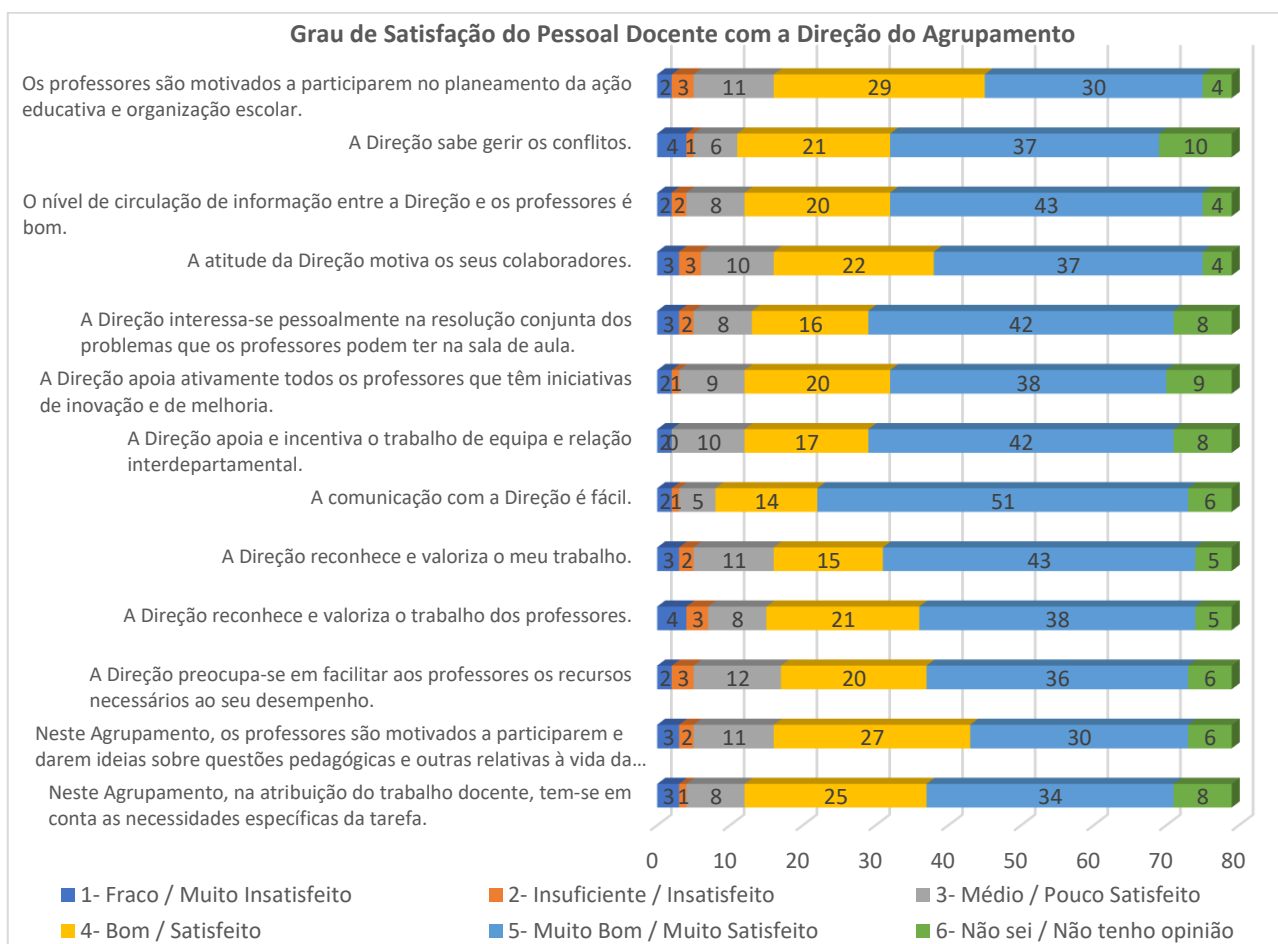


Gráfico 7- Satisfação com a Direção do Agrupamento (Fonte: questionário professores, junho 2021)

5.1.2.3. Níveis de Satisfação com a Biblioteca Escolar

Foi também solicitado aos docentes a avaliação do grau de satisfação em relação à **Biblioteca Escolar** tendo em consideração diferentes indicadores, nomeadamente, a gestão, as condições de acesso e os recursos disponibilizados, os serviços prestados e o seu impacto na vida da escola e no trabalho docente.

Deste modo, relativamente à **gestão da Biblioteca Escolar**, a maioria dos inquiridos (43%), considera-a muito eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo. Por sua vez, 41% dos inquiridos consideram que é razoavelmente eficaz e capaz e apenas 16% a avaliam como pouco eficaz e capaz (Gráfico 8).

Em relação às **condições de acesso e aos recursos disponibilizados pela Biblioteca Escolar**, tendo em consideração os nove parâmetros indicados para a avaliação, constata-se que, em sete destes parâmetros, a maioria dos inquiridos considera-se satisfeita, tendo-os avaliado em Bom. Apenas dois parâmetros apresentam um grau de satisfação maioritariamente razoável, nomeadamente quanto à disponibilização de informação relacionada com interesses pessoais/ divulgação de iniciativas e também quanto à disponibilização de recursos e de

ferramentas Web para acesso, produção e difusão de informação. Apesar de nenhum parâmetro registar uma avaliação maioritária de Muito Bom, há a destacar que, um número significativo de inquiridos revela-se muito satisfeito com a área, a organização do espaço, o mobiliário e as condições de acomodação existentes na Biblioteca Escolar (Gráfico 9).



Gráfico 8- Satisfação com a gestão da Biblioteca Escolar (Fonte: questionário professores, junho 2021)

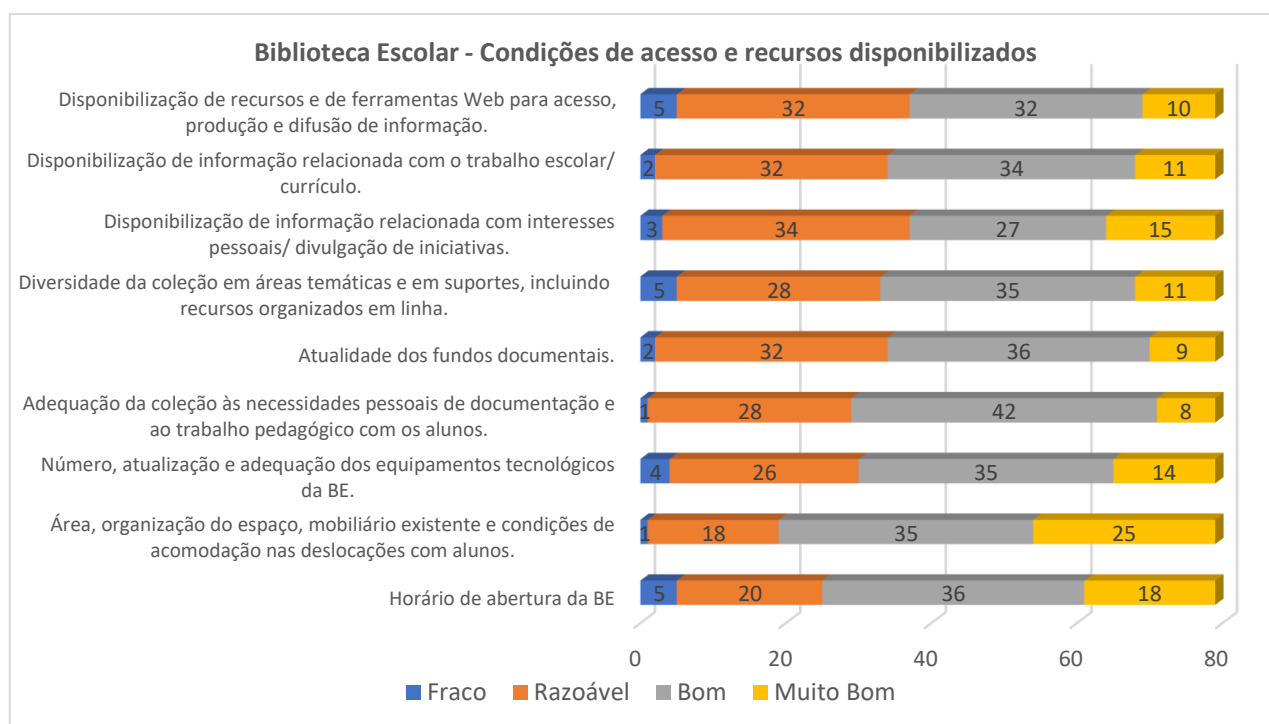


Gráfico 9- Satisfação com as condições de acesso e recursos disponibilizados pela Biblioteca Escolar (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Por sua vez, quanto ao **serviço prestado pela Biblioteca Escolar**, verifica-se que, de uma forma global, os inquiridos consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço prestado. Em todos os parâmetros, a maioria dos inquiridos avalia-os no nível Bom, sendo que nos parâmetros relativos à capacidade de liderança do professor bibliotecário e à criação de condições para a promoção da leitura e da literacia, um número significativo de inquiridos

avalia-os com Muito Bom (Gráfico 10).

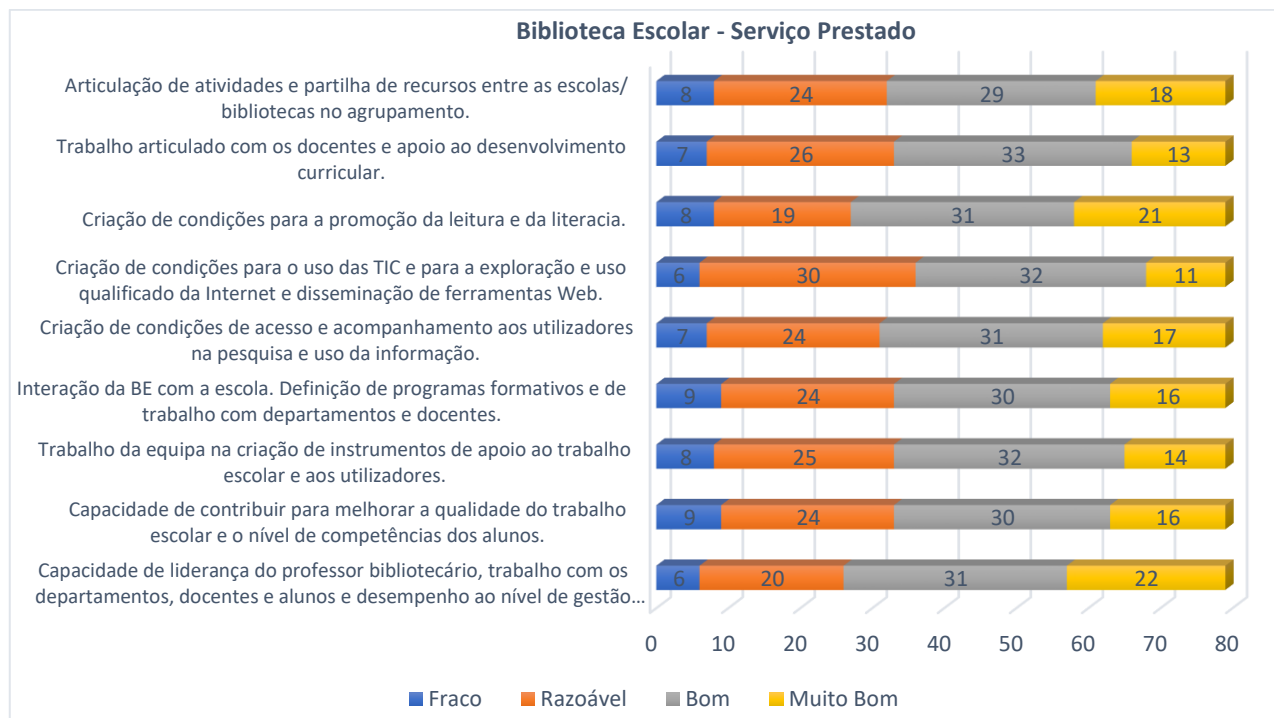


Gráfico 10- Satisfação com o serviço prestado pela Biblioteca Escolar (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Em conclusão, constata-se que a maioria dos inquiridos (44%), considera que o balanço global do impacto da Biblioteca Escolar na vida da escola e no apoio ao trabalho docente é Bom.

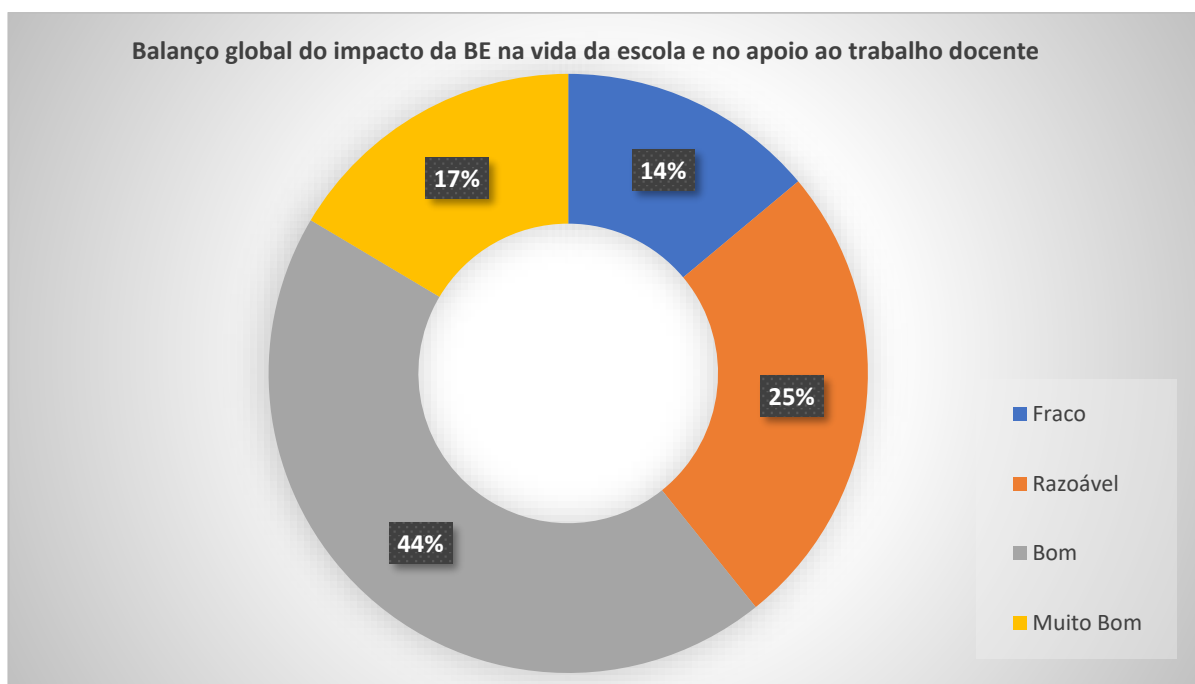


Gráfico 11- Balanço global do impacto da Biblioteca Escolar na vida da escola e no apoio ao trabalho docente (Fonte: questionário professores, junho 2021)

5.1.2.4. Indisciplina

Quanto à **indisciplina no Agrupamento**, constata-se pela análise dos resultados que, a maioria dos inquiridos, considera que esta é pouco significativa, pois 51% refere que os episódios de indisciplina ocorrem de forma ocasional, enquanto que 25% acham que a mesma ocorre raramente.

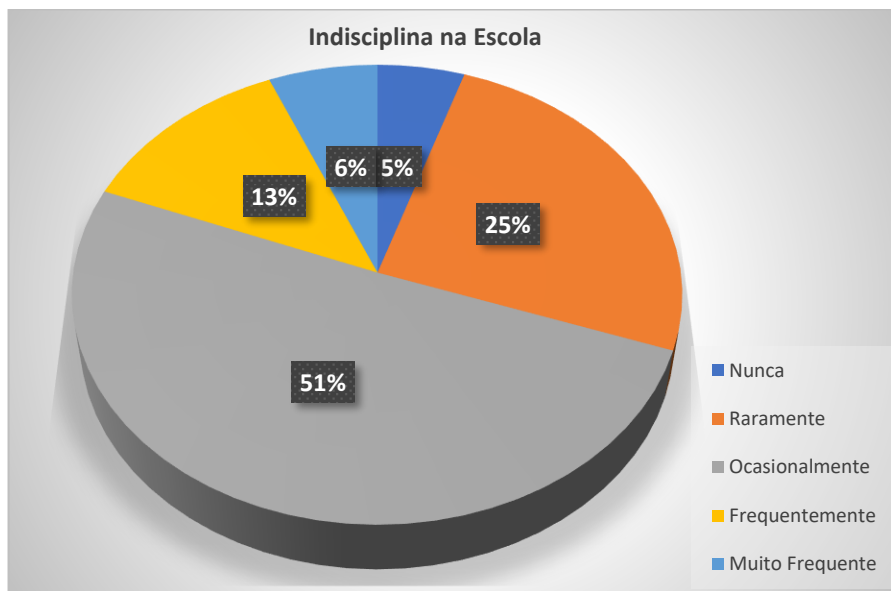


Gráfico 12- Indisciplina no Agrupamento (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Desta análise há ainda a destacar que a maioria dos docentes refere como situações de indisciplina mais comuns na sala de aula: alunos irrequietos (31,1%), alunos que se mostram desinteressados (22,6%) e alunos quase sempre distraídos (18,9%).

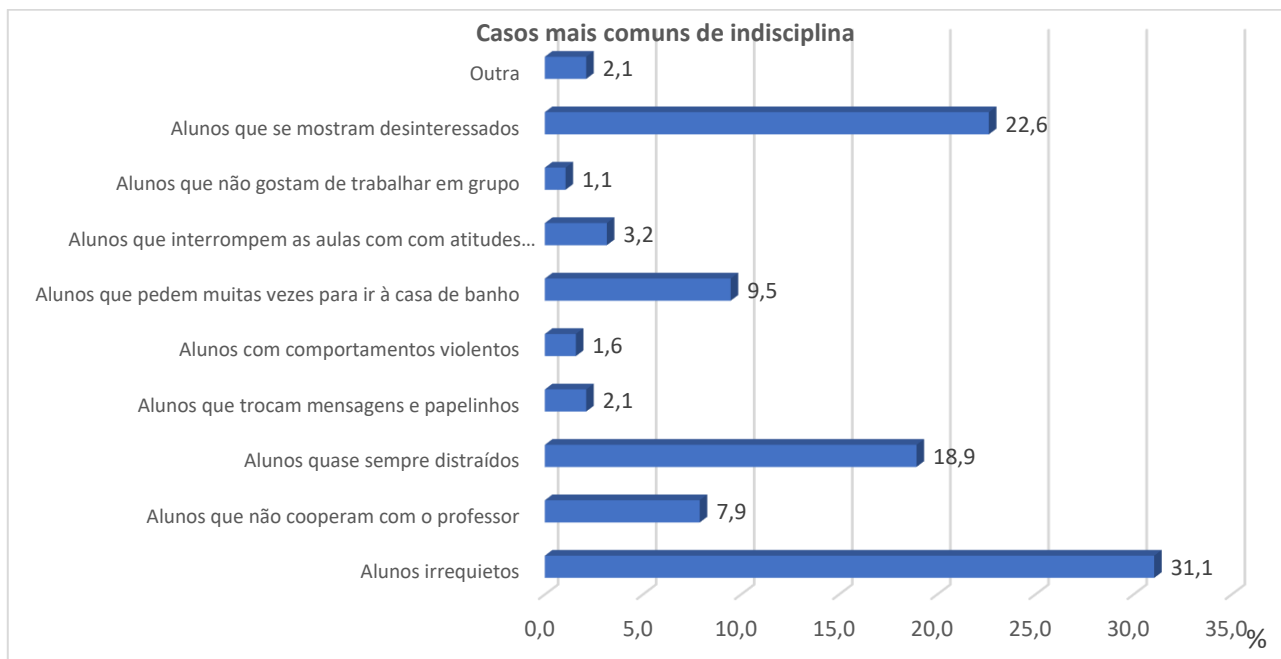


Gráfico 13- Casos mais comuns de indisciplina na sala de aula (Fonte: questionário professores, junho 2021)

Quanto à **gravidade das situações de indisciplina**, a quase totalidade dos inquiridos considera como muito graves as situações de indisciplina relacionadas com: a agressão ao professor; a agressão aos colegas, dirigir palavras impróprias aos colegas, professores e funcionários, assim como o troçar com o professor. A situação de indisciplina que é considerada como menos gravosa é a que está relacionada com a troca de mensagens e papelinhos durante a aula.

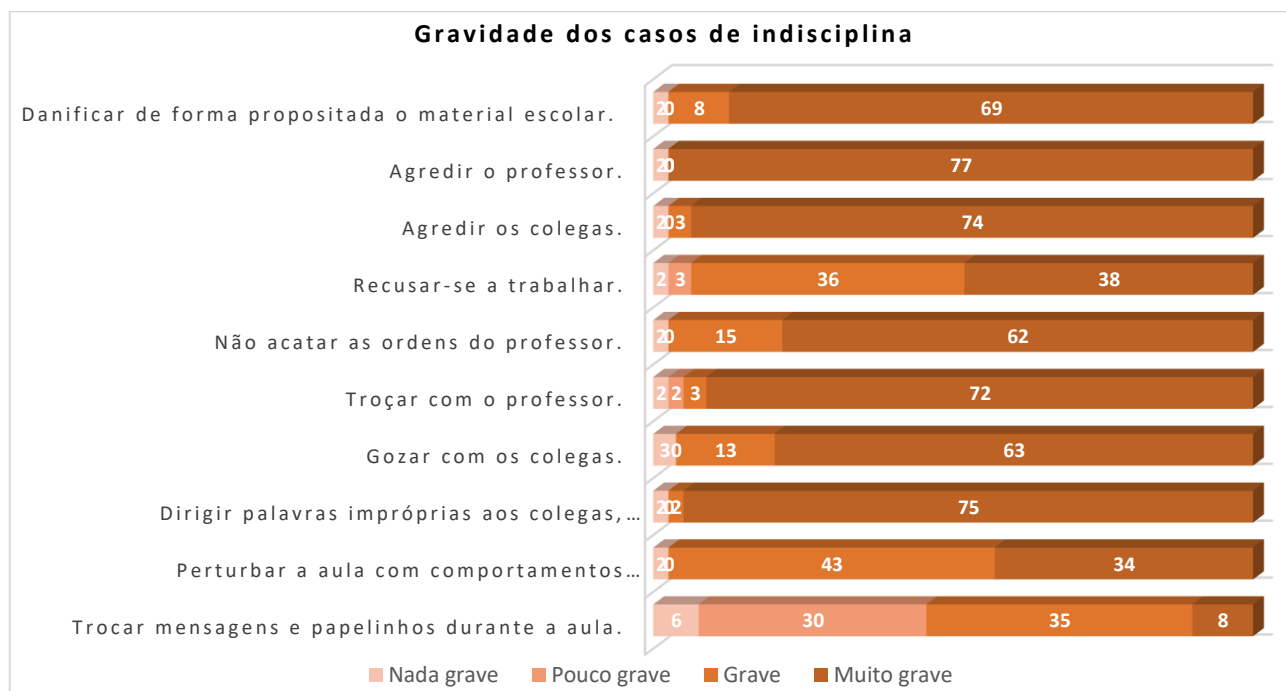


Gráfico 14- Gravidade dos casos de indisciplina na sala de aula (Fonte: questionário professores, junho 2021)

5.1.3. Pessoal Não Docente

5.1.3.1. Caracterização geral

A avaliação do **nível de satisfação do pessoal não docente** teve por base a aplicação do questionário de satisfação nas escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo, na Escola B/S Dr. Bento da Cruz e na Escola B/S do Baixo Barroso.

Responderam ao questionário de satisfação um total de 28 funcionários das escolas do Pré-escolar e do 1º Ciclo; 12 funcionários da Escola B/S Dr. Bento da Cruz e 15 funcionários da Escola B/S do Baixo Barroso. No total foram analisados 55 questionário de satisfação do pessoal não docente, correspondendo a uma amostra de 63,95%.

Relativamente à caracterização dos inquiridos, verifica-se que a maioria pertence ao sexo feminino (52,95%) e apenas 3,5% ao sexo masculino. Da totalidade dos inquiridos, a maioria (19 inquiridos), apresenta idades que se situam entre os 51 a 60 anos, seguida da faixa etária dos 41 a 50 anos, com 17 inquiridos, enquanto que 10 inquiridos apresentam idades

entre 31 a 40 anos. De referir ainda que apenas um inquirido tem menos de 20 anos e 8 inquiridos têm mais de 60 anos.

A maioria dos inquiridos (42%) têm entre 21 a 30 anos de serviço e 33% apresenta mais de 30 anos de serviço, enquanto que 25% tem entre 11 a 20 anos.

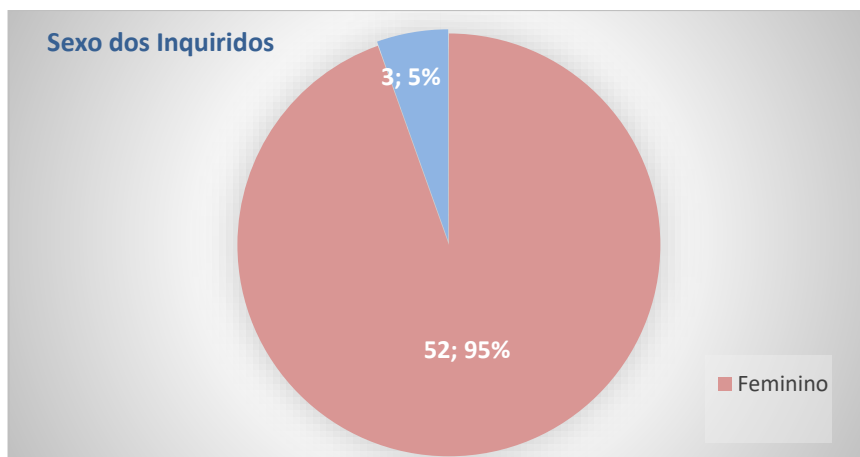


Gráfico 15- Distribuição do pessoal não docente por género (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)



Gráfico 16 - Distribuição do pessoal não docente por idades (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

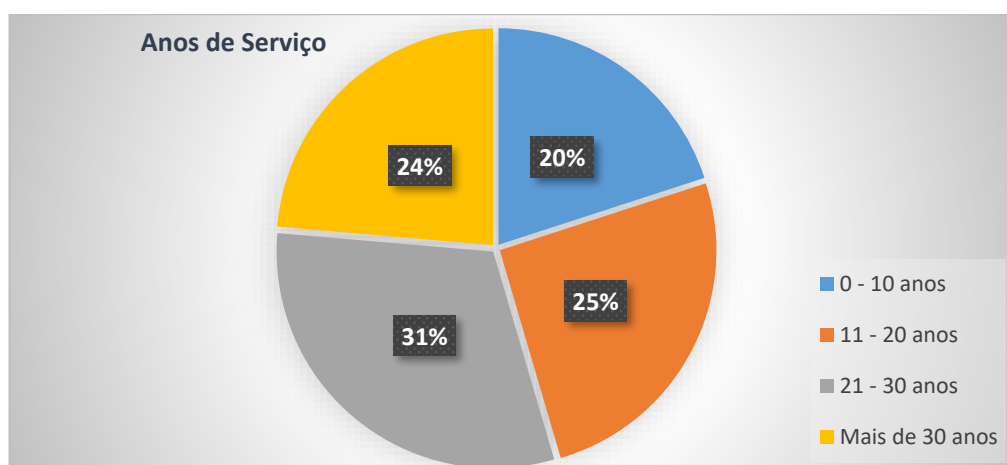


Gráfico 17 - Distribuição do pessoal não docente por anos de serviço (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

5.1.3.2. Nível de satisfação com o Agrupamento

Relativamente ao nível de satisfação do **pessoal não docente**, optamos por apresentar os resultados relativos a cada uma das escolas, de modo a que se tenha uma perceção mais específica do nível de satisfação revelado pelos inquiridos de acordo com o local onde desenvolvem a sua atividade profissional.

Assim, quanto ao **nível de satisfação com o Agrupamento**, verificamos que relativamente aos parâmetros analisados, os inquiridos da EB/S Dr. Bento da Cruz apresentam um grau de satisfação ligeiramente mais baixo, em comparação com os inquiridos das restantes escolas. O nível de satisfação é substancialmente mais elevado entre os inquiridos que desempenham funções nas escolas do Pré-escolar e 1ºCEB e também na EB/S do Baixo Barroso.

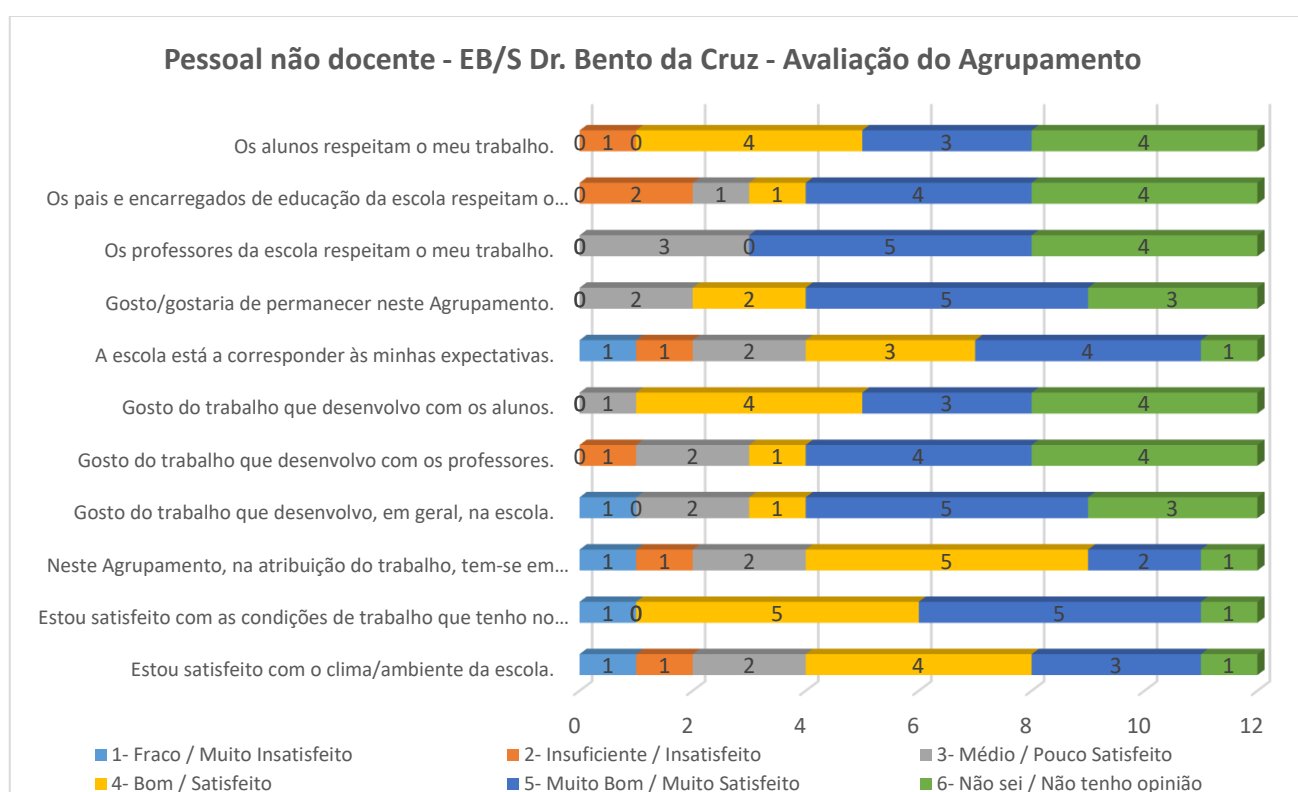


Gráfico 18 - Satisfação do pessoal não docente da EB/S Dr Bento da Cruz com o Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

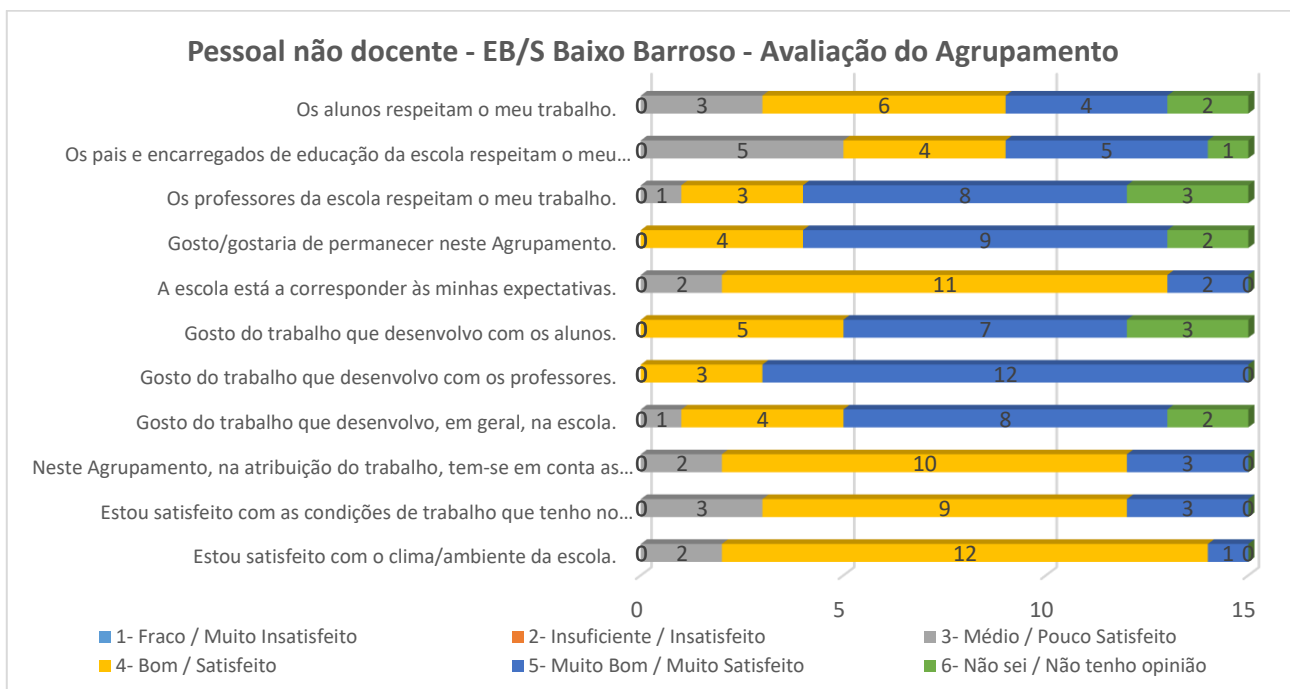


Gráfico 19- Satisfação do pessoal não docente da EB/S Baixo Barroso com o Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

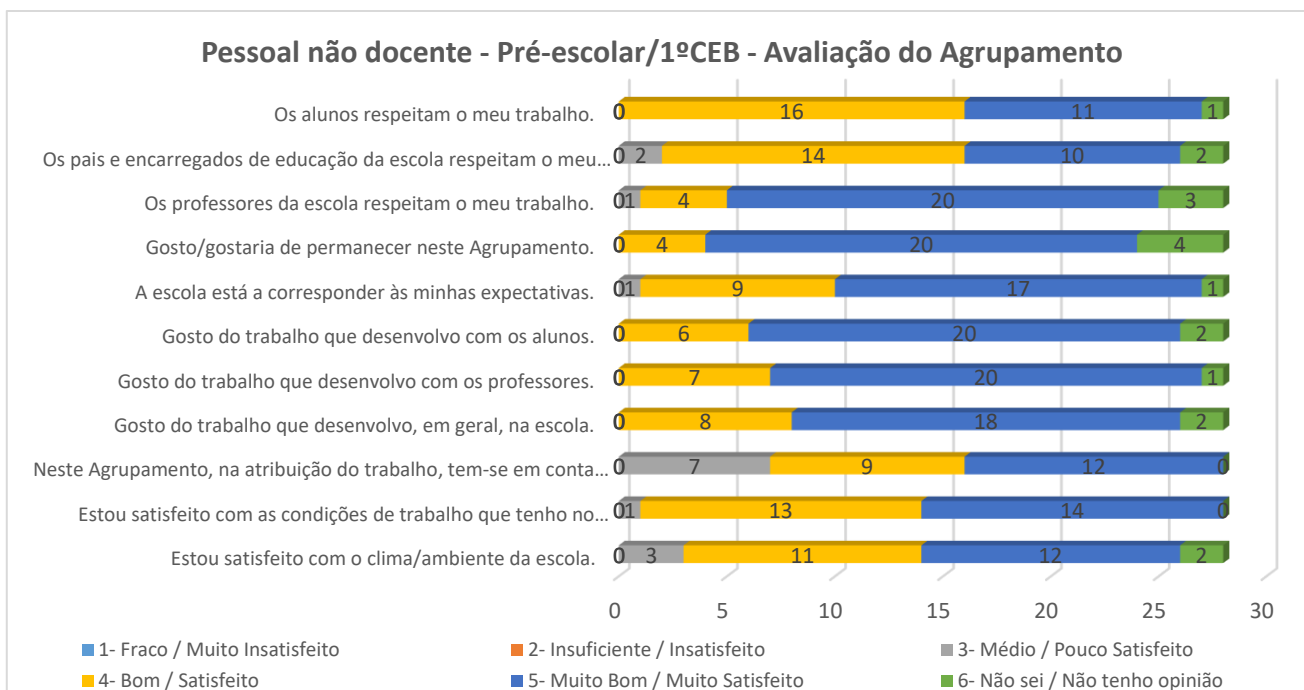


Gráfico 20- Satisfação do pessoal não docente do Pré-escolar e 1ºCEB com o Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

Numa análise mais específica podemos constatar que, na EB/S Dr Bento da Cruz (gráfico 18), observa-se uma maior desigualdade de opiniões relativamente à avaliação do grau de satisfação nos onze parâmetros avaliados. Há ainda a destacar o número significativo de inquiridos que refere não saber ou não ter opinião relativamente aos mesmos, o que em alguns deles, representa quase 33% da amostra. Entre os parâmetros em que se verifica um

menor grau de satisfação há a destacar: *“Neste Agrupamento, na atribuição do trabalho, tem-se em conta as necessidades específicas da tarefa”*; *“Estou satisfeito com o clima/ambiente da escola”*; *“A escola está a corresponder às minhas expectativas”* e ainda *“Os pais e encarregados de educação da escola respeitam o meu trabalho.”*

Por sua vez, na **EB/S do Baixo Barroso** (gráfico 19), entre os onze parâmetros avaliados, verifica-se que a maioria dos inquiridos revela-se Satisfeito em relação a cinco destes e Muito Satisfeito em relação aos restantes, destacando-se o parâmetro *“Gosto do trabalho que desenvolvo com os professores”*, como aquele que apresenta o grau de satisfação mais elevado. Por sua vez, o parâmetro *“Os pais e encarregados de educação da escola respeitam o meu trabalho”* é o que apresenta um nível de satisfação ligeiramente menor pois, entre a totalidade dos inquiridos, cinco destes referem-se pouco satisfeitos.

Relativamente aos inquiridos que desempenham as suas funções nas **escolas do Pré-escolar e 1ºCEB** (gráfico 20) verifica-se que o nível de satisfação é bastante elevado dado que, a maioria dos inquiridos, revela-se Muito Satisfeito em relação a nove dos onze parâmetros avaliados e Satisfeitos em relação aos restantes dois. Também aqui o parâmetro *“Gosto do trabalho que desenvolvo com os professores”* é o que revela o grau de satisfação mais elevado, enquanto que o parâmetro *“Neste Agrupamento, na atribuição do trabalho, tem-se em conta as necessidades específicas da tarefa”* é aquele em que 25% dos inquiridos se sente pouco satisfeito.

5.1.3.3. Nível de satisfação com o funcionamento do Agrupamento

Quanto ao **nível de satisfação com o funcionamento do Agrupamento**, foram avaliados catorze parâmetros e, pela análise dos resultados obtidos, verifica-se uma situação idêntica à do ponto anterior. Deste modo, mais uma vez, o nível de satisfação dos inquiridos é ligeiramente inferior entre o pessoal não docente que exerce funções na EB/S Dr. Bento da Cruz, ainda que, o nível de satisfação entre os inquiridos das restantes escolas relativamente ao funcionamento do Agrupamento, também seja menor do que no ponto anterior.

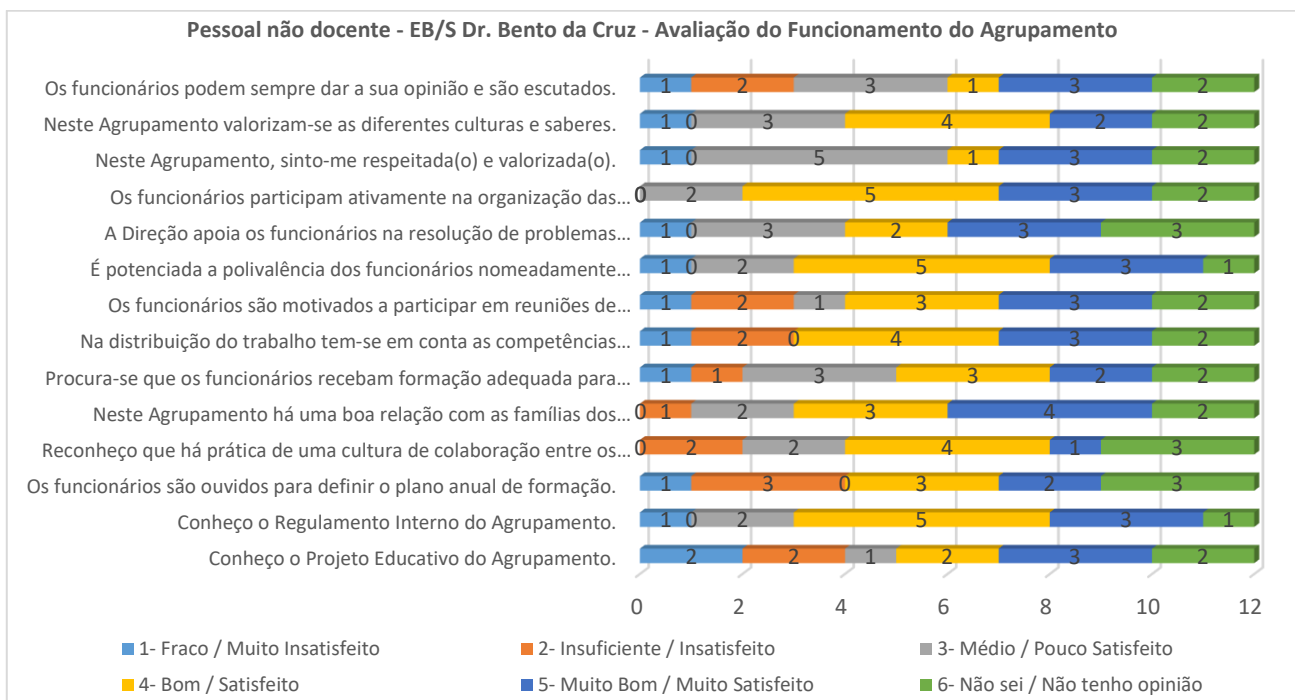


Gráfico 21 - Satisfação do pessoal não docente da EB/S Dr Bento da Cruz com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

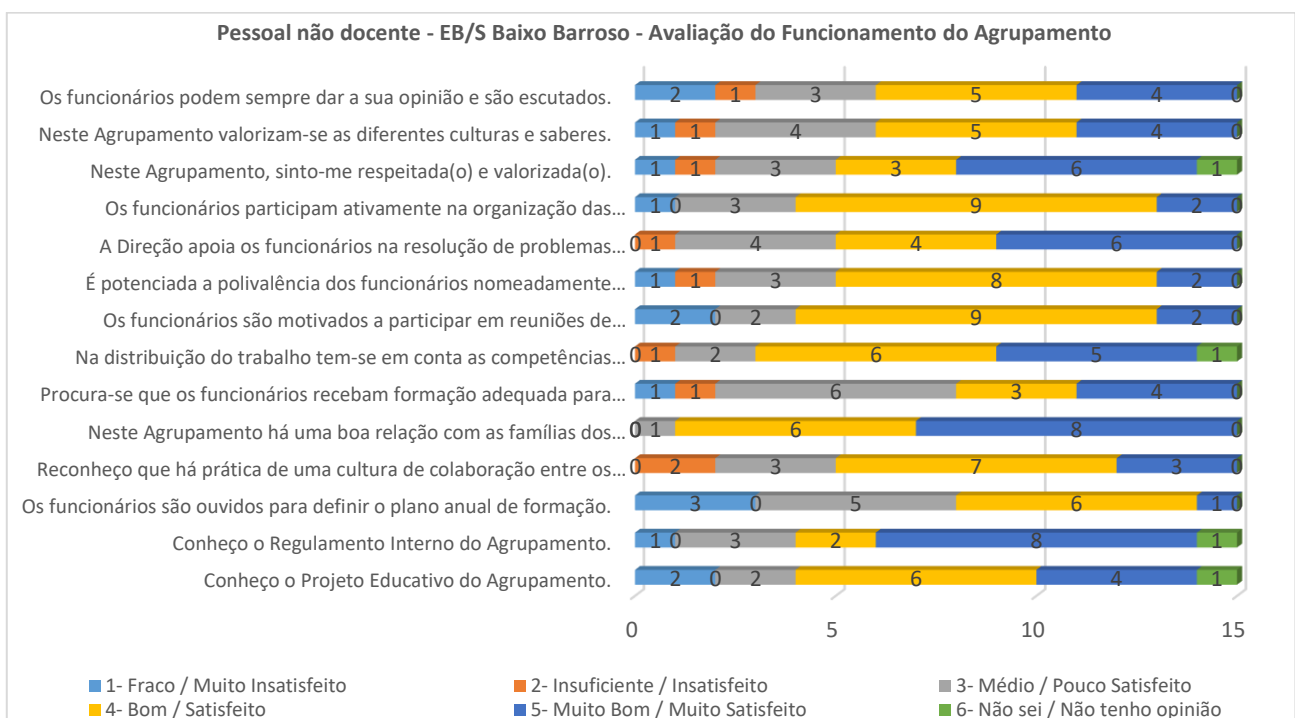


Gráfico 22- Satisfação do pessoal não docente da EB/S Baixo Barroso com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

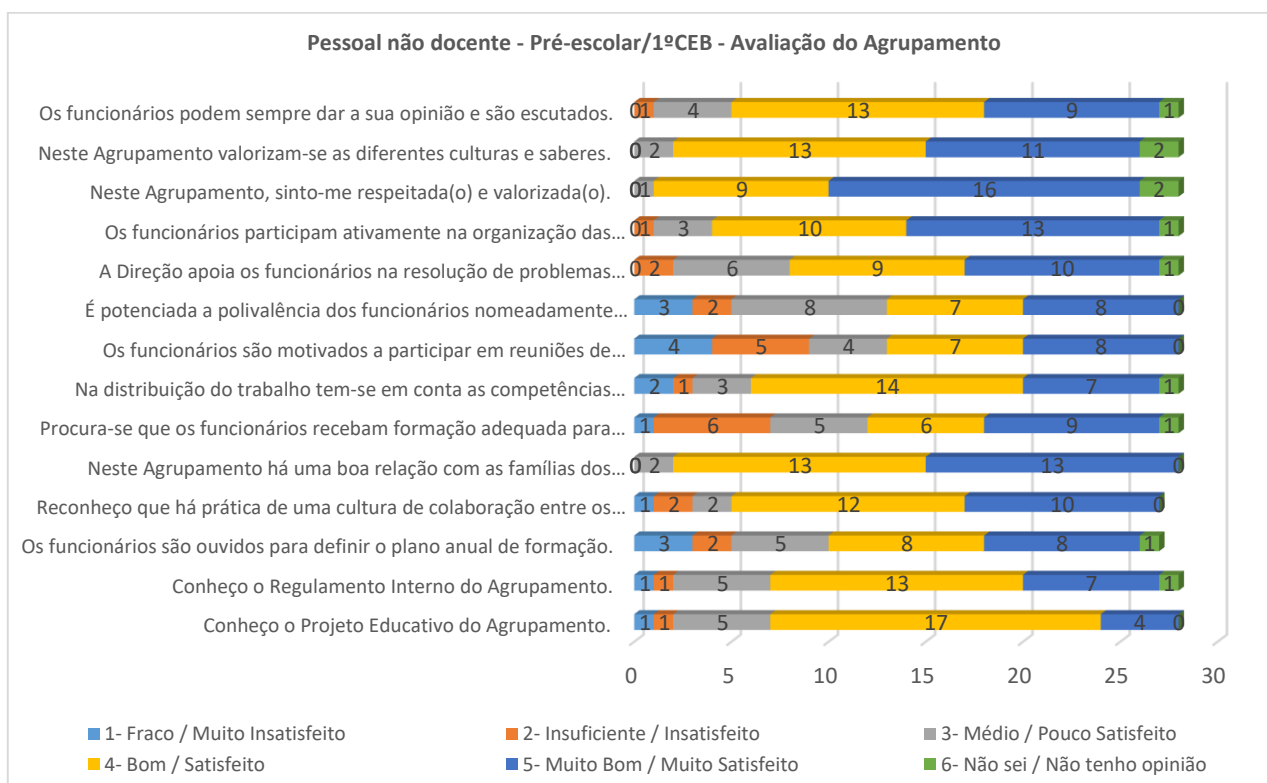


Gráfico 23 - Satisfação do pessoal não docente do Pré-escolar e 1ºCEB com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

De forma mais específica, verifica-se que relativamente ao pessoal não docente que exerce funções na EB/S Dr. Bento da Cruz (gráfico 21) o grau de satisfação quanto ao funcionamento do Agrupamento é relativamente baixo, dado que, em apenas sete do total de parâmetros avaliados, a maioria dos inquiridos refere estar Satisfeito ou Muito Satisfeito. Nos restantes parâmetros há um número significativo de inquiridos, que refere estar pouco satisfeito ou insatisfeito com os mesmos. Entre os parâmetros sobre os quais os níveis de insatisfação são maiores, destacam-se: “Os funcionários podem sempre dar a sua opinião e são escutados”; “Neste Agrupamento, sinto-me respeitada(o) e valorizada(o)”; “Procura-se que os funcionários recebam formação adequada para o seu desenvolvimento profissional e pessoal” e “Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento”. Mais uma vez se verifica também que, cerca de 16% a 25% dos inquiridos, refere não saber ou não ter opinião sobre os vários parâmetros avaliados.

Quanto ao pessoal não docente que exerce funções na EB/S do Baixo Barroso (gráfico 22), a maioria refere estar satisfeito com o funcionamento do Agrupamento, avaliando nove dos catorze parâmetros, maioritariamente, com Bom/Satisfeito e os restantes cinco parâmetros com Muito Bom/Muito Satisfeito. Destaca-se o parâmetro “Neste Agrupamento há uma boa relação com as famílias dos alunos e com a comunidade em geral” como o que apresenta maior nível de satisfação entre os inquiridos, enquanto que os parâmetros “Procura-se que os funcionários recebam formação adequada para o seu desenvolvimento profissional

e pessoal” e “Os funcionários são ouvidos para definir o plano anual de formação”, como os que apresentam menor grau de satisfação.

Por sua vez, o pessoal não docente do **Pré-escolar e 1ºCEB** (gráfico 23) revela-se também Satisfeito ou Muito Satisfeito com o funcionamento do Agrupamento, avaliando sete parâmetros com Bom/Satisfeito e os restantes sete parâmetros com Muito Bom/Muito Satisfeito, sendo que o parâmetro “*Neste Agrupamento, sinto-me respeitada(o) e valorizada(o)*” é o que apresenta maior nível de satisfação. Contudo, relativamente aos parâmetros “*É potenciada a polivalência dos funcionários nomeadamente através da rotação de postos de trabalho*”; “*Os funcionários são motivados a participar em reuniões de discussão sobre melhorias de procedimentos a nível de Agrupamento*” e “*Procura-se que os funcionários recebam formação adequada para o seu desenvolvimento profissional e pessoal*”, níveis de satisfação são ligeiramente mais baixos.

5.1.3.4. Nível de satisfação com a Direção do Agrupamento

Para a avaliação do **nível de satisfação em relação à Direção do Agrupamento** foram apresentados quinze parâmetros de análise e, com base nos resultados obtidos, conclui-se que o nível de satisfação dos inquiridos segue a tendência dos pontos anteriores, acentuando-se, contudo, o nível de insatisfação manifestado pelo pessoal não docente da EB/S Dr. Bento da Cruz, uma vez que, em oito dos quinze parâmetros (53,3%), há um número significativo de inquiridos que se refere pouco satisfeito, insatisfeito ou muito insatisfeito. Por sua vez, o pessoal não docente da EB/S do Baixo Barroso apresenta-se, na sua maioria, satisfeito com a Direção, enquanto que o pessoal não docente do Pré-escolar e 1ºCEB considera-se, maioritariamente, muito satisfeito.

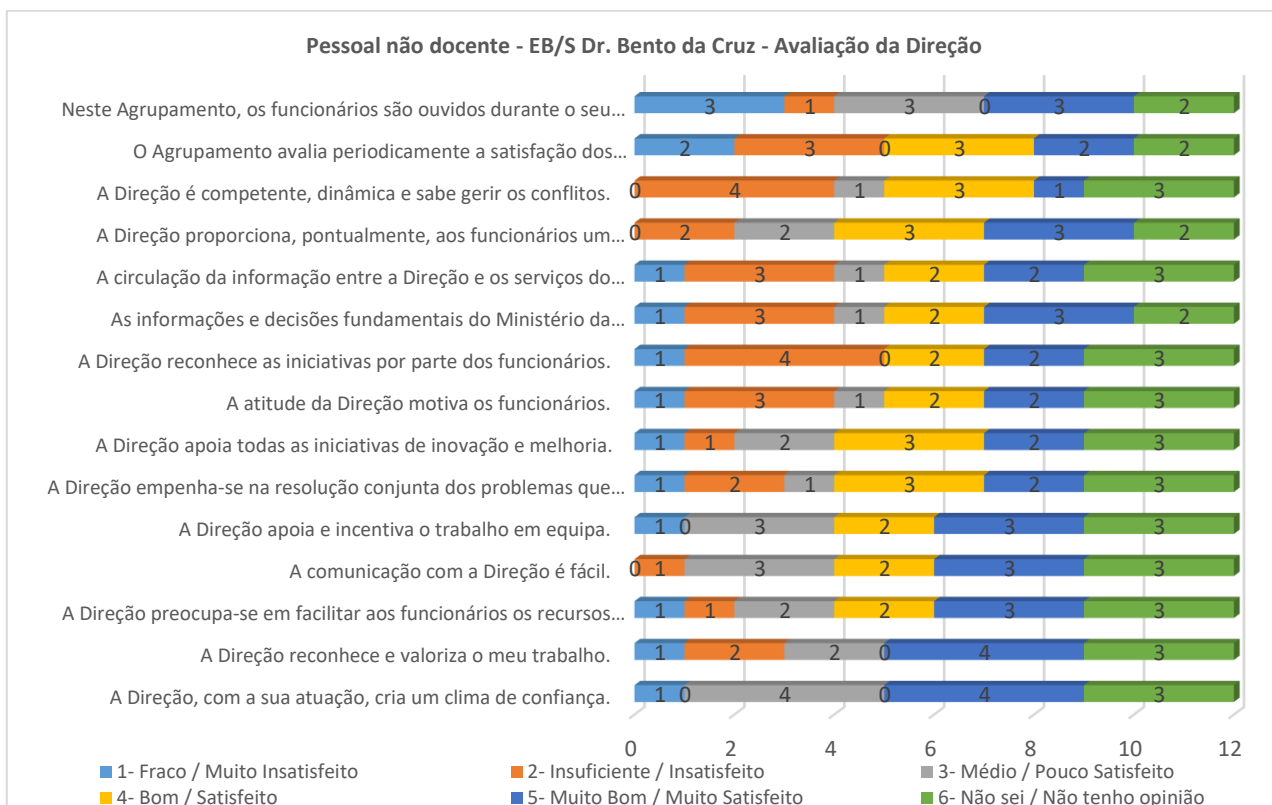


Gráfico 24 - Satisfação do pessoal não docente da EB/S Dr Bento da Cruz com a Direção (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

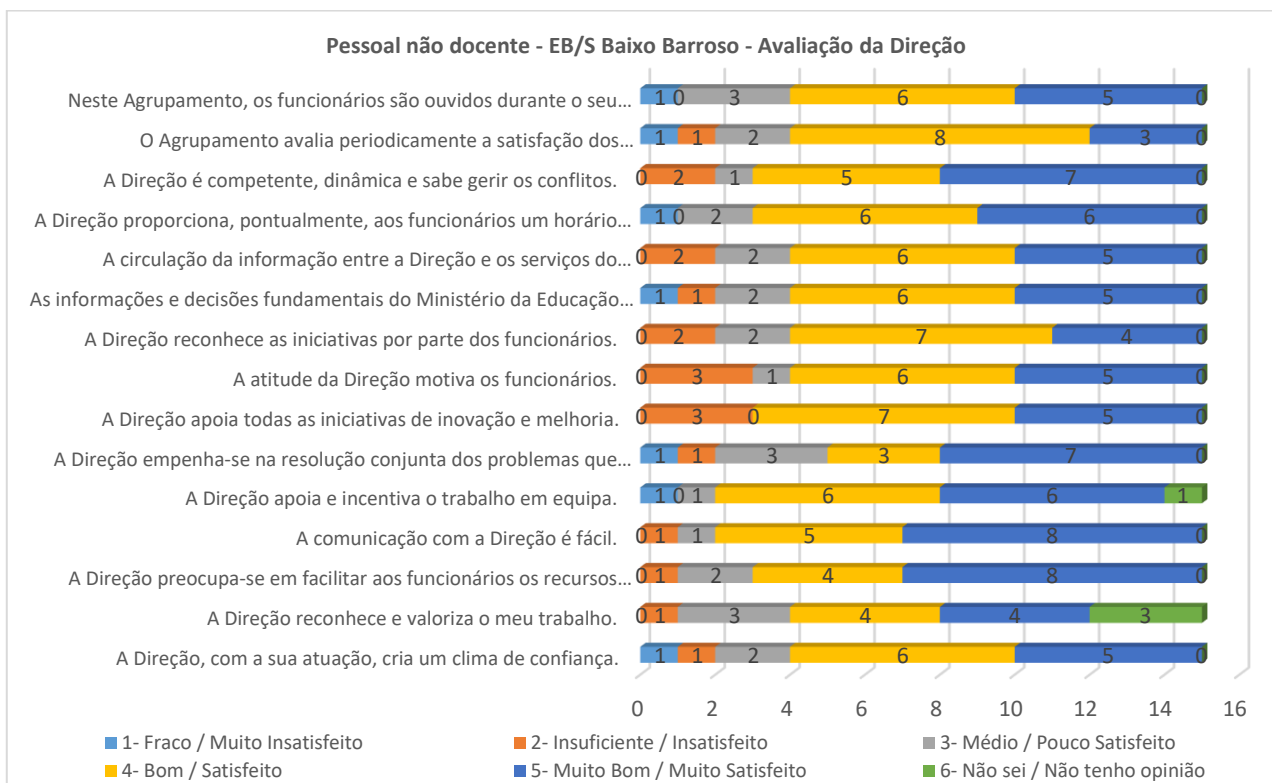


Gráfico 25 - Satisfação do pessoal não docente da EB/S Baixo Barroso com a Direção (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

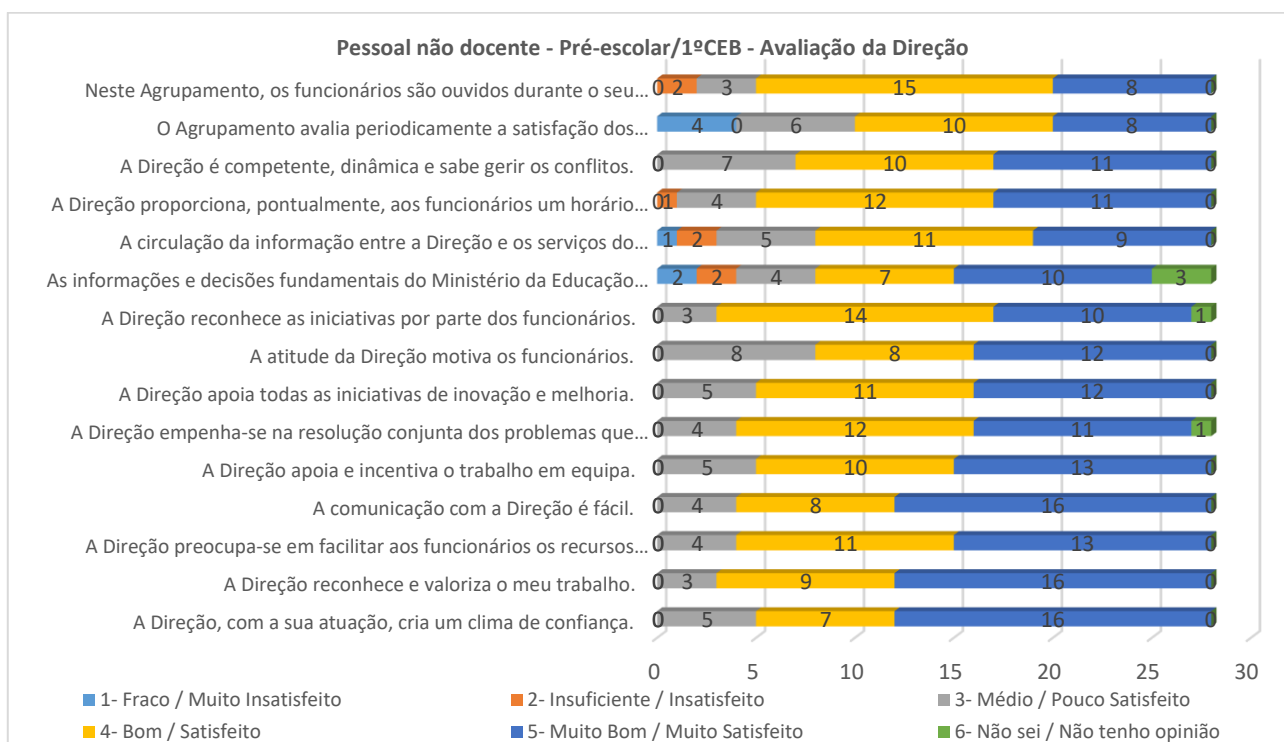


Gráfico 26 - Satisfação do pessoal não docente do Pré-escolar e 1ºCEB com a Direção (Fonte: questionário pessoal não docente, junho 2021)

De forma mais particular, constata-se que, relativamente ao pessoal não docente da **EB/S Dr. Bento da Cruz** (gráfico 24), apenas sete parâmetros são avaliados, pela maioria dos inquiridos, como Satisfeito ou Muito Satisfeito. Relativamente aos restantes, regista-se um maior nível de insatisfação, em particular nos parâmetros: “*Neste Agrupamento, os funcionários são ouvidos durante o seu processo de avaliação*”; “*A Direção reconhece as iniciativas por parte dos funcionários*” e “*O Agrupamento avalia periodicamente a satisfação dos funcionários, nomeadamente através de reuniões ou conversas nos vários aspetos (condições de trabalho, nível de comunicação, opções de formação)*”. De referir ainda a manutenção da existência de um número significativo de inquiridos que, em todos os parâmetros, refere não saber/não ter opinião.

Por sua vez, relativamente ao grau de satisfação do pessoal não docente da **EB/S Baixo Barroso** (gráfico 25), a maioria dos inquiridos refere-se satisfeita relativamente à Direção, avaliando nove parâmetros com Bom/Satisfeito e os restantes seis com Muito Bom/Muito Satisfeito. Constata-se que o parâmetro “*A comunicação com a Direção é fácil*” apresenta o grau de satisfação mais elevado, enquanto que os parâmetros “*A Direção reconhece e valoriza o meu trabalho*” e “*A Direção empenha-se na resolução conjunta dos problemas que surgem a nível particular de algum funcionário*” apresentam um grau de satisfação ligeiramente menor.

Por fim, o pessoal não docente do **Pré-escolar e do 1ºCEB** (gráfico 26), avalia oito dos quinze parâmetros com Muito Bom/Muito Satisfeito e sete como Bom/Satisfeito, concluindo-se que o grau de satisfação é significativo. Contudo, relativamente aos parâmetros “*O Relatório de autoavaliação interna e monitorização do Projeto Educativo 2020/2021*”

Agrupamento avalia periodicamente a satisfação dos funcionários, nomeadamente através de reuniões ou conversas nos vários aspetos (condições de trabalho, nível de comunicação, opções de formação”; “A circulação da informação entre a Direção e os serviços do Agrupamento é eficaz” e “As informações e decisões fundamentais do Ministério da Educação são sempre divulgadas”, os níveis de satisfação são ligeiramente mais baixos.

5.1.4. Alunos

5.1.4.1. Caracterização geral

Para avaliar o nível de satisfação dos alunos, foram aplicados questionários de satisfação em todos os ciclos de ensino, envolvendo um universo total de 768 alunos. Destes, responderam ao questionário um total 492 alunos, representando uma amostragem de 64,1%, distribuídos de seguinte forma: 50 inquiridos correspondem a alunos que frequentam o Pré-escolar; 97 inquiridos frequentam o 1ºCEB e 345 inquiridos frequentam o 2º/3ºCEB e Secundário.

Do total de alunos que respondeu ao questionário, 53% pertence ao sexo feminino e 47% ao sexo masculino.

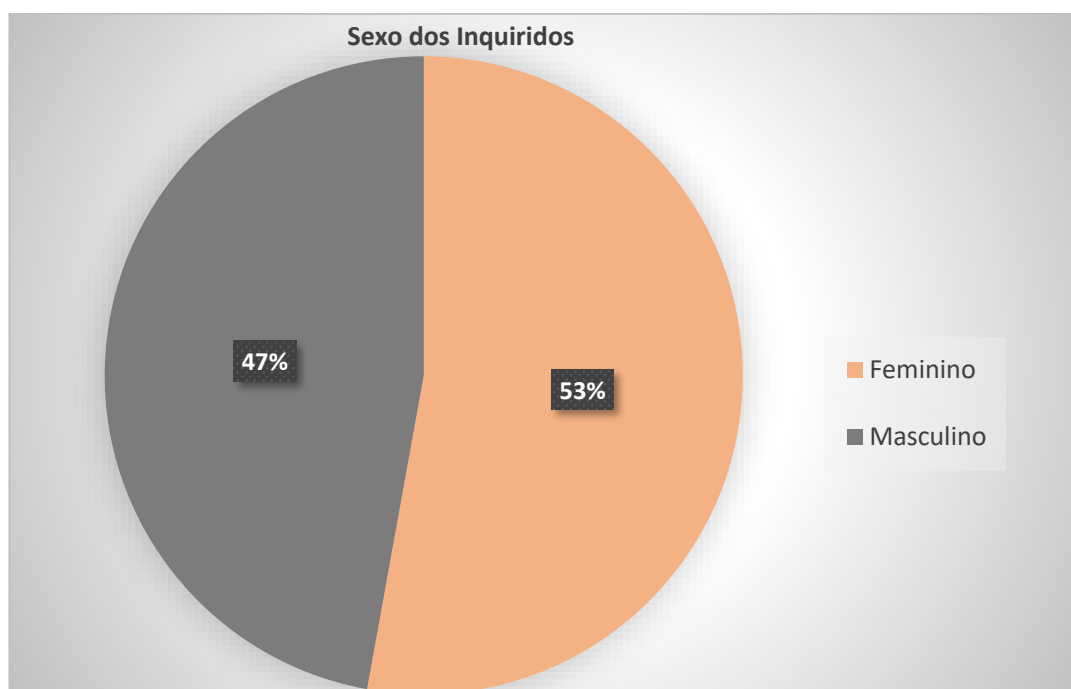


Gráfico 27 - Distribuição dos alunos por género (Fonte: questionário alunos, junho 2021)

Em termos etários, verifica-se um grande contraste tendo em consideração que a amostra envolve todos os ciclos de ensino. Em termos, mais específicos constata-se que, entre os alunos do Pré-escolar, metade dos inquiridos apresentam 5 anos de idade e a restante metade apresenta 6 anos. Entre os alunos do 1ºCEB e tendo em consideração que o

questionário foi aplicado apenas aos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, observa-se que a faixa etária predominante é a dos 9 anos de idade. Quanto aos alunos do 2º/3ºCEB e Secundário, a maioria dos alunos que respondeu ao questionário apresenta idades que se situam na faixa etária dos 13 a 15 anos de idade, frequentando maioritariamente o 3º ciclo de escolaridade.

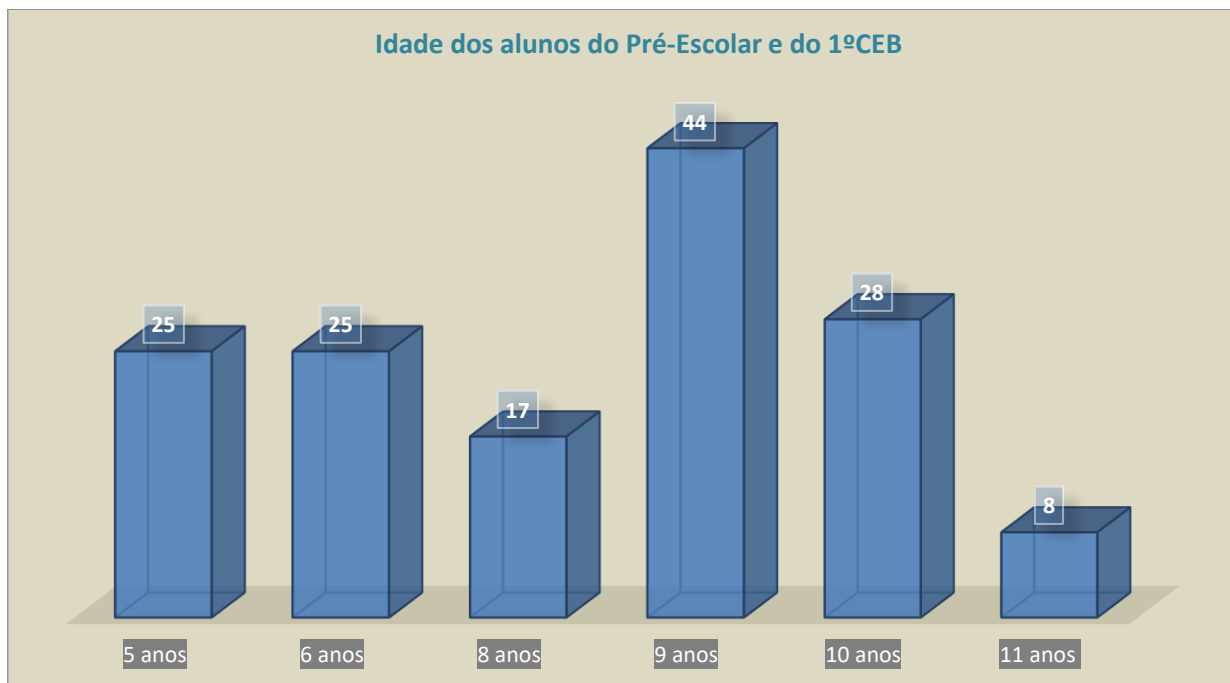


Gráfico 28 - Distribuição dos alunos do Pré-escolar e 1ºCEB, por idades. (Fonte: questionário alunos, junho 2021)

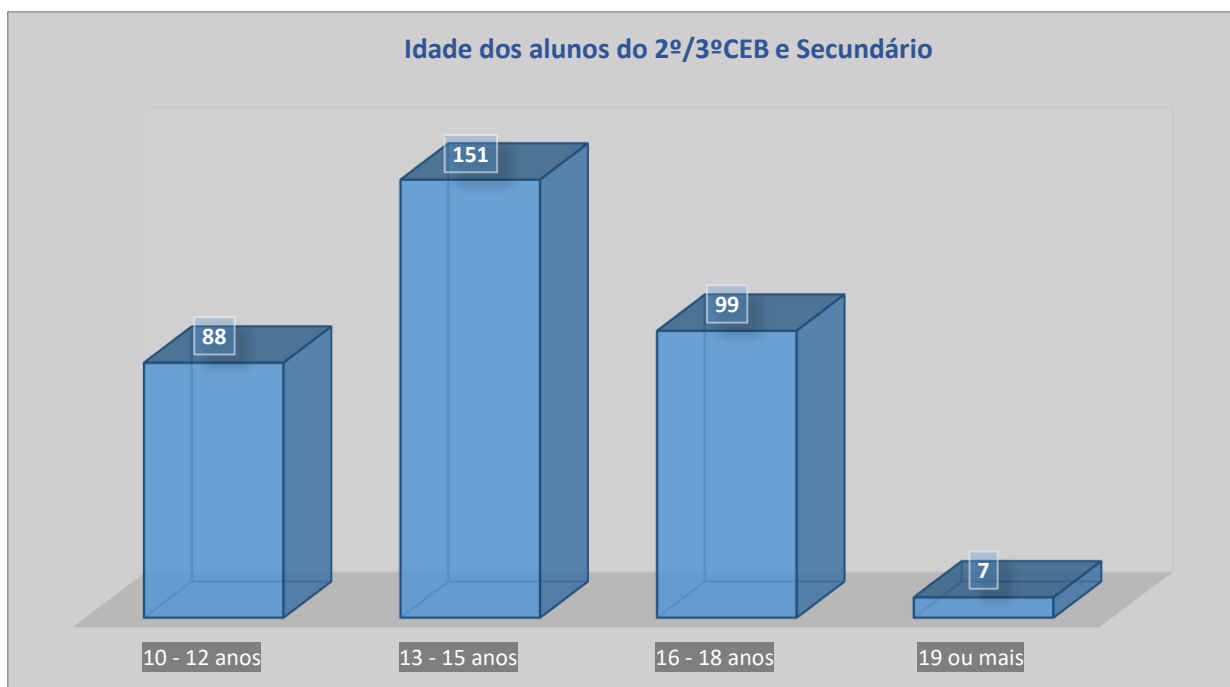


Gráfico 29 - Distribuição dos alunos do 2º/3ºCEB e Secundário, por idades. (Fonte: questionário alunos, junho 2021)

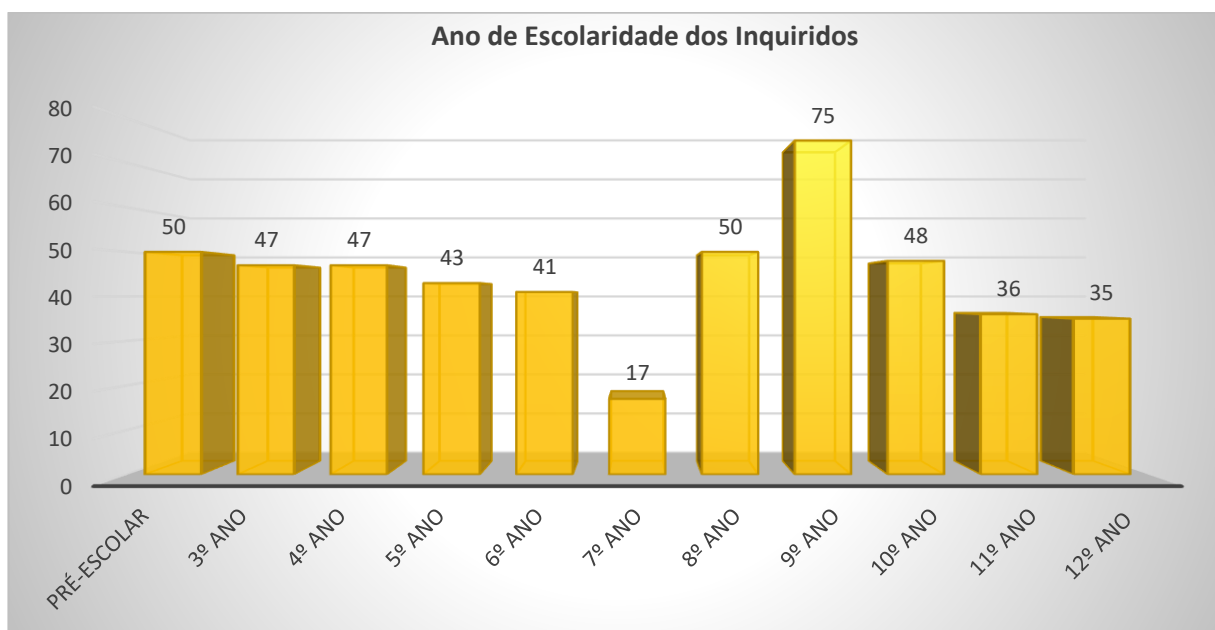


Gráfico 30- Distribuição dos alunos por ano de escolaridade. (Fonte: questionário alunos, junho 2021)

5.1.4.2. Níveis de Satisfação dos Alunos do Pré-Escolar

Tendo em consideração o nível etário dos alunos que frequentam o Pré-Escolar, o questionário de satisfação foi elaborado de forma a adaptar-se à realidade vivenciada pelos alunos deste ciclo de ensino. Procurou-se avaliar o seu grau de satisfação em diferentes dimensões, nomeadamente: à escola e ao seu funcionamento, ao pessoal docente e não docente, à indisciplina, à biblioteca escolar e à cantina.

Com base nos resultados obtidos verifica-se que, quanto ao grau de satisfação com a Escola, a maioria dos inquiridos refere que as atividades preferidas são pintar e brincar, sendo a cozinha apontada como o espaço preferido na sala de aula, seguida da casa de bonecas. No exterior, maioria dos alunos prefere brincar nos baloiços e também no espaço destinado a jogar à bola.

Atividade Preferida		Espaço Preferido na Sala		Espaço Preferido no Exterior	
Pintar	19	Casa de bonecas	10	Baloços	24
Desenhar	4	Canto dos jogos	9		
Brincar	16	Garagem	6		
Aprender as letras	5	Cozinha	15	Espaço destinado para jogar à bola	23
Ler livros na BE	1	Quarto	4		
Tracejado	1	Espaço dos desenhos	4		
Colagem	1	Computadores	1	Espaço coberto (tenda ou outro)	3
Ginástica	1	Pista	1		
Picotar	1				
Experiências	1				

Quadro 6- Grau de satisfação dos alunos do Pré-escolar com a Escola (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

Relativamente ao **funcionamento da Escola**, verifica-se que a totalidade dos inquiridos conhece bem os diferentes espaços da escola, à exceção da Biblioteca Escolar, apenas conhecida para 23 dos inquiridos, o que se pode explicar pelo facto de nem todas as escolas Agrupamento disporem de BE. Os inquiridos referem conhecer bem as pessoas que desempenham funções na escola, à exceção do porteiro e da coordenadora. A quase totalidade dos alunos refere que, na escola, todos os alunos são tratados de igual forma e que os espaços estão sempre limpos.

Espaços da escola que os alunos conhecem bem		Pessoas que trabalham na escola e que os alunos conhecem bem	
Salas de atividades	50	Educadoras	45
Casas de banho	50	Auxiliares	49
Refeitório	50	Porteiros	23
Biblioteca Escolar	23	Pessoa que recebe/entrega o aluno	49
Entrada e saída/área suja	50	Coordenadora da escola	22

Quadro 7 - Grau de satisfação dos alunos do Pré-escolar com o funcionamento da Escola (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

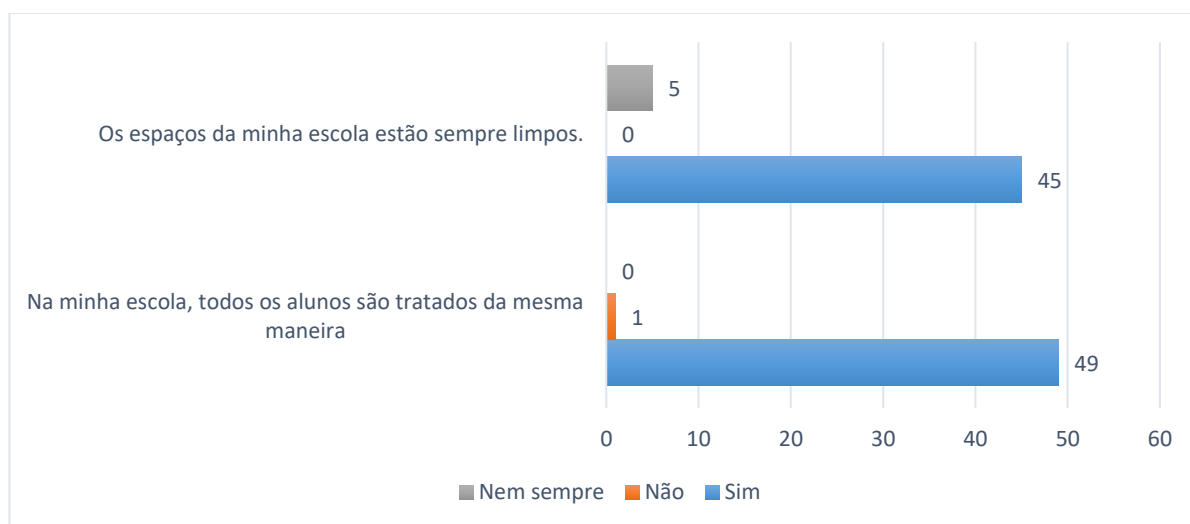


Gráfico 31 - Satisfação dos alunos do Pré-escolar com o funcionamento da Escola (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

No que diz respeito à **satisfação com o pessoal docente**, os resultados obtidos são bastante satisfatórios em relação aos cinco parâmetros avaliados. Salientam-se o parâmetro “A minha educadora incentiva-me a trabalhar com pouca ajuda e a ter mais autonomia” como o que apresenta o nível de satisfação máxima e o parâmetro “Na minha sala podemos escolher a atividade que queremos fazer”, com um nível de satisfação ligeiramente inferior (70%).

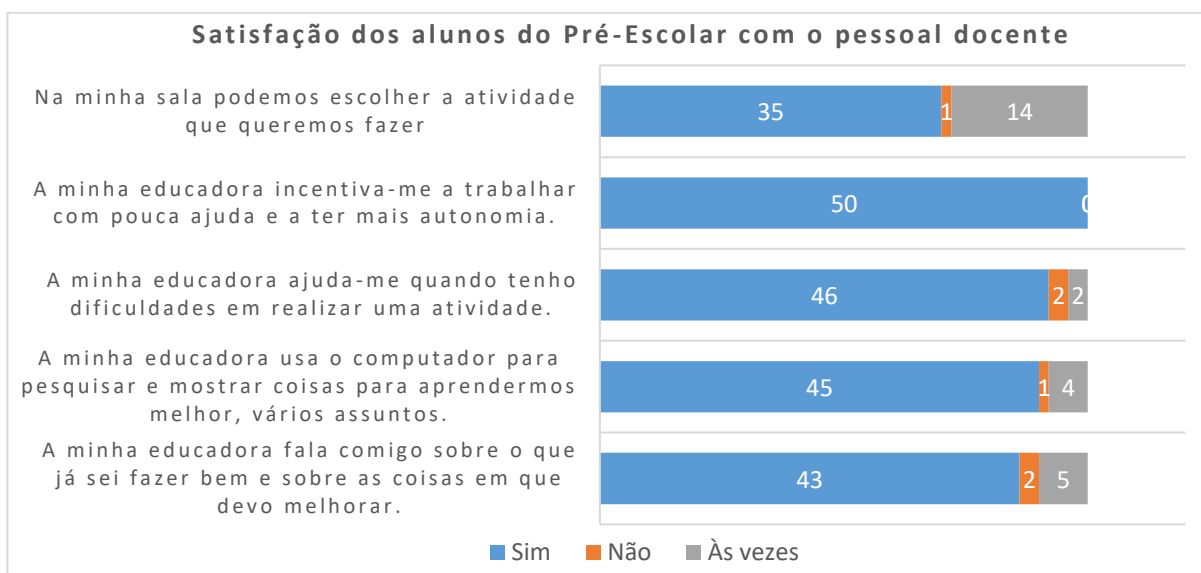


Gráfico 32- Satisfação dos alunos do Pré-escolar com o pessoal docente (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

Também quanto à **satisfação com o pessoal não docente** os resultados são bastante satisfatórios, tendo em consideração o elevado nível de satisfação (98%) que os inquiridos revelam relativamente aos parâmetros avaliados.

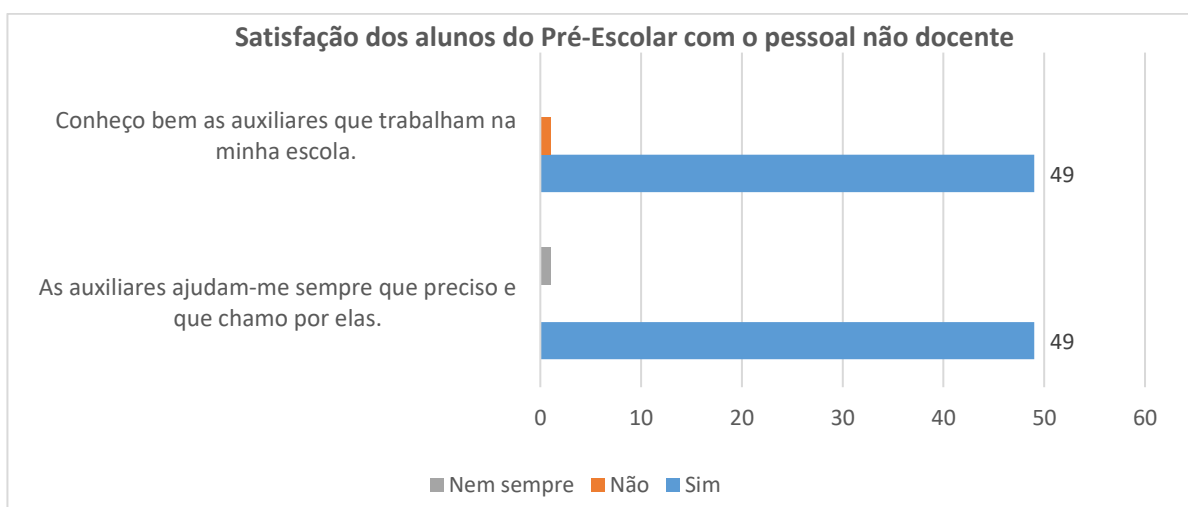


Gráfico 33- Satisfação dos alunos do Pré-escolar com o pessoal não docente (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

Quanto à **Indisciplina**, cerca de metade dos inquiridos (44%) refere já ter estado de castigo e, entre as principais causas apontadas, estão o portar-se mal no recreio, bater nos colegas e comportamentos irrequietos que perturbam a aula. Por sua vez, quanto à gravidade das situações de indisciplina, a maioria dos inquiridos refere a agressividade para com os colegas e o uso de linguagem pouco apropriada (“dizer palavras feias”).

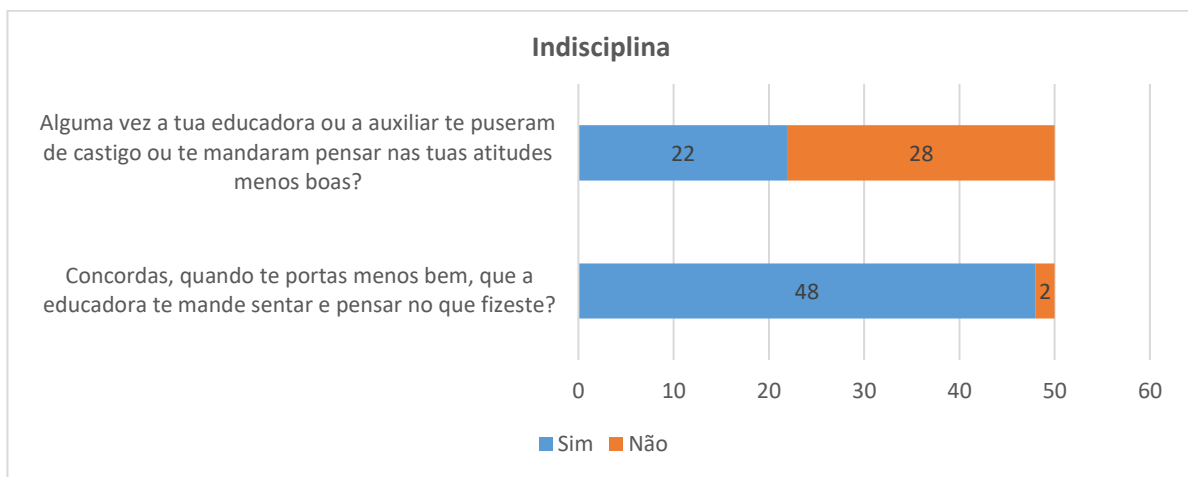


Gráfico 34 - Satisfação dos alunos do Pré-escolar relativamente à Indisciplina (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

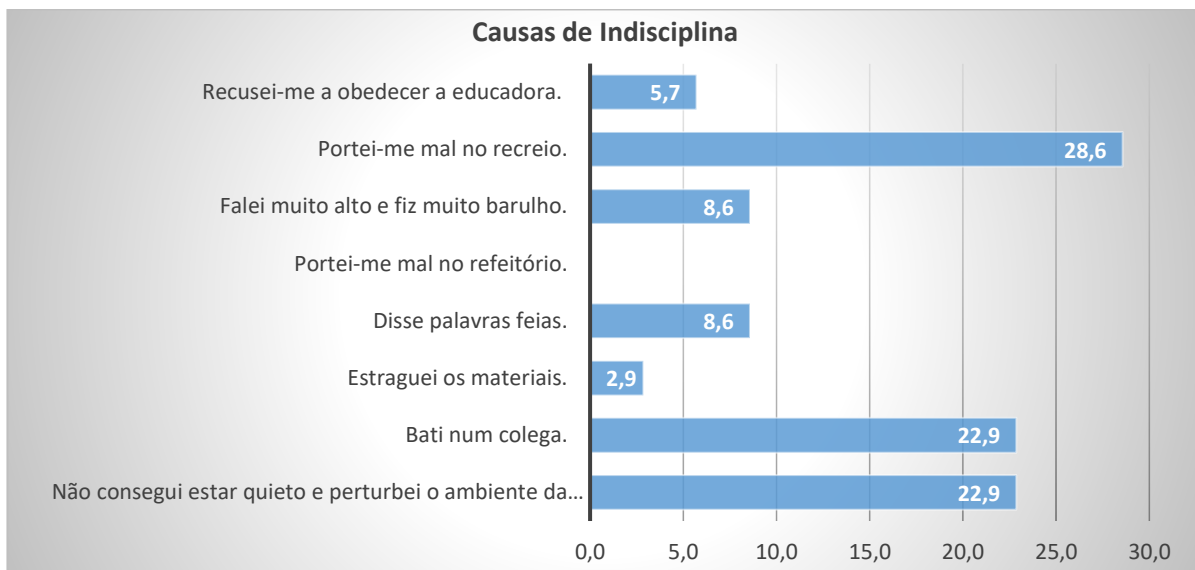


Gráfico 35 - Causas de Indisciplina (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

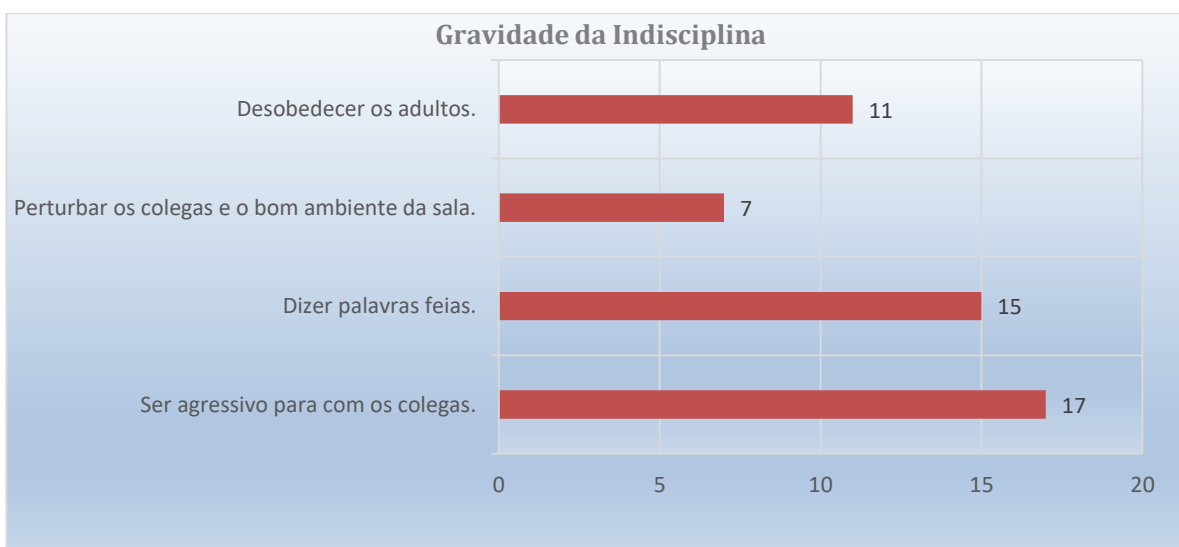


Gráfico 36 - Gravidade das situações de Indisciplina (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

Relativamente à **cantina/refeitório**, verifica-se que a grande maioria dos inquiridos (42 alunos) utiliza diariamente a cantina, sendo esta o local de preferência na realização das refeições para 56% dos alunos. A quase totalidade dos inquiridos (96%) considera que a comida é saudável. No entanto, quando questionados se as refeições estão sempre quentes, 50% dos inquiridos refere que nem sempre isso acontece.

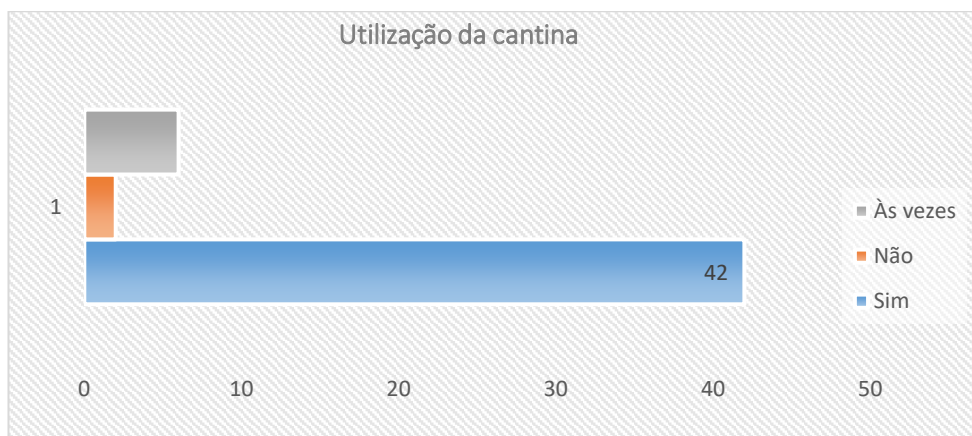


Gráfico 37- Satisfação em relação à cantina (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

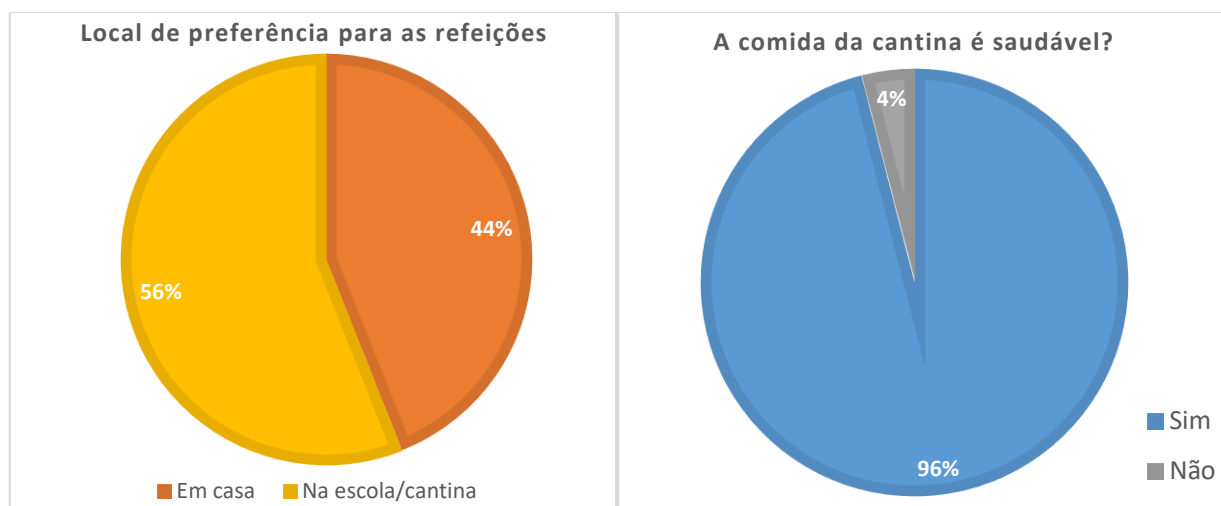


Gráfico 38 e Gráfico 39 Local de preferência para as refeições e opinião sobre a comida servida na cantina (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

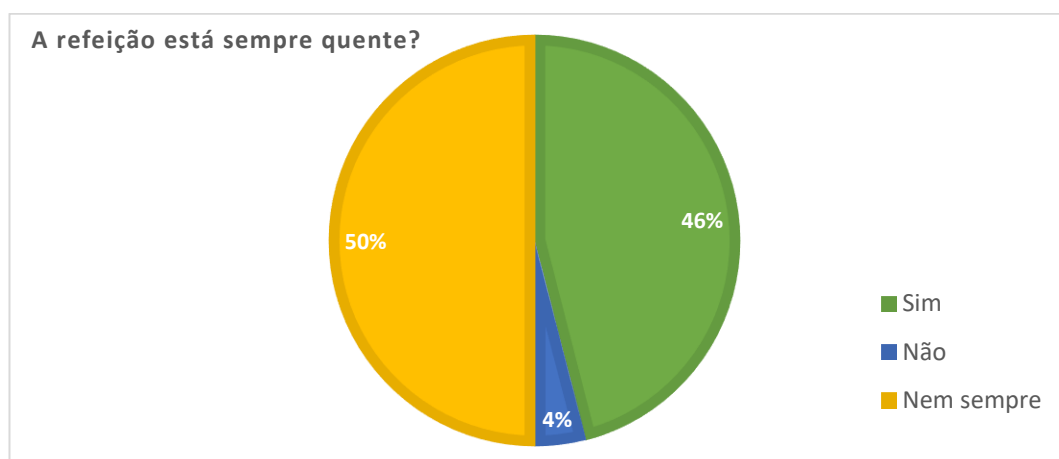


Gráfico 40- Opinião sobre as condições da refeição (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

Por fim, quanto à **satisfação com a Biblioteca Escolar**, conclui-se, pela análise dos resultados que, apenas 21 dos alunos inquiridos (42%) foi e gosta da Biblioteca Escolar. A maioria dos inquiridos refere que a escola que frequenta não dispõe de Biblioteca Escolar, o que explica a menor satisfação relativamente a este indicador. Em relação à utilização dos recursos da Biblioteca Escolar, quer por parte dos alunos, quer das educadoras, conclui-se que a taxa de utilização é bastante baixa.

Já foste à Biblioteca Escolar?		Gostas do espaço da BE, sentes-te bem lá?	
Sim	21	Sim	21
Não	3	Não	5
A minha escola não tem BE	26	A minha escola não tem BE.	24

Quadro 8 - Satisfação em relação à BE (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

A tua educadora requisita livros na BE para ler na sala?	Costumas requisitar livros para levar para casa?	Gostas das atividades promovidas pela BE?
Sim	12	Sim
Não	38	Não

Quadro 9 - Satisfação quanto à utilização dos recursos da BE (Fonte: Questionário alunos, junho 2021)

5.1.4.3. Níveis de Satisfação dos Alunos do 1ºCEB

No 1ºCEB, o questionário de satisfação foi aplicado aos alunos dos 3º e 4º anos, procurando avaliar o seu grau de satisfação em relação a diferentes dimensões, nomeadamente: à escola e ao seu funcionamento, ao pessoal docente e não docente, à direção, à indisciplina, à biblioteca escolar e à cantina.

Com base nos resultados obtidos verifica-se que, quanto à **satisfação com a Escola/Agrupamento**, a maioria dos inquiridos avalia cada um dos sete parâmetros apresentados com Muito Bom/Muito Satisfeito, pelo que se conclui que o grau de satisfação é bastante elevado. O parâmetro “*Gosto de pertencer a este Agrupamento e frequentar esta escola*” destaca-se por apresentar o nível de satisfação mais elevado, enquanto que o parâmetro “*Como aluno, sinto-me respeitado*” apresenta um nível de satisfação ligeiramente menor.

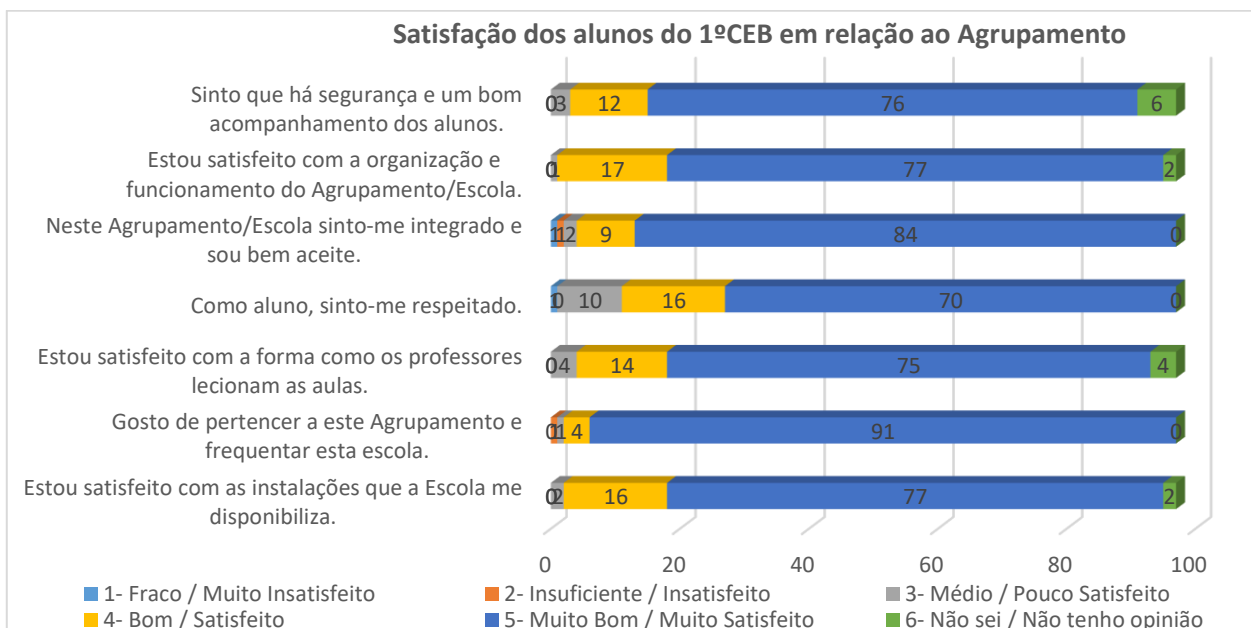


Gráfico 41 Satisfação dos alunos do 1ºCEB com o Agrupamento (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Também quanto ao **funcionamento do Agrupamento**, o nível de satisfação dos inquiridos é bastante satisfatório, uma vez que, nove dos dez parâmetros indicados, são avaliados pela maioria dos alunos com Muito Bom/Muito Satisfeito. Excetua-se o parâmetro “*Conheço o Projeto Educativo do Agrupamento*”, em que a maioria dos inquiridos (80,4%) avalia com Não sei/Não tenho opinião.

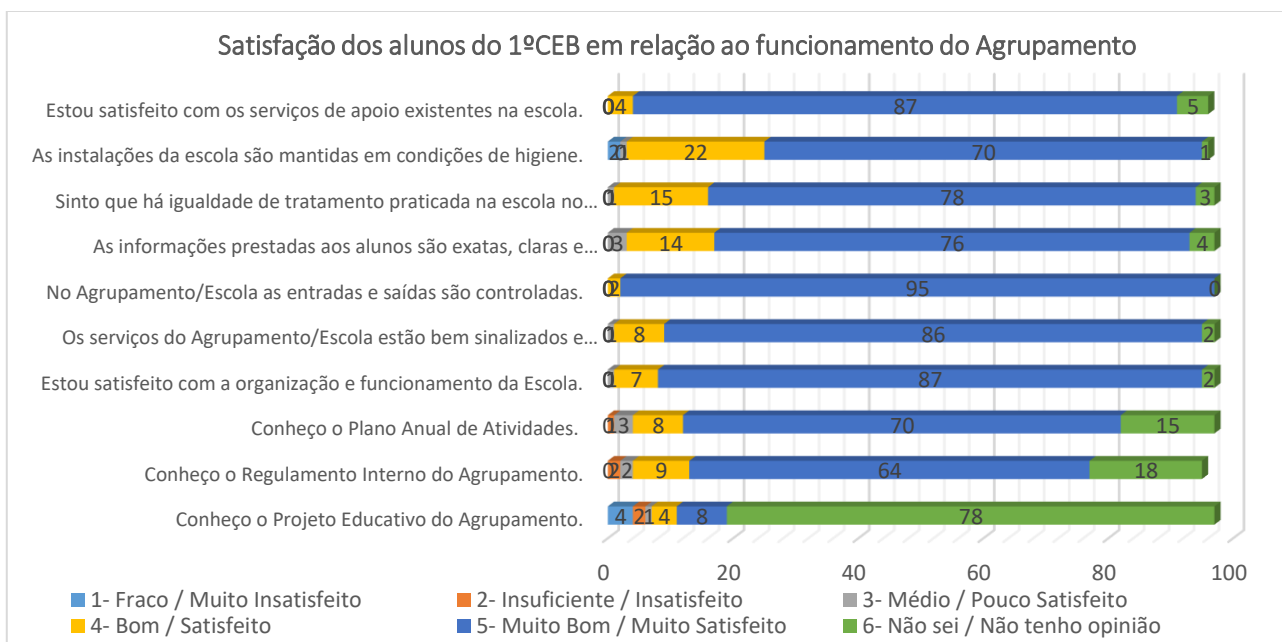


Gráfico 42 - Satisfação dos alunos do 1ºCEB com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Por sua vez, relativamente à **satisfação com o pessoal docente**, a maioria dos alunos sente-se também muito satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos seus professores, tendo em consideração que todos os parâmetros foram avaliados de forma maioritária com Muito

Bom/Muito Satisfeito. Destaca-se o parâmetro “Tenho confiança nos meus professores” por apresentar o nível de satisfação mais elevado, enquanto que no parâmetro “Como aluno, sinto-me à vontade na sala de aula para expressar as minhas dúvidas” o grau de satisfação é ligeiramente menor.

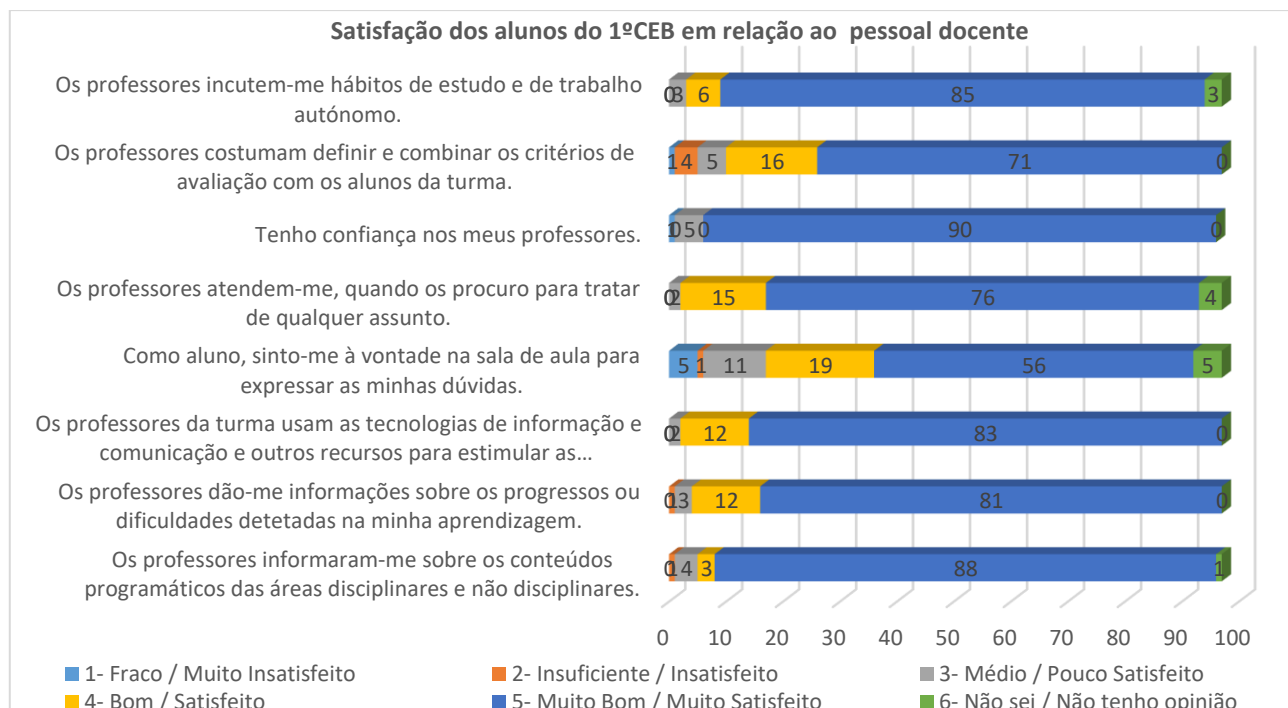


Gráfico 43 - Satisfação dos alunos do 1ºCEB com o pessoal docente (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Na avaliação da **satisfação em relação ao pessoal não docente**, encontramos uma situação idêntica à dos pontos anteriores, uma vez que a maioria dos inquiridos sente-se muito satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos funcionários da escola que frequentam.

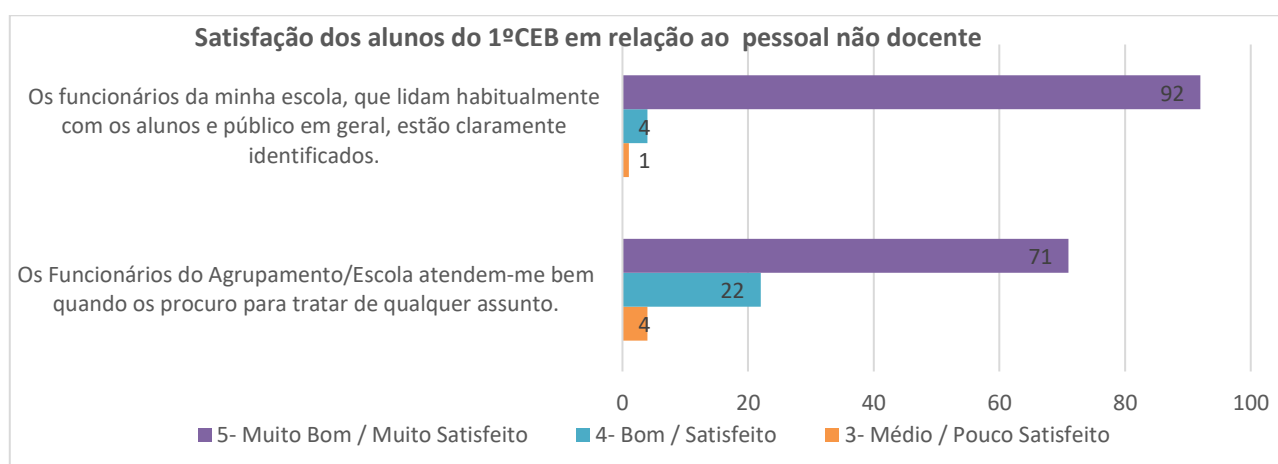


Gráfico 44 - Grau de satisfação dos alunos do 1ºCEB com o pessoal não docente (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Em **relação à Direção/Coordenação**, o grau de satisfação dos alunos inquiridos é também muito satisfatório em relação aos parâmetros apresentados.

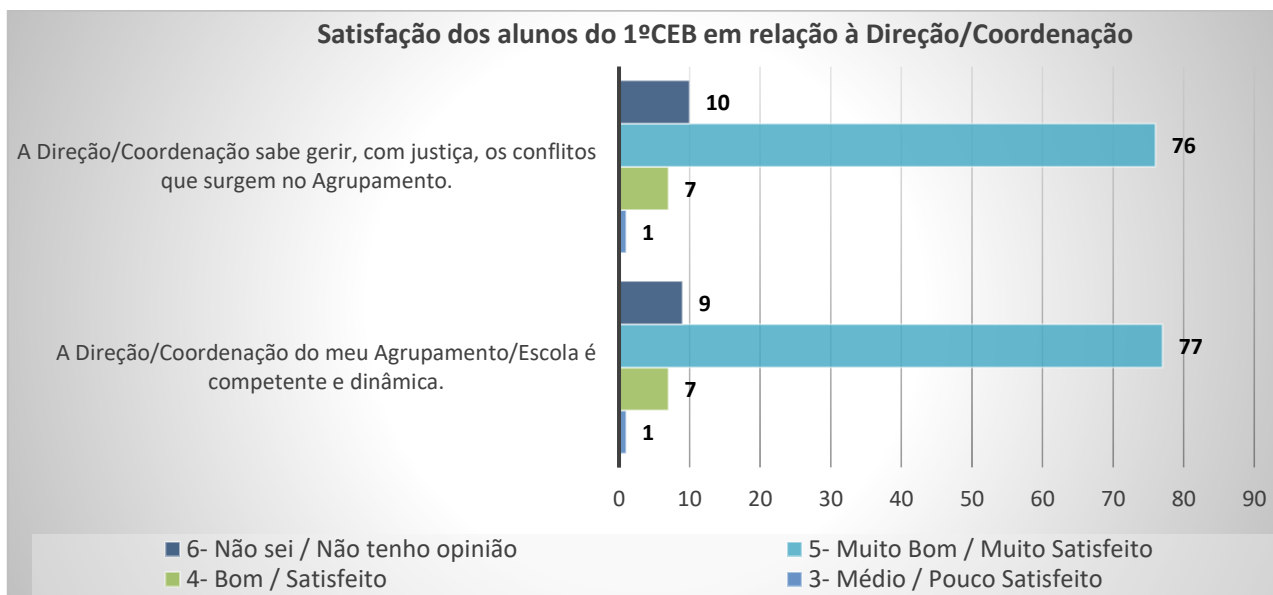


Gráfico 45 - Grau de satisfação dos alunos do 1ºCEB em relação à Direção/Coordenação (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

No questionário de satisfação foi também solicitado aos alunos que se pronunciassem relativamente à **indisciplina**. Neste domínio, verifica-se pela análise dos resultados obtidos que, 95% dos inquiridos nunca teve nenhuma participação disciplinar ao longo do seu percurso escolar e os que apresentaram alguma situação de indisciplina, esta ficou a dever-se, principalmente, ao mau comportamento nos intervalos e/ou refeitório ou a agressões físicas aos colegas.

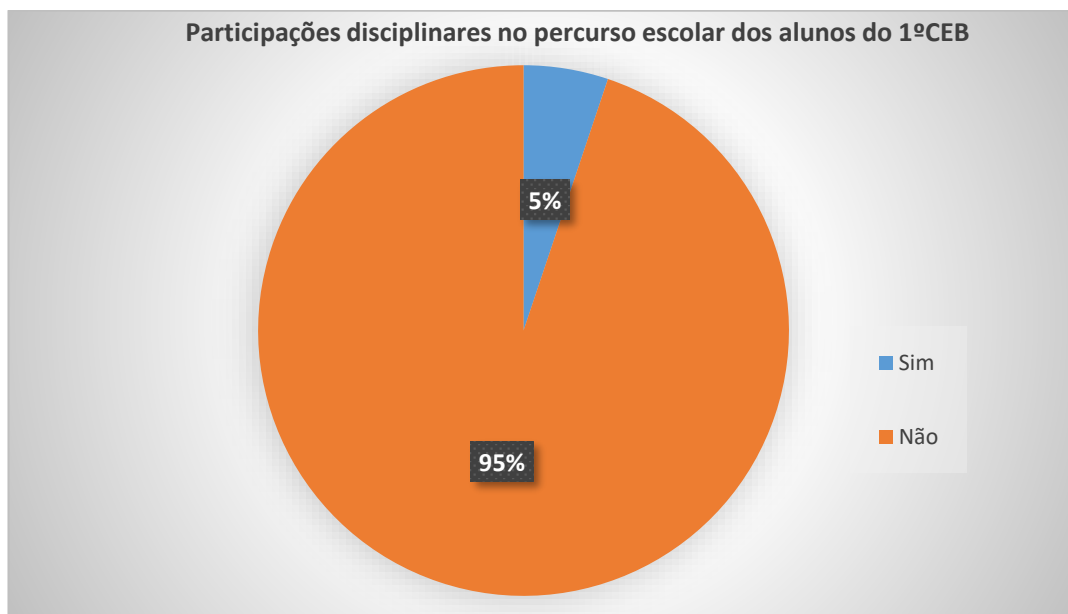


Gráfico 46- Indisciplina no percurso escolar dos alunos do 1ºCEB (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

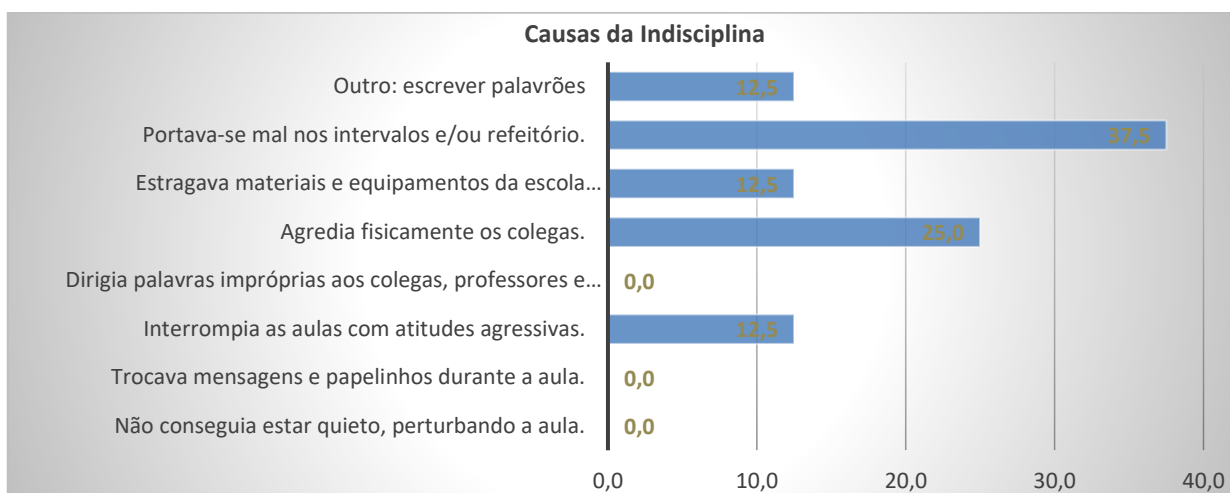


Gráfico 47- Causas da indisciplina dos alunos do 1ºCEB (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

No diz respeito à **gravidade dos tipos de indisciplina**, a grande maioria dos alunos avaliou as várias situações de indisciplina como muito graves, à exceção da troca de mensagens e papelinhos durante as aulas, que foi considerada pela maioria apenas como grave.

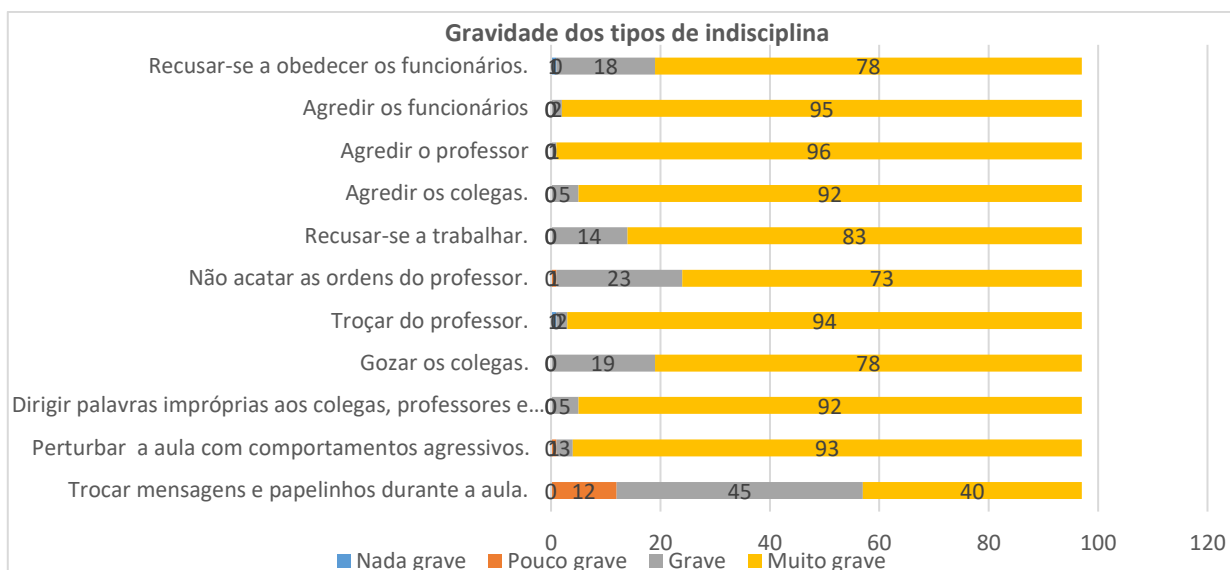


Gráfico 48- Gravidade dos tipos de indisciplina (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Para **combater as situações de indisciplina**, a maioria dos inquiridos aponta as conversas com o aluno, o acompanhamento e vigilância por parte dos funcionários e a educação para a cidadania, como as estratégias mais utilizadas no Agrupamento/Escola. Por sua vez, a repreensão verbal é apontada pela maioria dos inquiridos como a medida mais utilizada nos processos disciplinares dos alunos (54,6%). Verifica-se que 80% dos inquiridos considera que as medidas adotadas são adequadas e 54% concorda que a suspensão é a melhor forma de combater a indisciplina no Agrupamento.

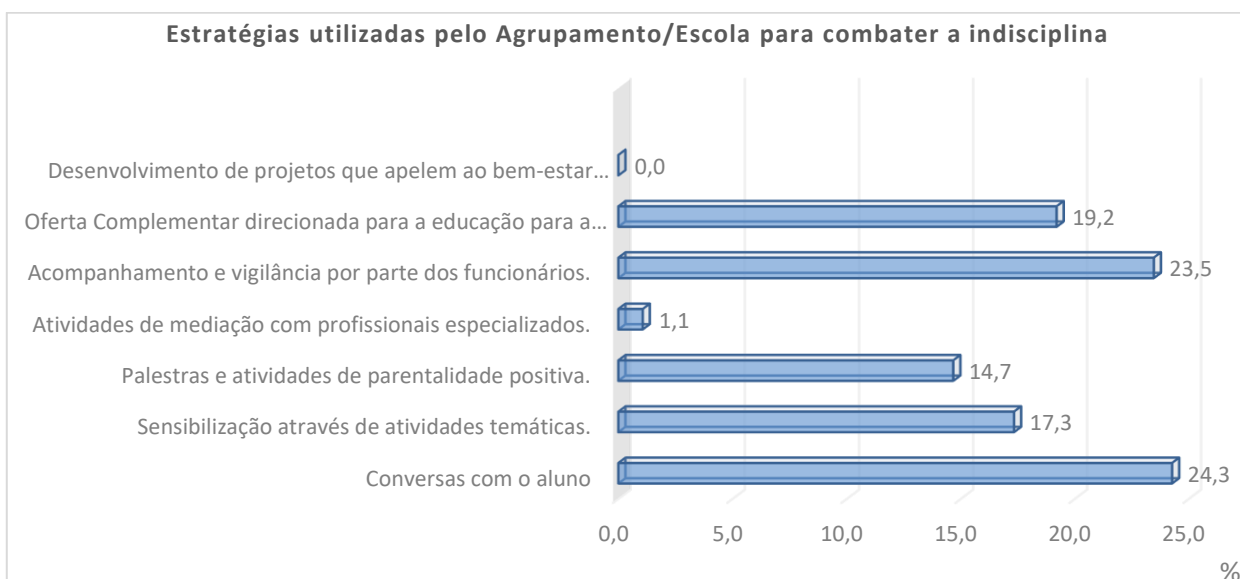


Gráfico 49- Estratégias utilizadas pelo Agrupamento/escola para combater a indisciplina (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

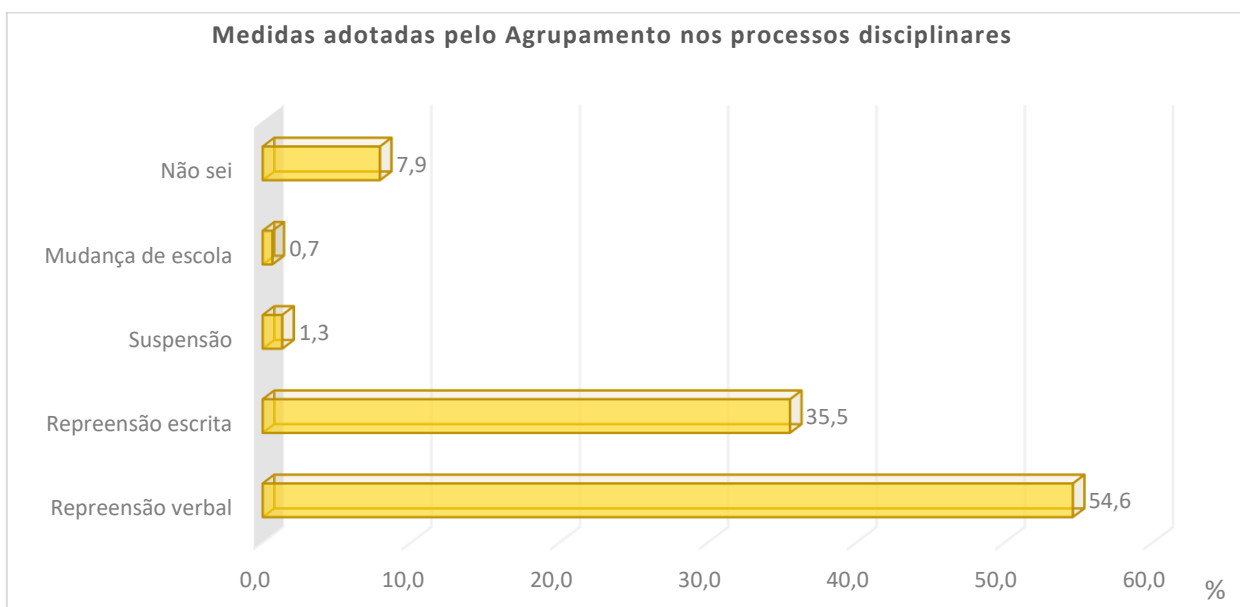


Gráfico 50 - Medidas adotadas pelo Agrupamento nos processos disciplinares (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

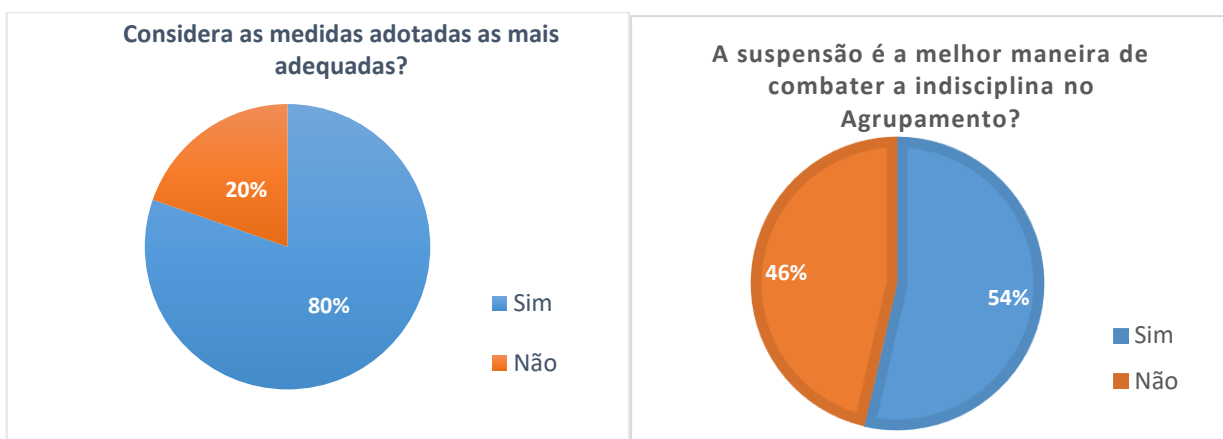


Gráfico 51eGráfico 52- Satisfação quanto às medidas adotadas (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

Por fim, quanto à avaliação do nível de **satisfação com a cantina**, conclui-se pela análise dos resultados que, apesar de apenas 32% dos inquiridos preferir almoçar na cantina, a grande maioria (81 alunos) utiliza-a diariamente. Entre estes, a maioria considera-se satisfeito com o atendimento e com a qualidade das refeições servidas. A maioria dos alunos refere estar satisfeito com a variedade de alimentos utilizados na confeção dos pratos e com a quantidade de comida que é servida, ainda que em relação a este último parâmetro, o nível de satisfação seja menor. De referir que a grande maioria dos inquiridos (97%) considera que a comida servida na cantina é saudável e equilibrada, apesar de 69% dos inquiridos estar pouco satisfeito com as condições térmicas em que esta é servida.

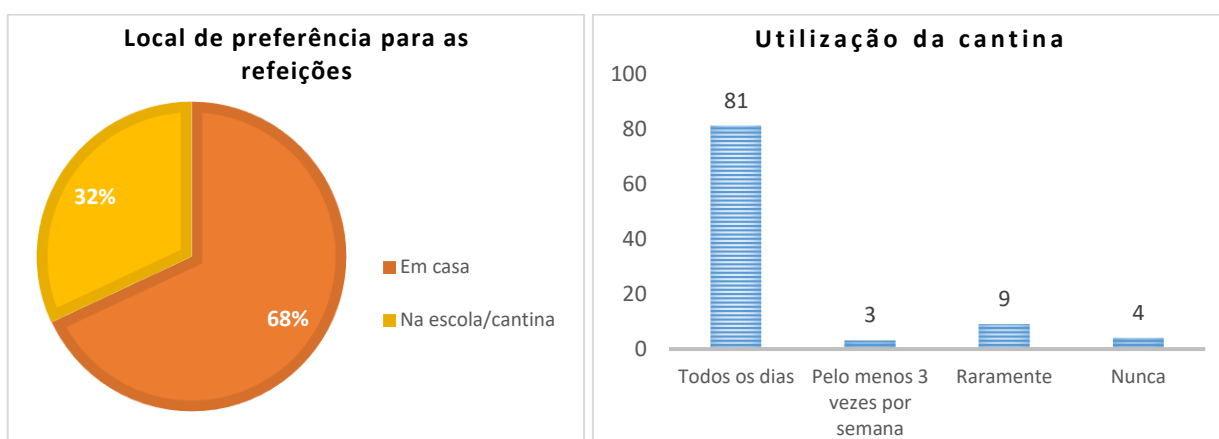


Gráfico 53 e Gráfico 54- Preferência e utilização da cantina (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

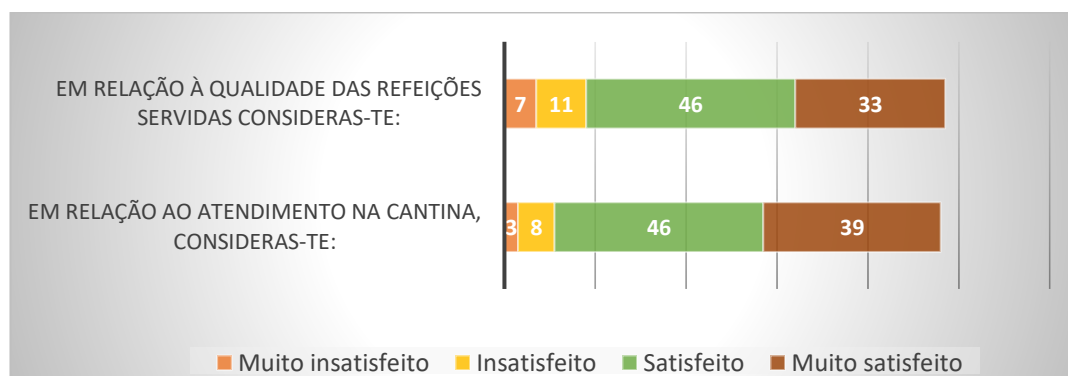


Gráfico 55 - Satisfação quanto ao atendimento e qualidade das refeições (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

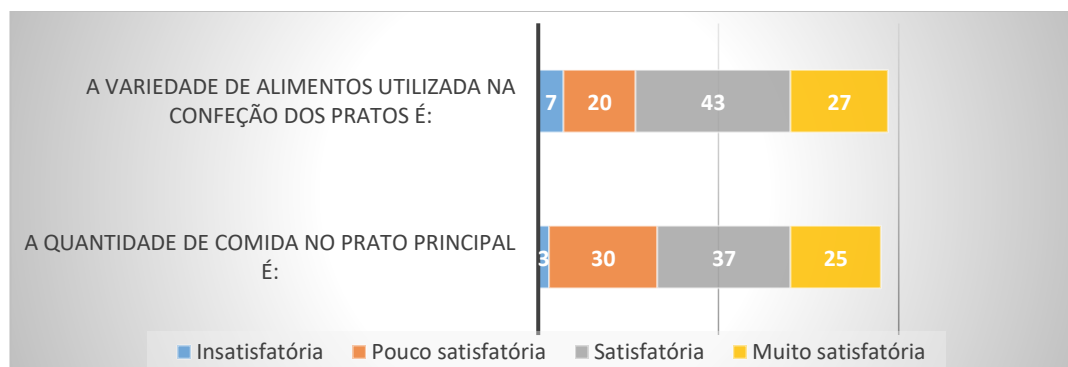


Gráfico 56- Satisfação quanto à quantidade e variedade (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

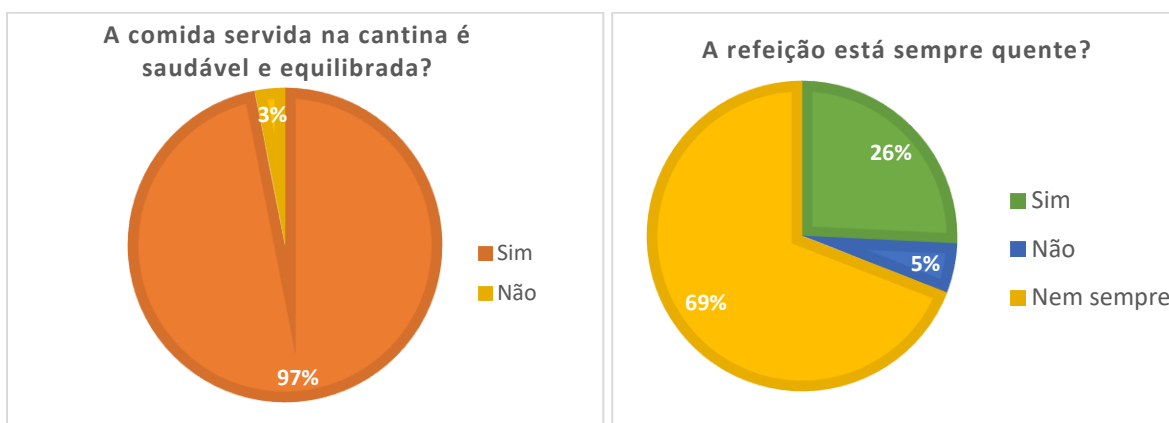


Gráfico 57 e Gráfico 58- Satisfação quanto às características da comida e condições das refeições (Fonte: questionário alunos 1ºCEB, junho 2021)

5.1.4.4. Níveis de Satisfação dos Alunos do 2º e 3ºCEB/SEC

A avaliação do nível de satisfação dos alunos dos 2º e 3ºCEB/Secundário foi realizada a partir da aplicação do questionário, cujas questões procuravam aferir o grau de satisfação dos inquiridos em diferentes dimensões, nomeadamente, em relação ao agrupamento e ao seu funcionamento, ao pessoal docente e não docente, à direção, à indisciplina, à biblioteca escolar e à cantina.

Com base nos resultados obtidos verifica-se que, quanto à **satisfação com o Agrupamento**, a maioria dos inquiridos refere estar satisfeita, uma vez que num universo de doze parâmetros, onze foram avaliados, de forma maioritária, com Bom/Satisfeito (Gráfico 59).

Numa análise mais pormenorizada, constata-se que os níveis de satisfação são mais baixos em relação aos parâmetros “Neste Agrupamento respeitam-se uns aos outros”, “Estou satisfeito com as instalações que tem o Agrupamento” e “Os alunos sentem-se respeitados”.

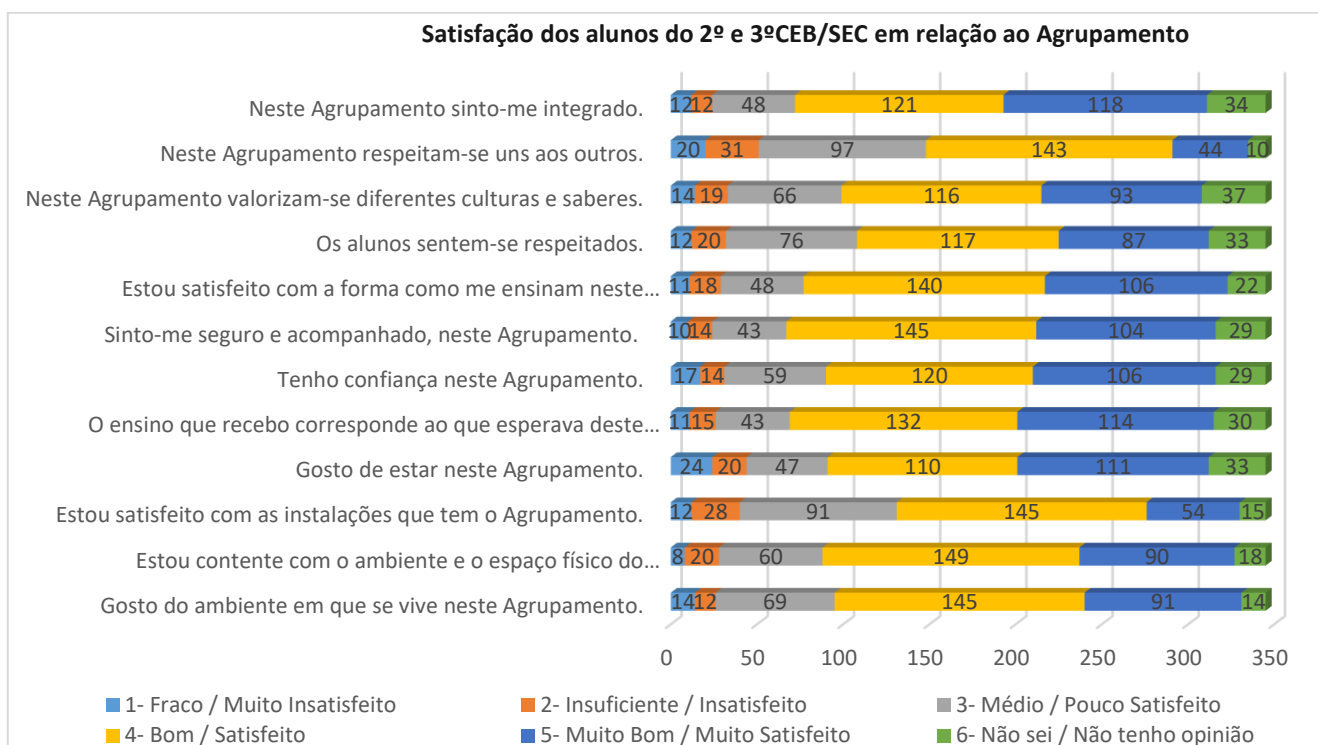


Gráfico 59 - Satisfação dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC com o Agrupamento (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Em relação à satisfação dos alunos com o funcionamento do Agrupamento, a avaliação incidiu sobre dezassete parâmetros. Pela análise dos resultados obtidos constata-se que, apesar de uma forma global, a maioria dos inquiridos referir estar satisfeito com o funcionamento do Agrupamento, o nível de satisfação é menor, comparativamente ao ponto anterior (Gráfico 60).

De salientar, o número muito significativo de alunos que não sabe ou não tem opinião sobre a maioria dos parâmetros analisados, em particular, de forma muito expressiva, no parâmetro “No Agrupamento existe um livro de reclamações”, em que 129 inquiridos respondeu Não sei/Não tenho opinião. Verifica-se também que o nível de insatisfação dos inquiridos é mais elevado relativamente aos parâmetros “Dei a minha opinião sobre o Regulamento Interno” e “O Agrupamento pediu a opinião dos alunos para a elaboração do Regulamento Interno”.

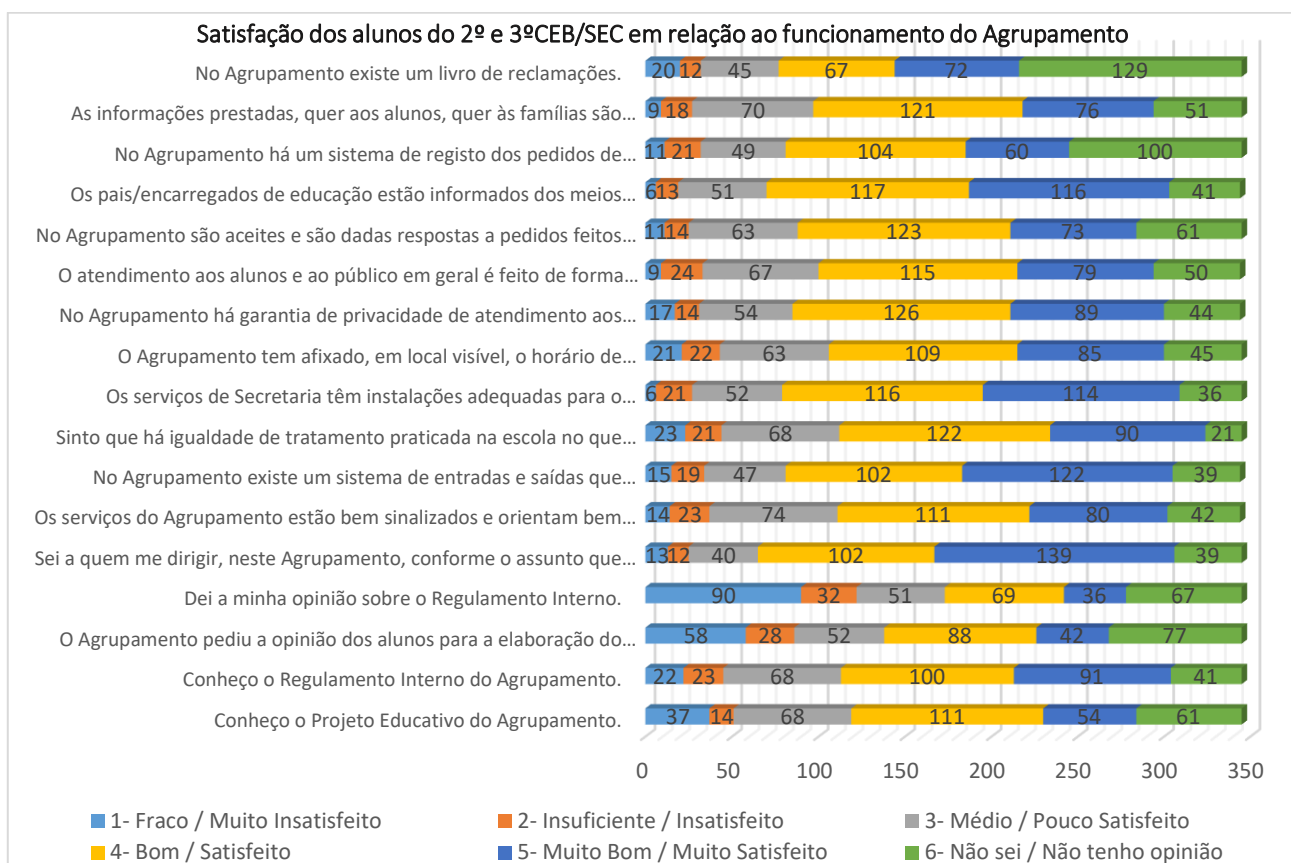


Gráfico 60 - Satisfação dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC com o funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Por sua vez, quanto à **satisfação dos alunos com o pessoal docente** conclui-se, pela análise dos resultados obtidos que, de uma forma global, a maioria dos inquiridos refere estar Muito Satisfeito, dado que nos dezasseis parâmetros avaliados, nove destes são maioritariamente avaliados com Muito Bom/Muito Satisfeito e os restantes sete, com Bom/Satisfeito (Gráfico 61).

Os parâmetros com maior satisfação são “*Os professores da minha turma dialogam com os alunos da turma*” e “*Os professores da minha turma informam os alunos sobre as finalidades e objetivos das disciplinas*”.

Por sua vez, verifica-se um nível de satisfação ligeiramente mais baixo nos seguintes parâmetros: “*Os meus professores desenvolvem com os alunos da turma formas de organização de trabalho pedagógico que criam um ambiente propício à aprendizagem*” e “*Os professores da minha turma usam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos que estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem independente*”. De salientar que 64 inquiridos refere não sabe/não tem opinião relativamente ao parâmetro “*Os professores da minha turma definem e combinam os critérios de avaliação*”.

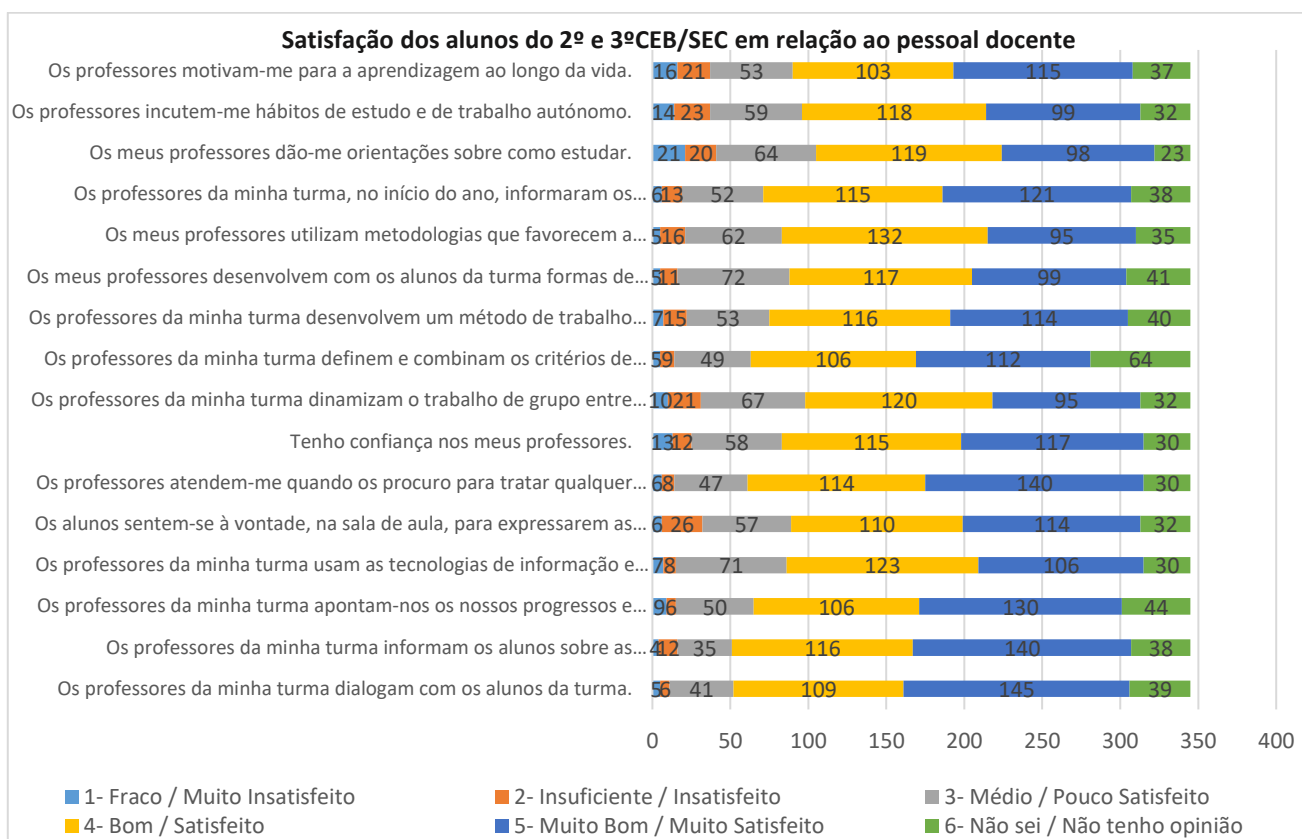


Gráfico 61- Satisfação dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC com o pessoal docente (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Quanto à **satisfação com o pessoal não docente**, tendo em consideração os dois parâmetros avaliados, conclui-se que o nível de satisfação é bom, dado que a maioria dos inquiridos refere estar Satisfeito (Gráfico 62).

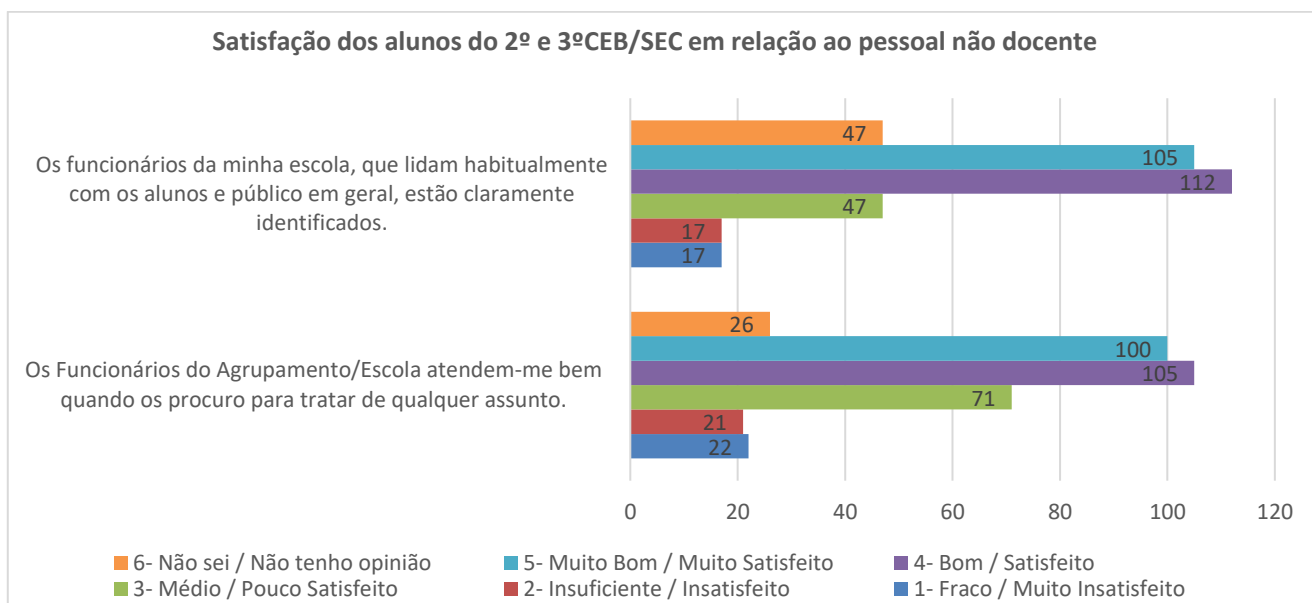


Gráfico 62- Satisfação dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC com o pessoal não docente (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Por fim, quanto à **satisfação com a Direção**, de uma forma global, conclui-se que o resultado é satisfatório uma vez que, em ambos os parâmetros analisados, a maioria dos inquiridos avaliou-os em Bom/Satisfeito (Gráfico 63).

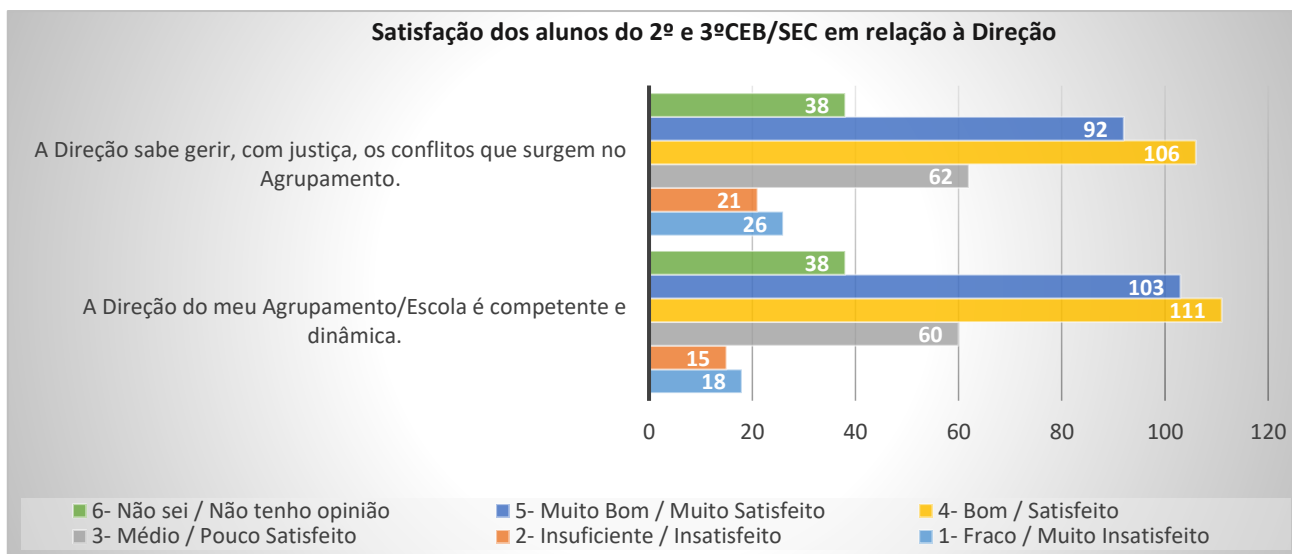


Gráfico 63- Satisfação dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC com a Direção do Agrupamento (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

No que respeita à opinião dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC sobre a questão da **indisciplina**, constata-se pela análise dos resultados que, 76% dos inquiridos, refere que nunca teve nenhuma participação disciplinar ao longo do seu percurso escolar. Entre os 24% de alunos que refere já ter tido participações disciplinares, a maioria aponta como principais causas o comportamento irrequieto, perturbando a aula, a troca de mensagens e papelinhos na aula e os comportamentos agressivos, entre outras.

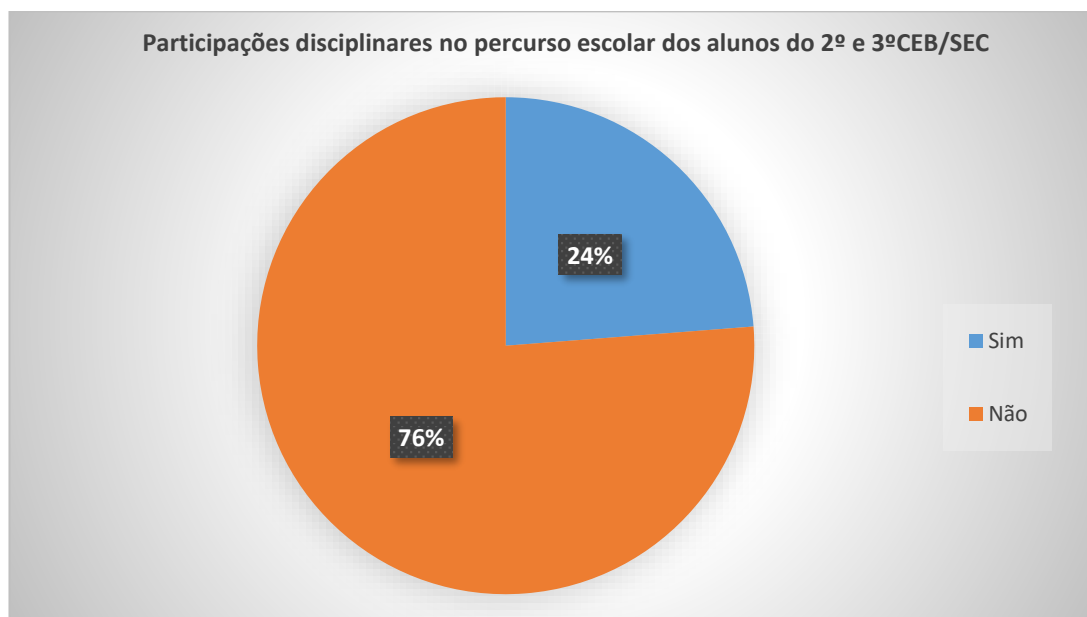


Gráfico 64- Indisciplina no percurso escolar dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

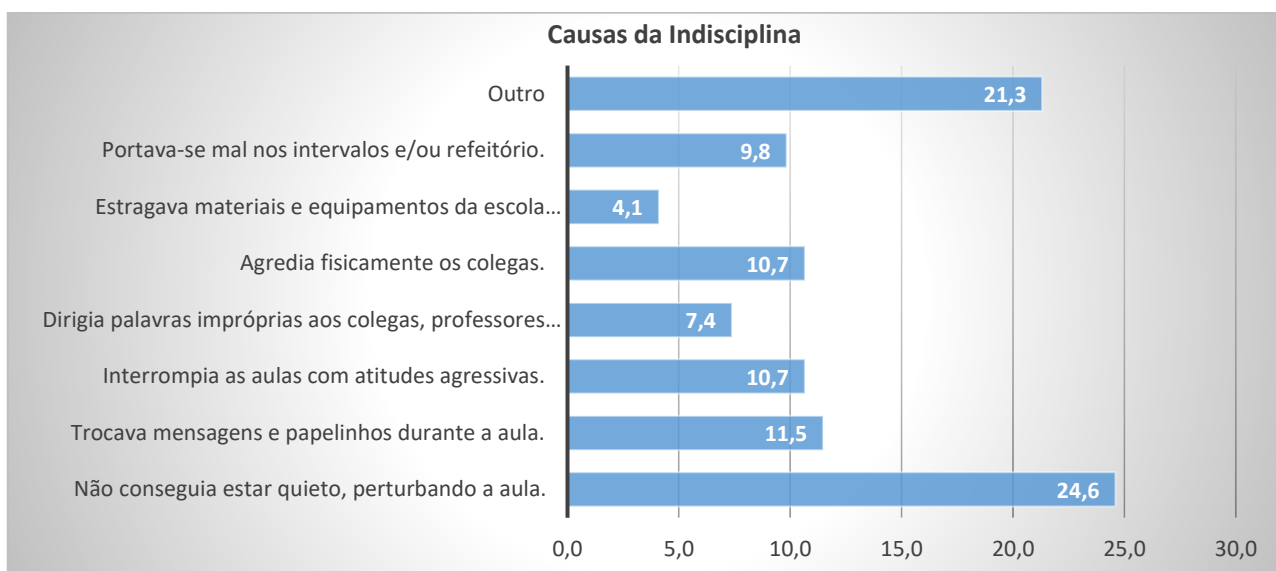


Gráfico 65 - Causas da indisciplina no percurso escolar dos alunos do 2º e 3ºCEB/SEC (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Quanto à **gravidade da indisciplina**, a grande maioria dos alunos considera como muito grave os atos de indisciplina relacionados com as agressões aos funcionários, professores e colegas, o dirigir palavras impróprias aos colegas, professores e funcionários e também perturbar a aula com comportamentos agressivos. Por sua vez, são considerados como graves a não obediência aos funcionários, a recusa em trabalhar e não acatar as ordens dos professores. Por fim, a troca de mensagens e papelinhos durante a aula, é considerada pela maioria dos inquiridos como pouco grave.

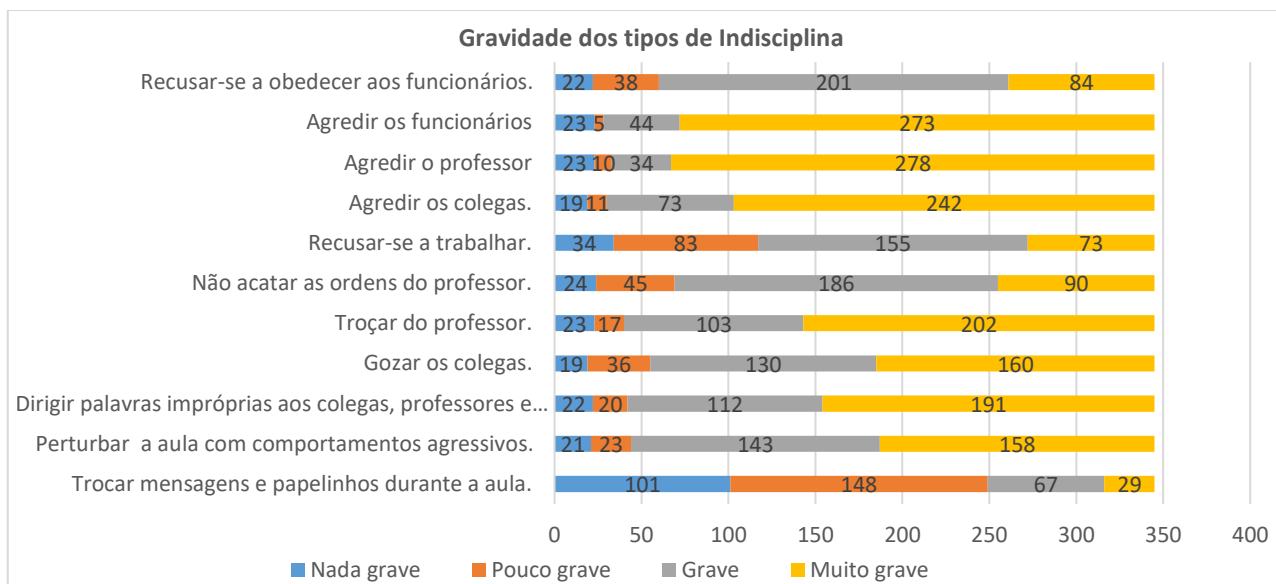


Gráfico 66- Gravidade dos tipos de indisciplina (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Relativamente às **estratégias adotadas pelo Agrupamento para combater a indisciplina**, a maioria dos inquiridos (50,9%) refere que a mais utilizada é dialogar com o aluno, seguida do acompanhamento e vigilância por parte dos funcionários (21,1%) e ainda a realização de palestras e atividades de parentalidade positiva (16,8%). No caso dos processos

disciplinares (Gráfico 68), a grande maioria dos alunos (32,6%), refere que não sabe quais são as medidas adotadas pelo Agrupamento, enquanto que 24,4% aponta a suspensão, seguida da repreensão verbal (20,5%) e repreensão escrita (19,4%). Verifica-se ainda que 89% dos inquiridos concorda com as medidas adotadas (Gráfico 69) e 63% concorda com a utilização da suspensão como forma de combater a indisciplina no Agrupamento (Gráfico 70). Entre os alunos que não concordam com a suspensão, a maioria refere que, para alguns colegas, a suspensão é encarada como “ir de férias” e que não vai fazer mudar os comportamentos e atitudes, podendo gerar mais revolta. Outros argumentam também que a suspensão traz prejuízos na aquisição dos conhecimentos.

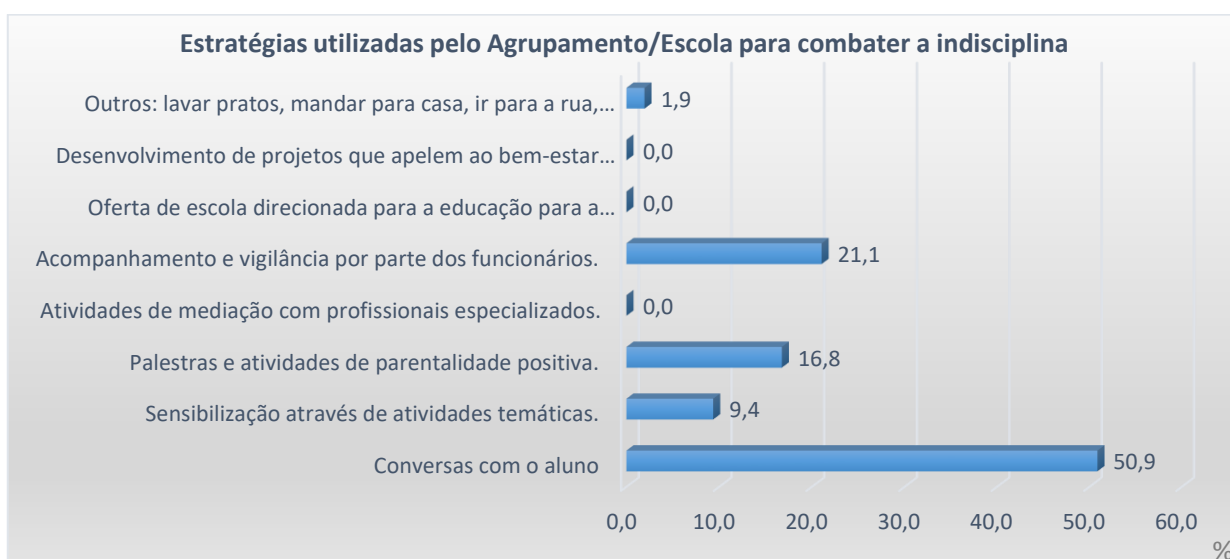


Gráfico 67 - Estratégias utilizadas pelo Agrupamento para combater a indisciplina (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

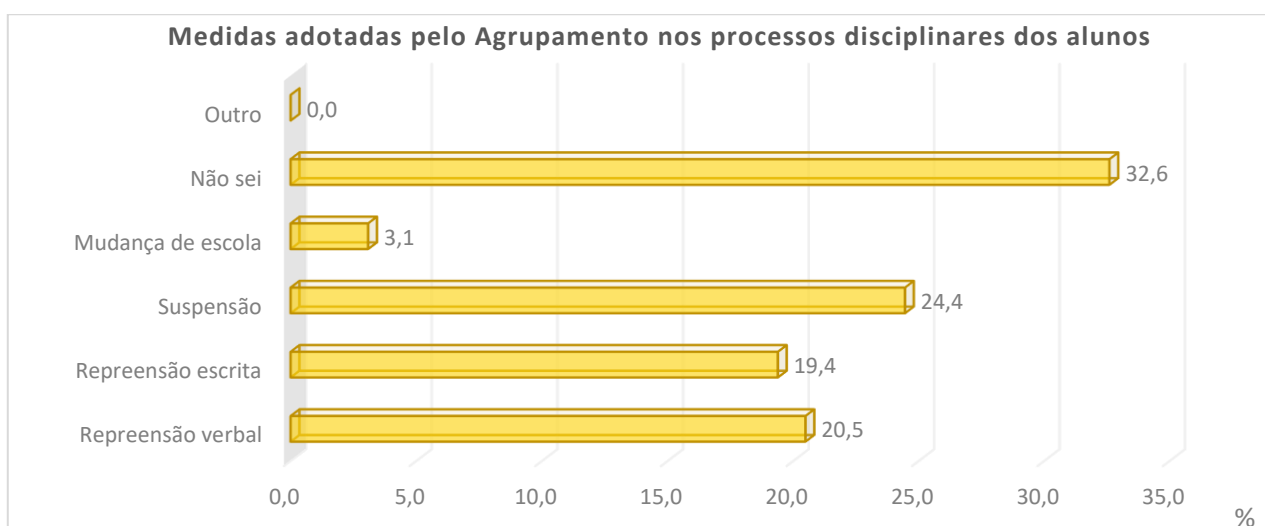


Gráfico 68- Medidas adotadas pelo Agrupamento nos processos disciplinares (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

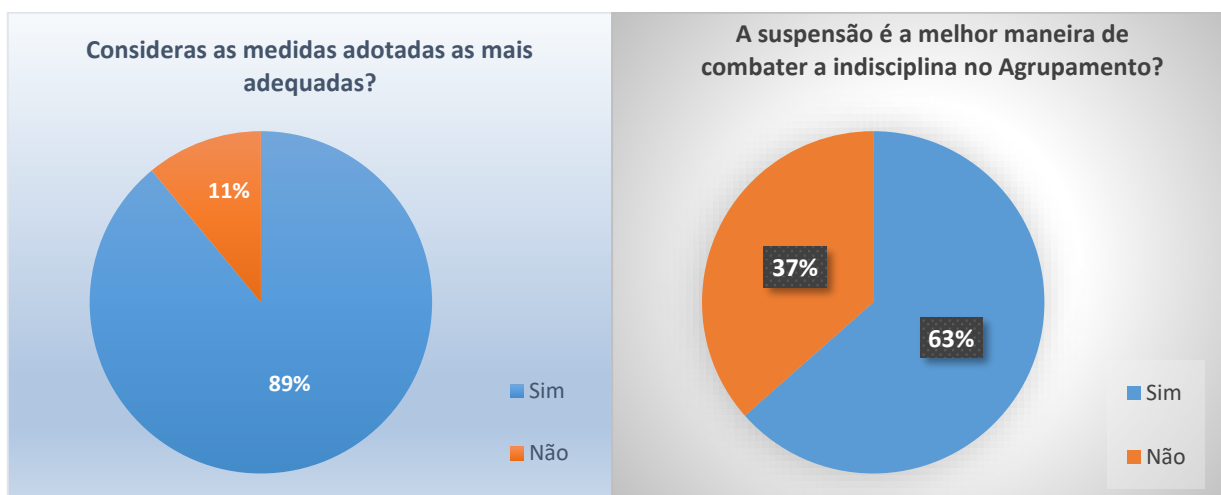


Gráfico 69 e Gráfico 70 - Opinião sobre as medidas adotadas pelo Agrupamento nos processos disciplinares e sobre a suspensão (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

No questionário de satisfação foi também solicitado aos alunos que fizessem uma avaliação da **Biblioteca Escolar**, tendo por base vários parâmetros, relacionados com a gestão, funcionamento, utilização e dinamização da BE. Neste sentido, após a análise dos resultados obtidos, conclui-se que a grande maioria dos inquiridos (70%) raramente utiliza a Biblioteca Escolar e apenas 2% dos inquiridos a utiliza de forma diária.

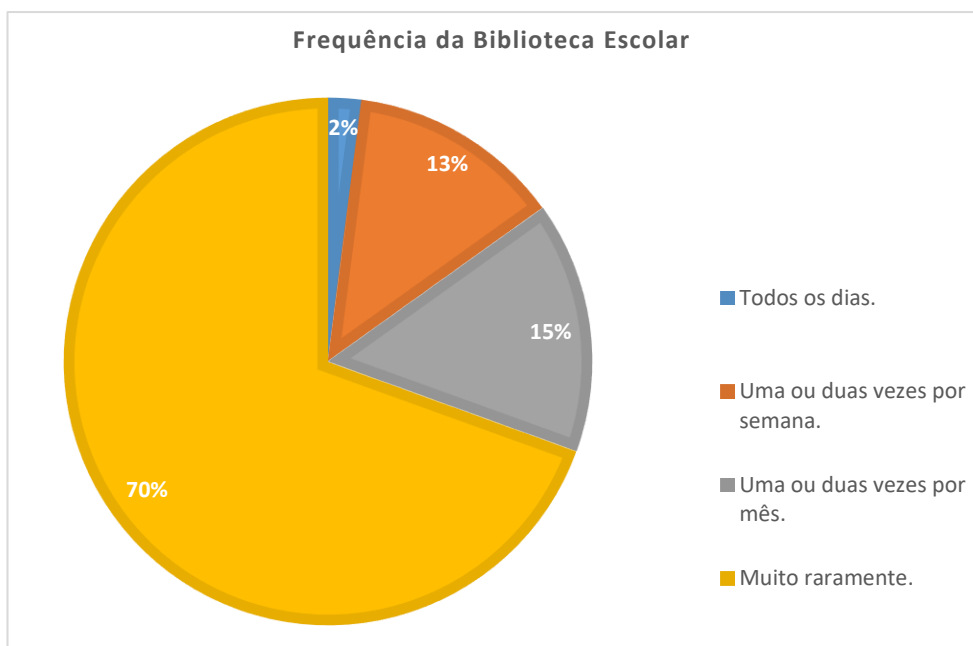


Gráfico 71- Freqüência da BE por parte dos alunos do 2º, 3ºCEB/SEC (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

A grande maioria dos alunos refere que o horário de acesso é adequado e que estão informados sobre os materiais existentes e atividades realizadas. Sabem da existência de documentação variada e informação online. Contudo, a grande maioria dos alunos não tem por hábito requisitar livros para ler em casa. (Gráfico 72). A maioria dos alunos (48%) refere que, na Biblioteca Escolar, encontra os livros ou os documentos de que necessita e, por sua

vez, 67% dos inquiridos refere são apoiados pela equipa da BE quando necessário (Gráficos 73 e 74).

Globalmente, a maioria dos inquiridos revela estar satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo professor bibliotecário e pela sua equipa no acesso à BE, no apoio à pesquisa de informação e na realização dos trabalhos, classificando-o maioritariamente com Bom (44%). (Gráfico 75)

A maioria dos alunos refere que, entre as atividades promovidas pela BE, as que mais gostaram de participar foram as atividades da Semana da Leitura e do Dia das Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura e as palestras.

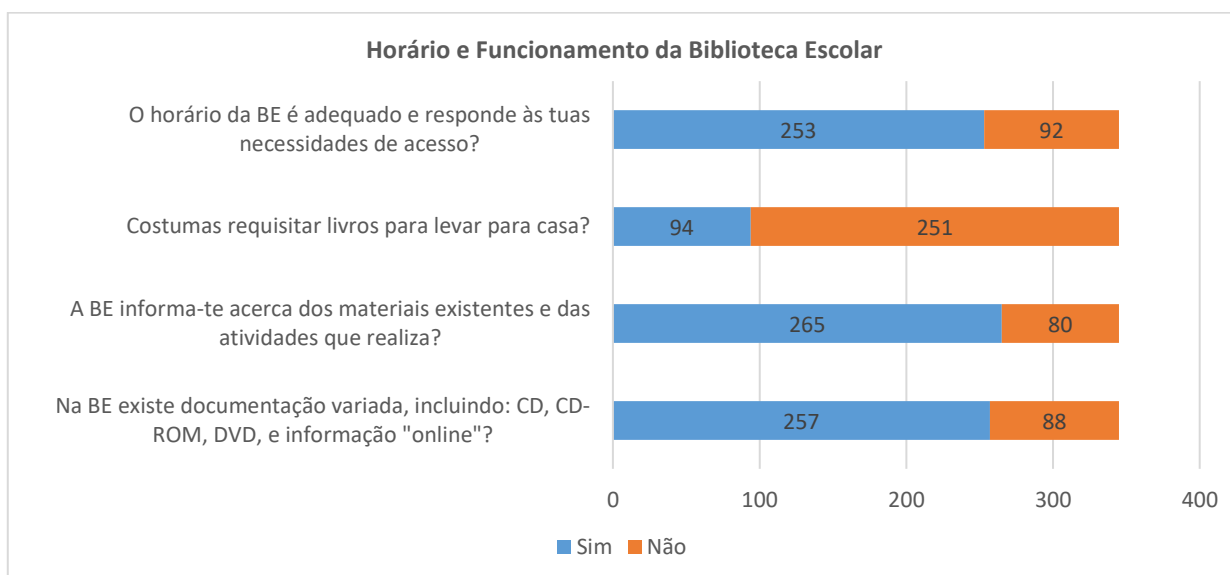


Gráfico 72 - Horário e funcionamento da BE (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

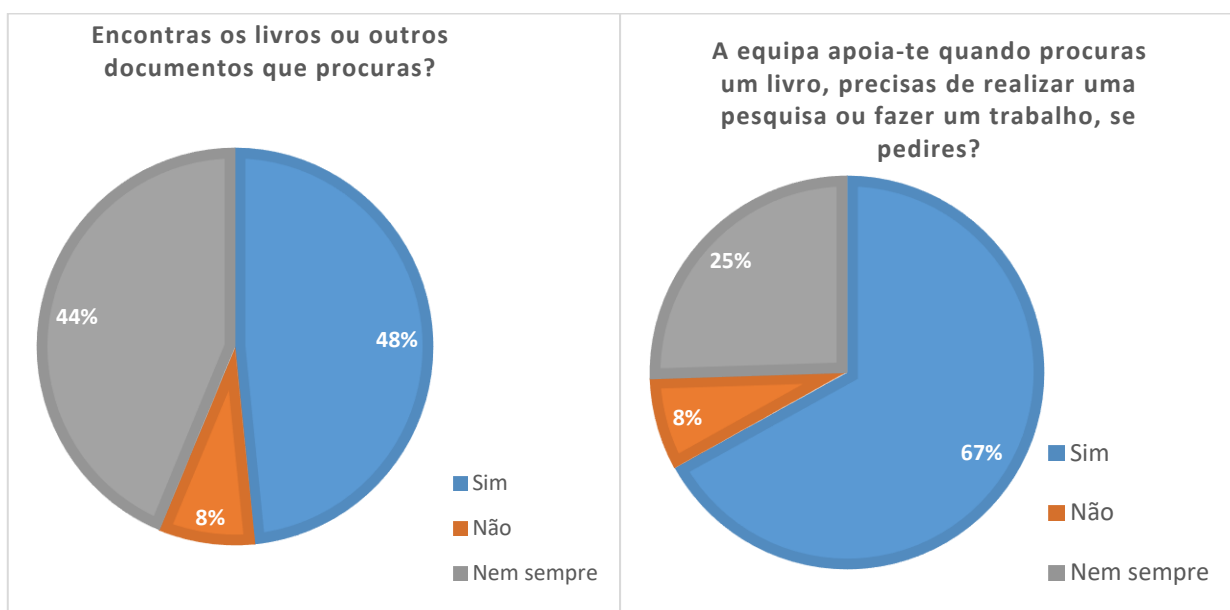


Gráfico 73e Gráfico 74- Opinião sobre o funcionamento da BE e da sua equipa (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)



Gráfico 75- Avaliação global da BE e da sua equipa (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

Por fim, na avaliação do nível de satisfação com a cantina escolar, conclui-se que, apesar da grande maioria dos inquiridos (239 alunos) utilizar diariamente a cantina para almoçar, apenas 28% refere que este é o local de preferência para a realização das refeições, pois a maioria dos inquiridos (72%) prefere fazer as refeições em casa. (Gráficos 76 e 77)

A maioria dos inquiridos está satisfeita quer com o atendimento e quer com a qualidade das refeições servidas. A maioria dos alunos refere também estar satisfeita com a variedade de alimentos utilizados na confeção dos pratos e com a quantidade de comida que é servida (Gráficos 78 e 79). De referir que a grande maioria dos inquiridos (89%) considera que a comida servida na cantina é saudável e equilibrada e 58% refere que, por vezes, a refeição não está quente (Gráficos 80 e 81).

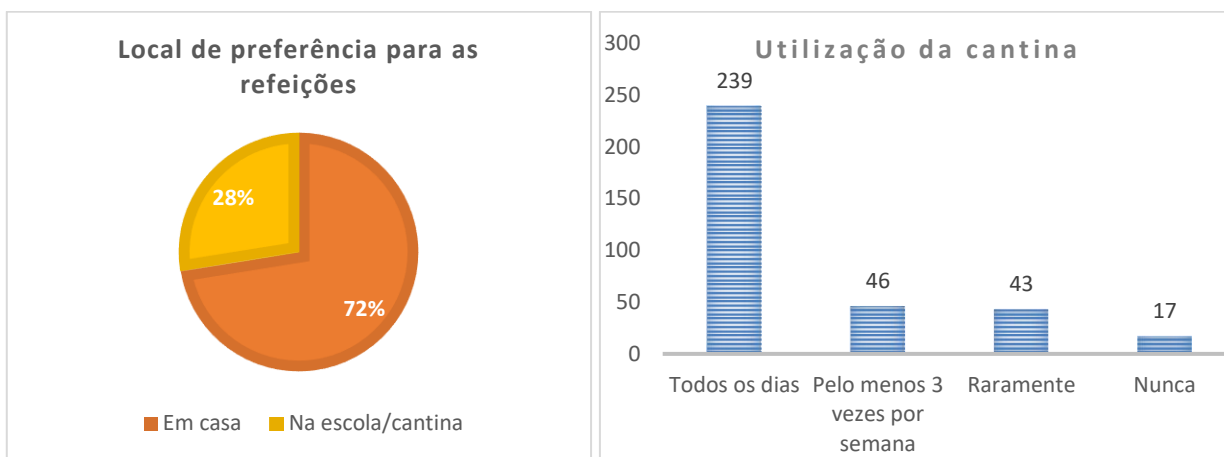


Gráfico 76 e Gráfico 77 - Preferência e utilização da cantina (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

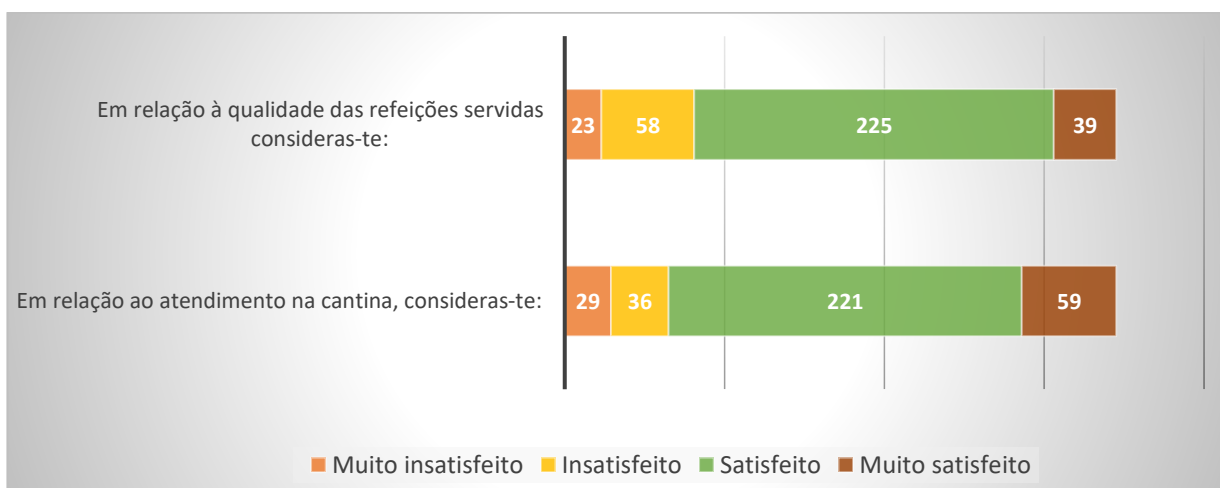


Gráfico 78- Satisfação quanto ao atendimento e qualidade das refeições (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

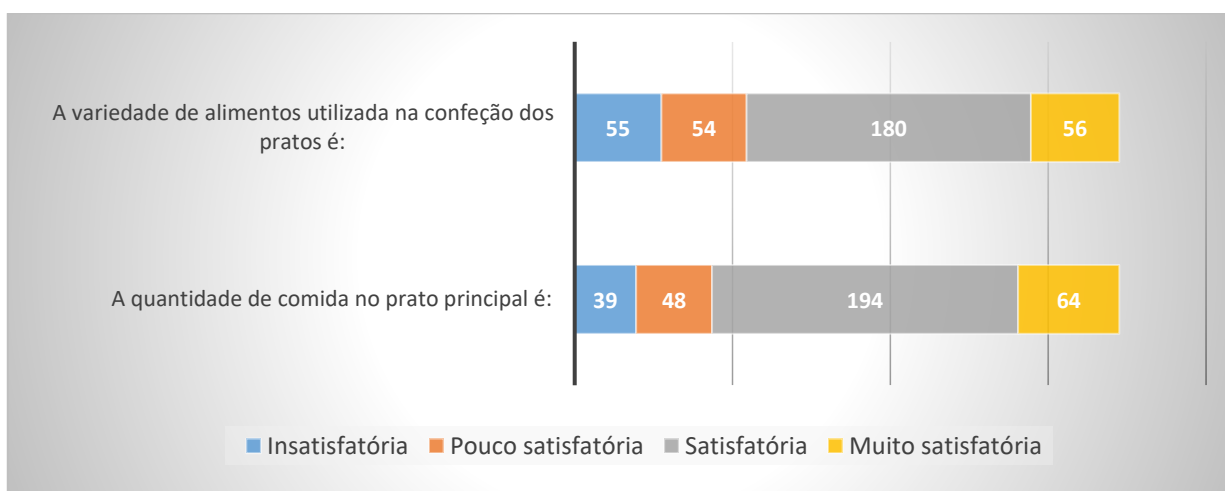


Gráfico 79- Satisfação quanto à variedade e quantidade de comida (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

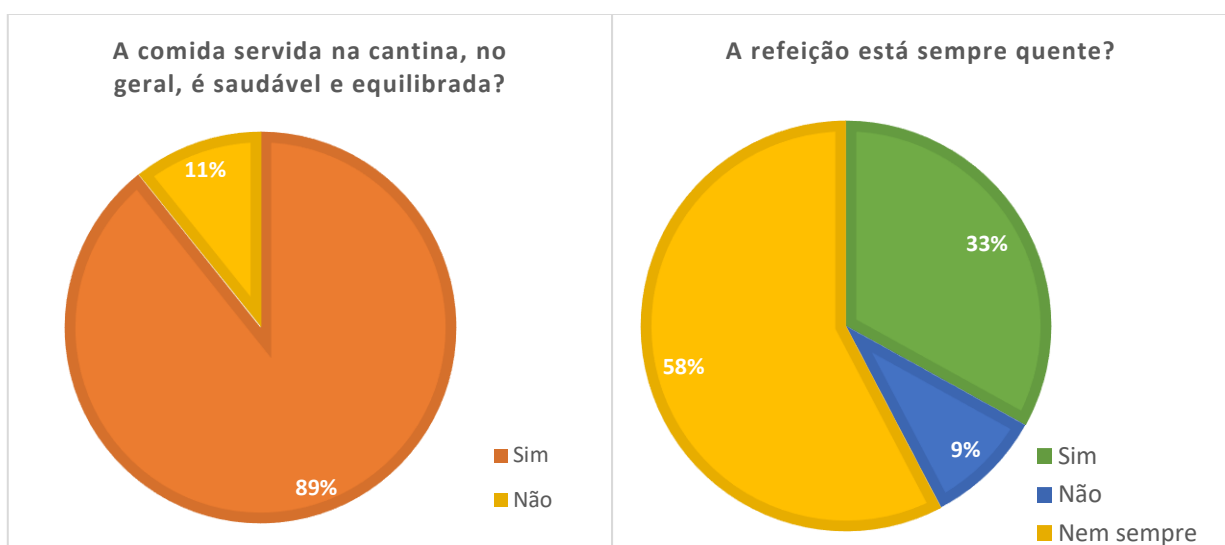


Gráfico 80 e Gráfico 81 - Satisfação quanto às características da comida e condições das refeições (Fonte: questionário alunos 2º e 3ºCEB/SEC, junho 2021)

5.1.5. Pais/Encarregados de Educação

5.1.5.1. Caracterização geral

A avaliação do nível de satisfação dos Encarregados de Educação teve por base a aplicação do questionário de satisfação enviado através do e-mail institucional dos respetivos educandos. Das respostas recebidas consta-se que o nível de adesão foi bastante baixo, uma vez que apenas 52 Encarregados de Educação responderam ao questionário.

Relativamente à caracterização dos inquiridos, verifica-se que a maioria (87%) pertence ao sexo feminino e 13% ao sexo masculino. Da totalidade dos inquiridos, a maioria (30 inquiridos) apresenta idades que se situam entre 41 a 50 anos, seguida da faixa etária dos 51 a 60 anos, com 10 inquiridos, enquanto que 9 inquiridos apresentam idades entre 31 a 40 anos. De referir ainda que apenas um inquirido tem menos de 20 anos e 2 inquiridos têm mais de 60 anos.

A maior parte dos inquiridos que respondeu ao questionário apresenta como habilitações literárias o ensino secundário (15 inquiridos) seguido do ensino superior (13), não existindo nenhum encarregado de educação que não saiba ler e escrever ou que possua o 1ºCiclo.

O grau de parentesco da quase totalidade dos inquiridos é de pai/mãe, existindo apenas 1 encarregado de educação que é avô/avó e 1 que é irmão/irmã. Por sua vez, a grande maioria dos educandos encontra-se a frequentar o ensino secundário (55%), seguido do 3ºCEB (21%) e 2ºCEB (20%).

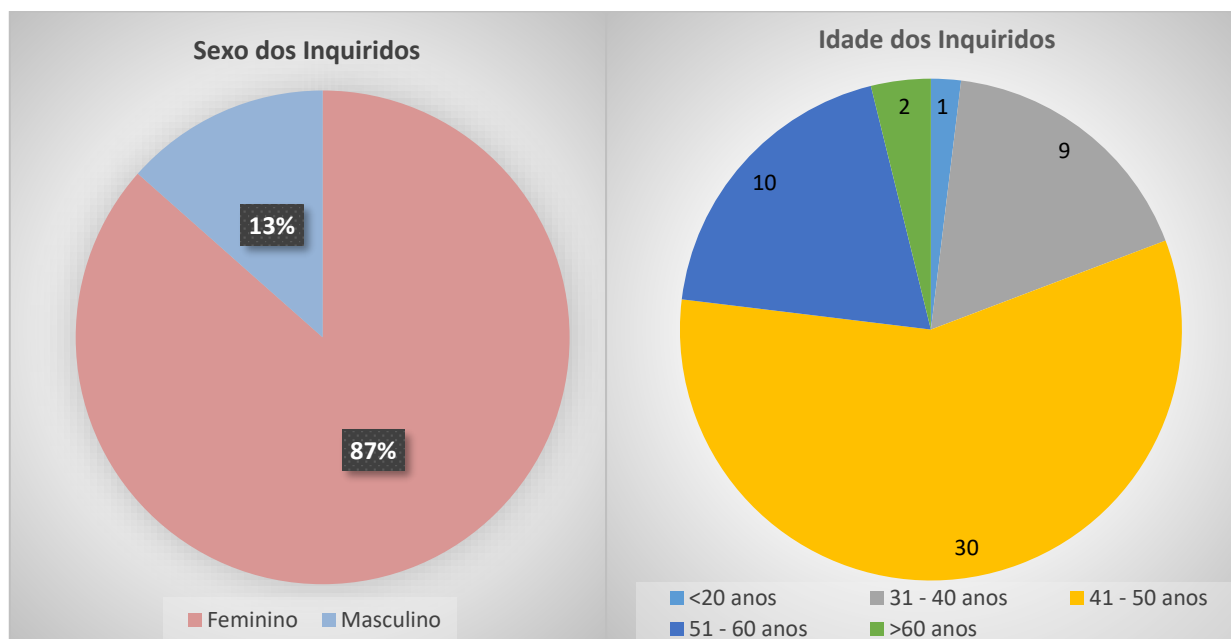


Gráfico 82 e Gráfico 83- Sexo e Idade dos Encarregados de Educação (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

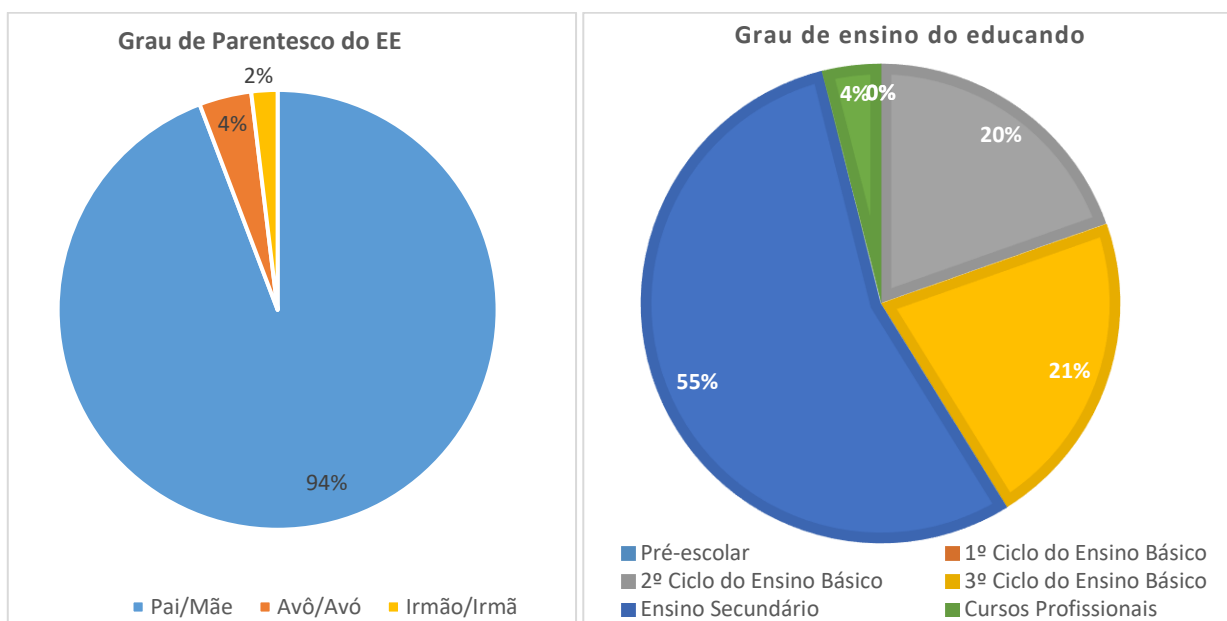


Gráfico 84 e Gráfico 85- Grau de parentesco do EE e grau de ensino do educando (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

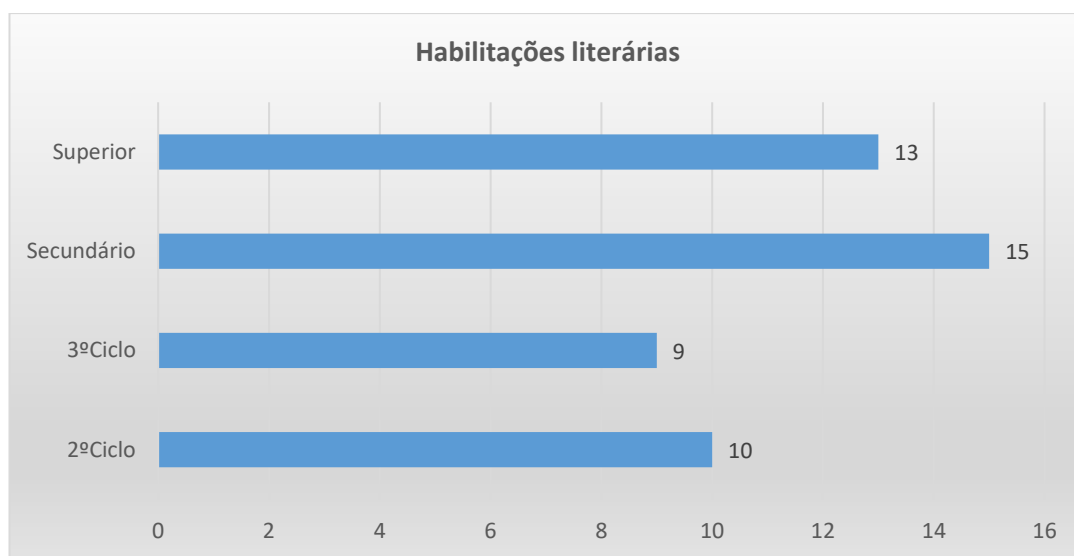


Gráfico 86 - Habilitações literárias dos Encarregados de Educação (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

5.1.5.2. Nível de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

Para a aferição do nível de satisfação dos encarregados de educação foi elaborado um conjunto de questões tendo em vista a avaliação de cinco grandes dimensões: a satisfação com o Agrupamento, a satisfação com o funcionamento do Agrupamento, a satisfação quanto ao envolvimento dos Encarregados de Educação, a satisfação com a organização e gestão e também a satisfação com o serviço educativo.

Assim, quanto à avaliação do nível de satisfação com o Agrupamento, conclui-se que a mesma é satisfatória, uma vez que a maioria dos inquiridos avalia todos os parâmetros com Bom/Satisfeito. Verifica-se que o nível de satisfação é ligeiramente inferior no parâmetro referente ao clima/ambiente da escola.

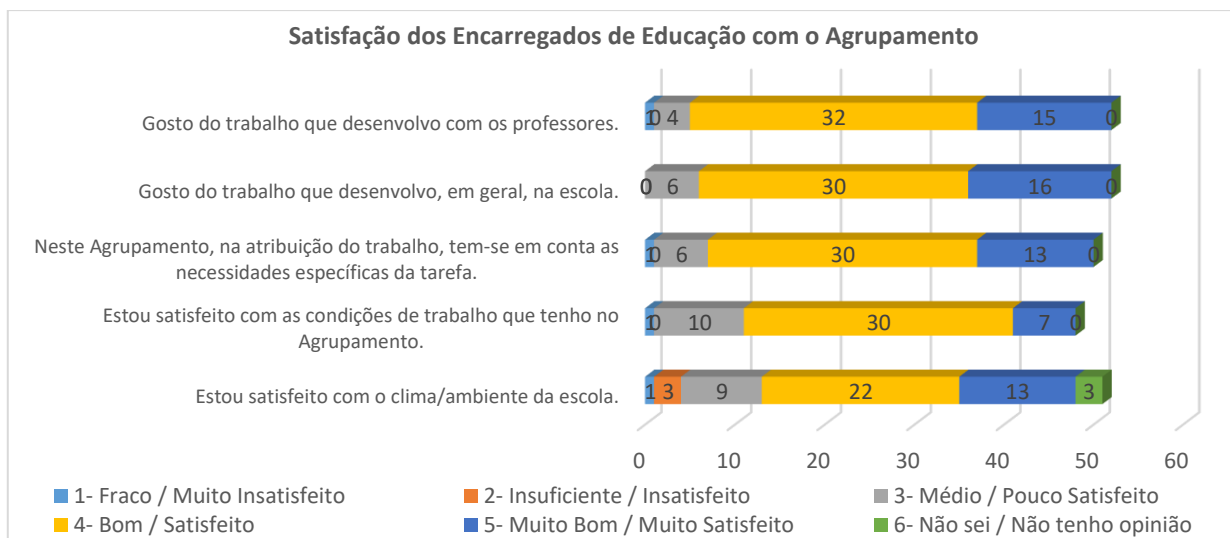


Gráfico 87 - Satisfação dos Encarregados de Educação com o Agrupamento (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

Quanto ao funcionamento do Agrupamento, o nível de satisfação dos encarregados de educação é também satisfatório em todos parâmetros avaliados, sendo ligeiramente mais baixo relativamente à satisfação com a cantina.

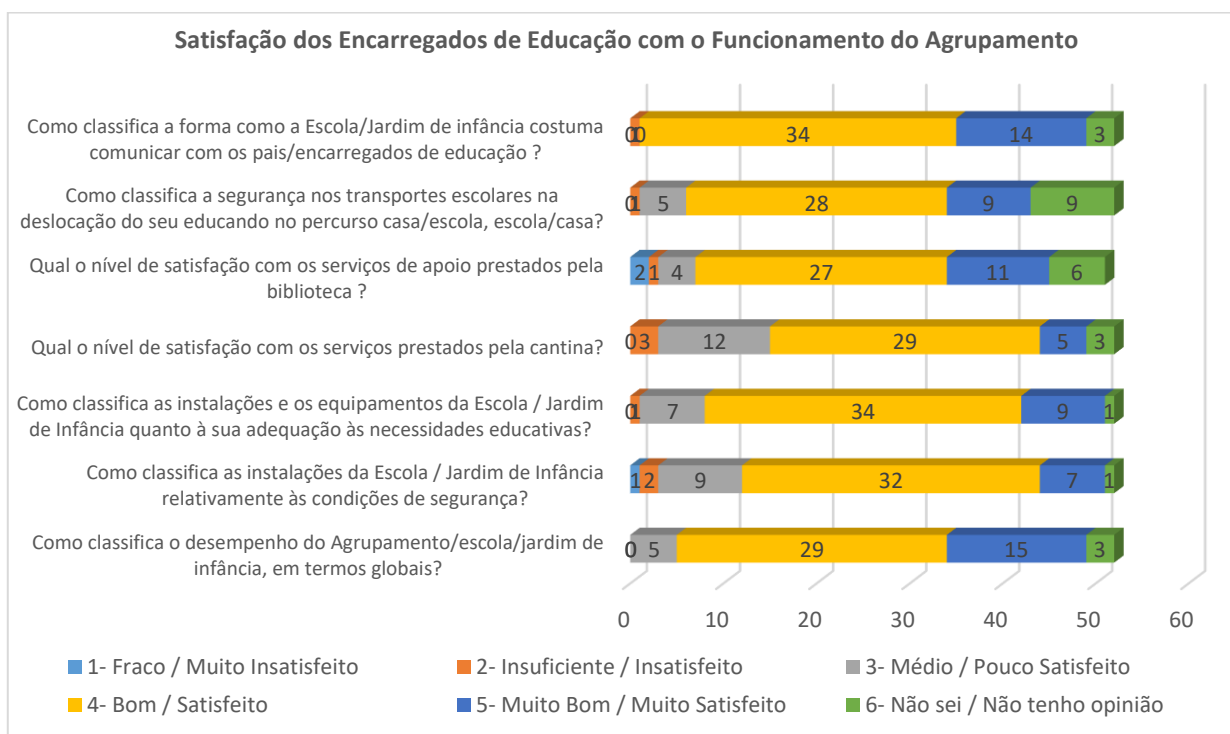


Gráfico 88- Satisfação dos Encarregados de Educação com o Funcionamento do Agrupamento (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

Relativamente ao **envolvimento dos Encarregados de Educação** verifica-se um nível satisfatório em todos os parâmetros, embora ligeiramente mais baixo na participação e tomada de iniciativa nas atividades do Agrupamento/Escola.

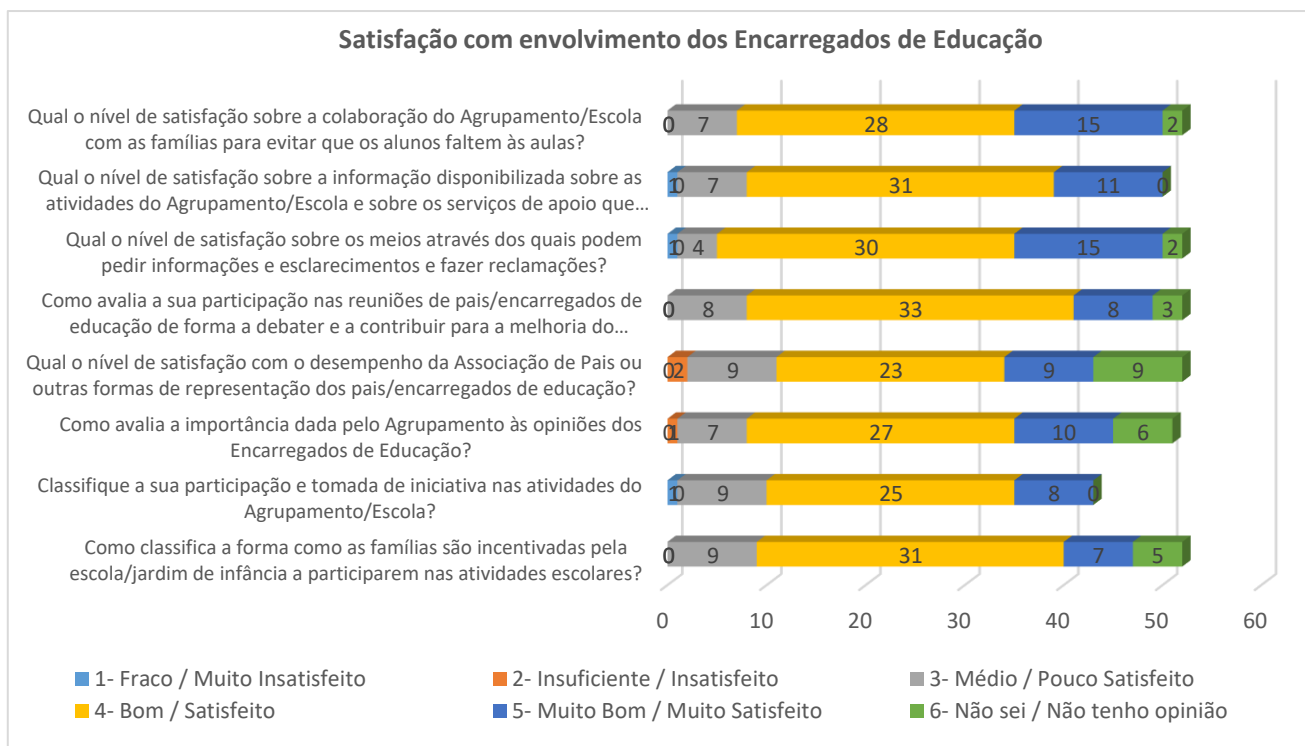


Gráfico 89- Satisfação com o envolvimento dos Encarregados de Educação (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

Por sua vez, quanto à **organização e gestão**, a maioria dos encarregados de educação avalia os parâmetros em Bom/Satisfeito, embora no parâmetro referente à participação dos pais/encarregados de educação na definição de prioridades e na planificação das atividades globais da escola o nível de satisfação seja ligeiramente menor.

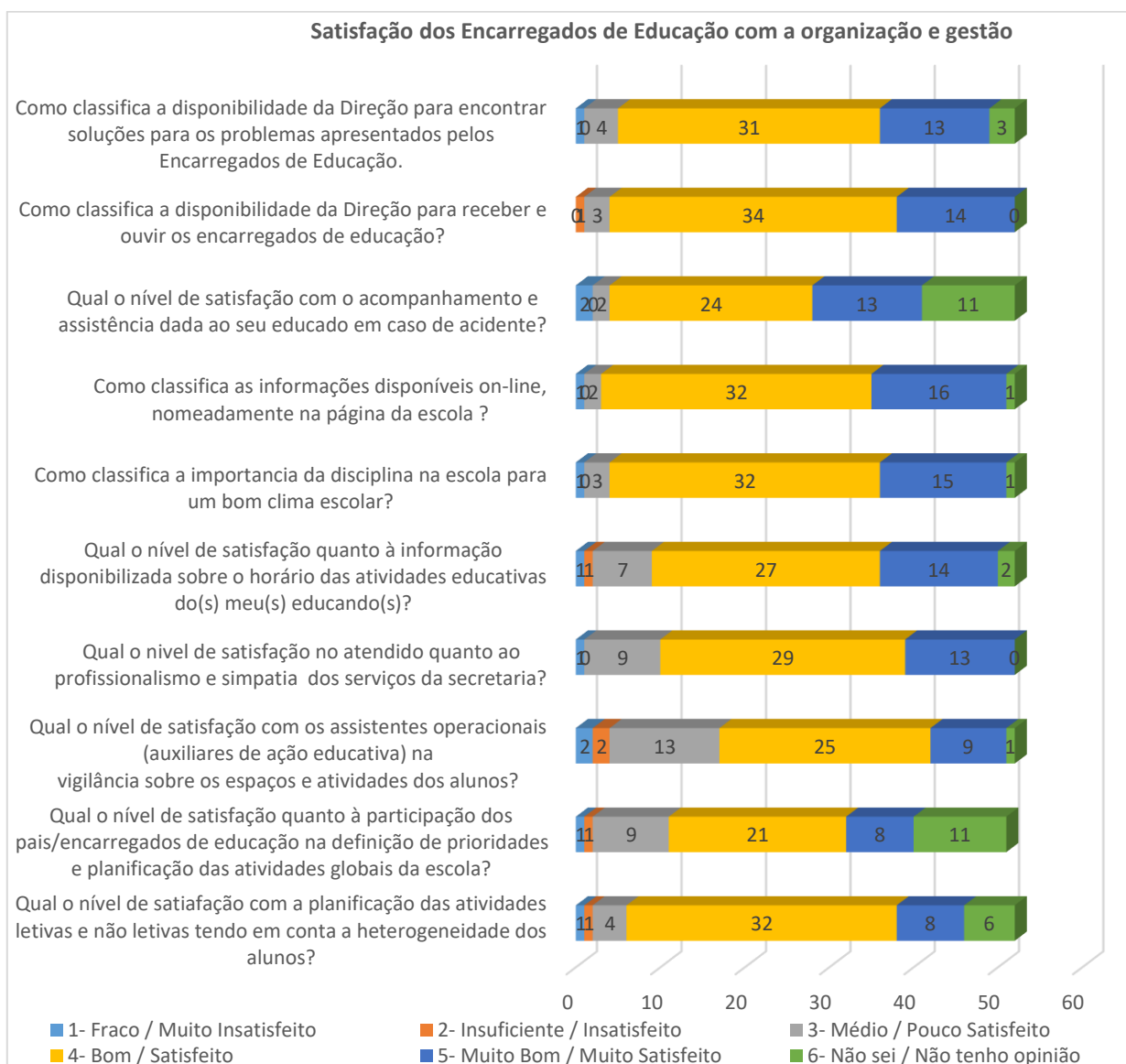


Gráfico 90- Satisfação dos Encarregados de Educação com a organização e gestão (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

Já no que se refere ao nível de satisfação com o **serviço educativo** verifica-se que, apesar todos os parâmetros serem avaliados pelos inquiridos em Bom/Satisfeito, o grau de satisfação em relação a alguns deles é ligeiramente menor do que nos pontos anteriores. De salientar também o número significativo de inquiridos que refere não saber ou não ter opinião sobre os mesmos.

Constata-se que são os parâmetros referentes à componente de apoio à família (CAF), tanto em termos de horário, como de qualidade do serviço, que registam níveis de satisfação mais baixos.

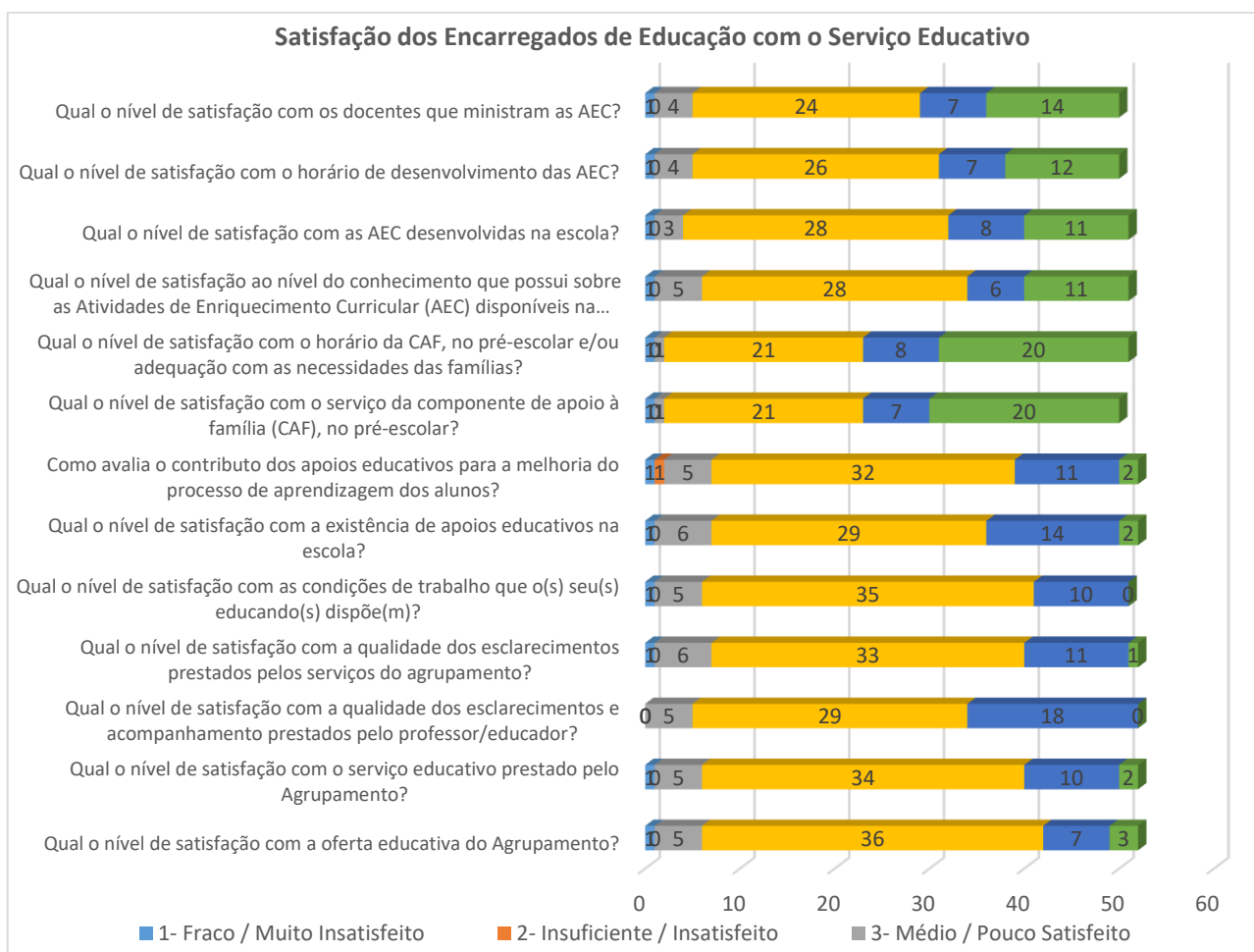


Gráfico 91- Satisfação dos Encarregados de Educação com o serviço educativo (Fonte: questionário Encarregados de Educação, junho 2021)

5.1.6. Sugestões de melhoria

Nos questionários de satisfação aplicados aos vários intervenientes (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação) foi dada a possibilidade aos mesmos para apresentarem sugestões de melhoria nas diferentes vertentes da vida do Agrupamento.

As sugestões apresentadas foram analisadas e, pela sua pertinência e grau de incidência, foram compiladas para o quadro que a seguir se apresenta.

PROPONENTE	SUGESTÕES DE MELHORIA	
	AGRUPAMENTO/DIREÇÃO	CANTINA
Pessoal Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas da escola e sua participação. • Maior cooperação de todos os intervenientes na resolução de problemas. • Relação entre professores e alunos com os assistentes operacionais. • Mais trabalho de equipa e menos burocracia. • Rever alguns aspetos: <ul style="list-style-type: none"> • Excessiva carga burocrática no processo administrativo; • Carga horária desadequada ao horário do docente; • Falta de tempo, no horário, para preparar/adequar as atividades letivas, recorrentemente, é usado tempo pessoal para que o trabalho se realize em tempo útil. • Adoção de medidas e/ou estratégias para superar os casos de indisciplina, com maior responsabilização dos alunos pelos seus atos. • No processo de autoavaliação, aplicar o questionário de satisfação em separado nas várias escolas do agrupamento, pois as respostas generalizadas podem não corresponder a avaliação específica de cada escola. 	
Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de ações de formação contínua em áreas temáticas diversificadas, mas com maior prioridade na área dos primeiros socorros e de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. • Maior auscultação das opiniões/sugestões e apoio na resolução de problemas. 	
Alunos	<p>Alunos 1ºCEB:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de mais atividades temáticas, por exemplo, relacionadas com datas comemorativas. • Diversificar as atividades de ocupação dos tempos livres. <p>Alunos 2º, 3ºCEB/SEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mais atividades de ocupação dos tempos livres; • Na escola do Baixo Barroso devia haver mais autonomia por parte de quem gere. 	<p>Alunos 1ºCEB:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a quantidade de salada que é servida; • Utilizar mais legumes na confeção das refeições, em particular da sopa; • Reforçar a quantidade de comida que é servida; • Melhorar as condições térmicas das refeições (mais quente); • Diversificar as ementas servidas; • Auscultar a opinião dos alunos na elaboração das ementas (ex: uma

	<ul style="list-style-type: none"> • Maior presença da Diretora do Agrupamento na escola do Baixo Barroso, de forma a agilizar a resolução de problemas ou, nessa impossibilidade, seria melhor a diretora da escola deixar um responsável na escola, em que este tenha plenos poderes para tomar decisões importantes. 	<p>ementa por semana ou mês escolhido pelos alunos).</p> <p>Alunos 2º, 3ºCEB/SEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversificar as ementas servidas, uma vez que são muito repetitivas e, por vezes, com pratos que não são do agrado da maioria dos alunos; • Reforçar a quantidade de comida servida; • Ter mais cuidado com a qualidade dos alimentos que são adquiridos para a confeção das refeições, pois interfere com a qualidade das mesmas. • Retirar das ementas as comidas às quais os alunos não aderem, pois, a maior parte desta comida não é consumida e acaba por ir para o lixo, permitindo assim combater o desperdício alimentar. • Melhorar as condições térmicas das refeições servidas. • Novas opções alimentares - ex: ementa vegetariana. • Diversificar a fruta que é servida e ter atenção à sua qualidade. • Aumentar a realização de almoços temáticos. • Auscultar a opinião dos alunos na elaboração das ementas (ex: uma ementa por semana ou mês escolhido pelos alunos).
<p>Encarregados de Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte escolar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ melhorar o acompanhamento até à entrada no autocarro, uma vez, que em alguns casos, os alunos têm de atravessar a estrada nacional para apanhar o autocarro público. ✓ criação de uma paragem de autocarros coberta na escola do Baixo Barroso, uma vez que durante o inverno, os alunos não têm forma de se abrigar da chuva. • Apostar mais na escola do Baixo Barroso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os almoços na cantina: diversificação das ementas, condições térmicas das refeições e quantidade de comida.

Quadro 10- Sugestões de melhoria apresentadas pelos intervenientes no processo de autoavaliação

5.2. Estruturas

5.2.1. Conselho Geral

Conselho Geral Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização do Conselho Geral 1- Como avalia as reuniões do Conselho Geral: Espaço físico para as reuniões; Adequação do horário das reuniões à realidade laboral dos conselheiros; Periodicidade das reuniões; Ordem de trabalhos; Gestão dos conflitos; Possibilidade de introdução de novos pontos na ordem de trabalhos; Oportunidade para apresentar propostas; Gestão do tempo para a partilha de ideias;	<ul style="list-style-type: none"> • Como ponto fraco apenas a duração das reuniões, (embora apenas 5,6% avaliou de forma negativa a duração das reuniões). 	<ul style="list-style-type: none"> • As intervenções dos conselheiros devem ser mais resumidas;
<ul style="list-style-type: none"> • Digitalização do processo administrativo do Conselho Geral 2- Como avalia a migração e adaptação, à realidade digital, implementada nas reuniões do Conselho Geral: - Agendamento das reuniões on-line; - Disponibilização dos documentos atempadamente em suporte digital; - Duração das reuniões on-line; - Oportunidade para intervir on-line.		
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento pessoal/interpessoal 3- Identifique a frequência de sentimentos e emoções após a reunião do Conselho Geral: - Responderam muitas vezes e sempre satisfeitos, revelaram sentir-se muitas vezes e sempre otimistas, assim como se sentiram sempre e muitas vezes estimulados.		

Quadro 11 Autoavaliação do Conselho Geral

5.2.2. Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de tempo e partilha de ideias; • Oportunidade para apresentar propostas; • Oportunidade para intervir na tomada de decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Duração das reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o trabalho colaborativo prévio às reuniões; • Ordens de trabalho mais curtas.

Quadro 12- Conselho Pedagógico. Relatório de autoavaliação anual

5.2.3. Departamentos

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo; • Atividades dinamizadas impactantes no Agrupamento; • Boa organização dos documentos na página do departamento; • Transmissão célere das informações; • Bom relacionamento interpessoal. • Formação contínua frequentada pelos docentes; 		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades que envolvam toda a comunidade escolar; • Aprofundar/generalizar o trabalho colaborativo; • Formação docente dirigida para as reais necessidades da prática letiva;

Quadro 13 Autoavaliação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar Relatório de autoavaliação anual		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Departamento com poucos elementos facilita o trabalho e o consenso. • Disponibilidade de todos os elementos para colaborar. • Disponibilidade e empenho na elaboração /realização de atividades de articulação com o 1ºciclo e E.E. • Trabalho Colaborativo em horário comum a todas as educadoras. • O trabalho colaborativo contribuiu para a partilha e reflexão de diferentes práticas. • Comunicação fácil e proveitosa com os EE. • Participação dos EE em mais de 80% das reuniões. • Canal de comunicação com os EE, através de um desdobrável entregue na 1ª reunião com EE, onde consta (Calendário Escolar, horários, rotinas do Jardim de Infância, linhas gerais do PG/T, Critérios de avaliação e outras informações). • Cooperação com o departamento de Saúde Escolar (CSM), para encaminhar as crianças com dificuldades ao nível da oralidade e /ou consulta de otorrinolaringologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em proporcionar • A diferenciação do processo educativo, devido ao número elevado de crianças por grupo/Turma. • Falta de oportunidade de formação na área específica do grupo 100 • Dificuldade em organizar “equipa pedagógica”, com a assistente operacional, por falta de perfil e/ou experiência. • Falta de formação adequada das assistentes operacionais para as funções que exercem • Dificuldades em colaborar com a equipa de promoção do Sucesso da CMM na área da terapia da fala (a equipa pediu a referência das crianças, mas não faz as intervenções individualizadas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar as reuniões de departamento, através do TEAMS. • Continuar a usar o office365 como recurso. • Participar em ações de formação organizadas pelo AEDBC, para o grupo 100 • Continuar a melhorar os momentos de trabalho colaborativo • Sinalizar crianças com dificuldades através do departamento de Saúde Escolar. • Proporcionar recursos e/ou apoio para crianças com dificuldades. • - Elaborar instrumentos de recolha de informação, para dar resposta aos indicadores do PE.

Quadro 14 Autoavaliação do Departamento Curricular de Educação Pré-Escolar.

Departamento Curricular do 1º Ciclo Relatório de autoavaliação anual		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Forte capacidade de intervenção de alguns elementos; • Preocupação constante em melhorar e aperfeiçoar os procedimentos/documentos; • Boa articulação entre o Departamento e os órgãos do Agrupamento; • Disponibilidade manifestada por colegas para elaboração de tarefas; • Boa cooperação entre os grupos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões/agendas extensas; • Excesso da carga burocrática; • Carga horária mal distribuída. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do tempo das reuniões; • Diminuição da agenda de trabalho; • Redução da carga burocrática; • eformulação do horário que permita aos docentes direcionar mais a sua atenção para o processo ensino-aprendizagem em contexto sala de aula;

Quadro 15 Autoavaliação do Departamento Curricular do 1º Ciclo

Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Uma excelente organização/divulgação das informações/legislação, na plataforma do Office 365, o que facilita a sua consulta; • Proporcionam-se dinâmicas de trabalho colaborativo, com frequência, entre os vários grupos disciplinares, permitindo a partilha de saberes e uma aproximação e uniformização em termos metodológicos nos diferentes níveis de ensino; • Facilidade de comunicação, devido à utilização das ferramentas do Office; • As reuniões decorreram muito bem, tendo sido bastante esclarecedoras e construtivas; • A confiança, segurança e tranquilidade transmitida pela coordenadora de departamento, com toda a informação e documentação sempre organizada para consulta/trabalho. • Número adequado de reuniões. 		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de reflexão/preparação por grupo disciplinar antes das reuniões de departamento.

Quadro 16 Autoavaliação do Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza.

Departamento Curricular de Expressões Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • As reuniões de departamento são suficientes; • O Departamento tem um bom funcionamento e toda a informação chega atempadamente para ser trabalhada; • A forma de divulgação utilizada- via office365 e as suas ferramentas tecnológicas, tem sido uma mais valia; • O trabalho colaborativo dos diferentes grupos disciplinares, desenvolvido em reunião; • Interesse e empenho da maioria dos alunos pelas disciplinas que integram o departamento; • Empenho e responsabilidade dos docentes na preparação, organização das atividades letivas e motivação dos alunos; • Forte adesão dos alunos nas atividades propostas; • Empenho de todos os docentes no domínio das novas tecnologias e plataformas digitais; • Elevada taxa de sucesso nas disciplinas que integram o departamento; • As atividades realizadas pelos grupos que integram o departamento de expressões desenvolveram nos alunos competências necessárias ao exercício da cidadania, atitudes de autoestima e respeito mútuo, valores de tolerância, solidariedade e respeito pelos outros; • Houve sempre disponibilidade de meios e recursos, por parte do agrupamento, para a realização das atividades planeadas; • Diversificação e qualidade das atividades lúdicas desportivas; • A vertente artística tem sido transversal a todos os Planos Anuais de Atividades das disciplinas deste departamento, na promoção de vários eventos/ ações/ ateliers e atividades na e para a comunidade escolar; • A aplicação de uma metodologia assente no saber-fazer, em atividades práticas e na • Articulação do currículo com o meio local. 	Nada a salientar	Nada a salientar

Quadro 17 Autoavaliação do Departamento Curricular de Expressões.

Departamento Curricular de Línguas Relatório de autoavaliação anual		
Pontos fortes	Pontos fracos	Estratégias de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de tempo para desenvolver a expressão oral nas línguas materna e estrangeiras. • Simultaneidade de outras atividades escolares nos tempos letivos de algumas disciplinas, não havendo aulas nesses tempos, atrasando o cumprimento dos programas. • Insuficiência de materiais áudio de apoio aos manuais escolares da disciplina de francês. <p>E@D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência parcial de condições para avaliação da compreensão do oral e da produção e interação orais, o que se verifica sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos. • Impossibilidade de concretização de tarefas por ausência de condições, o que se verifica sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos. • Preocupação com a validade e a fiabilidade bem como a equidade no processo de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilização das aulas de apoio. • Valorização de todo o empenho e trabalho do aluno. • Preparação atempada dos testes de avaliação de conhecimentos. • Existência de variedade de instrumentos de avaliação. • Utilização dos tempos atribuídos a aulas de substituição para apoio individualizado ou em pequeno grupo na Biblioteca. <p>E@D</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agilização das reuniões de departamento. • Reforço do trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os momentos (in)formais de partilha e de trabalho colaborativo. • Haver para todos os docentes, sem exceção, no seu horário semanal, um bloco em comum coincidente com o horário previsto para as reuniões periódicas de departamento (reuniões presenciais). • Produzir mais exercícios práticos de escrita e oralidade. • Diversificar ainda mais os instrumentos de avaliação. • Reforçar a prática da avaliação formativa. • Rever critérios específicos de classificação dos testes escritos na disciplina de português, no ensino básico, atendendo às alterações verificadas nas provas finais. • Continuar com reuniões via <i>Teams</i>.

Quadro 18 Autoavaliação do Departamento Curricular de Línguas.

5.2.4. Pessoal Não Docente

Não têm qualquer política de autoavaliação.

5.3. Domínio Liderança e Gestão

5.3.1. Formação

Formações do Departamento do Pré-Escolar			
Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
Relacionamento Interpessoal	X		
A educação científica no PE-Experimentar a ciência à nossa volta		apei	
Os registos na Planificação e Avaliação em Educação de Infância		apei	
“173-Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva”	x		
A Expressão Plástica-Metodologias e Práticas		SPZN	
Reflexão sobre a Formação			
<p>Considero que estas formações tiveram grande utilidade para a nossa atividade docente, contribuindo para uma reflexão e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Com esta formação sobre a educação inclusiva, foi muito útil na nossa prática pedagógica pois temos uma criança com espectro de autismo no nosso grupo e tomemos conhecimento sobre algumas estratégias que poderemos utilizar no nosso dia-a-dia.</p> <p>Para o próximo ano letivo consideramos pertinentes a nível do pré-escolar as seguintes formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Capacitação Digital; -Brochura Planificar e Avaliar na educação pré-escolar. 			

Quadro 19- Formações do Departamento do pré-escolar

Formações do Departamento do 1 ^a CEB			
Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
Webinar - PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital	X		6
Webinar - <i>Projetos Digitais das Escolas - Implementação, Monitorização e Avaliação do PADDE</i>	X		4
Capacitação Digital de Docentes - Nível 1 (a decorrer)	X		1
Avaliação Externa do Desempenho Docente	X		1
Webinar - <i>SELFIE tool for schools</i>	X		2
Referencial de Educação para a Saúde	X		2
Relacionamento Interpessoal	X		1
Para o desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	X		1
Webinar - 3 estratégias infalíveis para ter miúdos mais calmos		X	1
Práticas de Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento		X	1
Ecosistemas de Educação Digital e Ambientes Híbridos de Aprendizagem		X	1
Saber fazer - A Integração da Escola Virtual num Projeto Digital		X	1
A Magia da Leitura - Parte I		X	1
A Magia da Leitura - Parte II		X	1
Webinar "Dinamizar o E@D com a Escola Virtual"		X	1
Competência Digital e Educação Financeira		X	1
Elaboração dos Documentos do DL 54/2018 (a decorrer)		X	1
Reflexão sobre a Formação			
<p>Conscientes da importância de uma atualização de conhecimentos para a atividade docente, ao longo deste ano letivo, os professores deste departamento, realizaram as formações referenciadas acima, de forma a atualizarem os seus conhecimentos científicos, didáticos e pedagógicos. A formação é sempre uma mais-valia, pois não só possibilita a atualização referida como também propicia a reflexão sobre a prática pedagógica de cada professor, a troca de experiências e estratégias metodológicas diversas, cujo objetivo final é a melhoria das práticas e, consequentemente, a melhoria das aprendizagens dos nossos alunos.</p> <p>Devido ao ano atípico, em termos de ambientes de aprendizagem, houve um maior interesse pelos temas ligados às tecnologias de informação. Temos consciência do desafio que nos foi "imposto" pelas questões de saúde pública, ao qual respondemos com bastante eficácia, ainda assim, este departamento está ciente de que é necessário continuar a apostar no domínio da informática.</p> <p>Para o próximo ano letivo consideramos que seria útil investir nas seguintes temáticas de formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação digital; - Estratégias de compreensão oral e escrita; - Ciências experimentais; - Oficinas de escrita. 			

Quadro 20 Formações do Departamento do primeiro ciclo

Formações do Departamento de Expressões			
Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
Atletismo na Escola (captar ou cativar) 6 horas		Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul	1
Ténis de Mesa na Escola (captar ou cativar) 6 horas		Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul	1
Ética Aplicada à Educação Física 6 horas		Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria	1
Ética Aplicada ao Desporto Escolar 6 horas		Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria	1
Formação em Ajuizamento e Arbitragem no Atletismo para professores de grupo/Equipa (GE) do Desporto Escolar Turma 8 Norte e Alentejo		Centro de Formação Ordem de Santiago	1
“3541 - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida (SBV)”		Centro de Formação de Associação de Escolas AVCOA	1
“Relacionamento Interpessoal” 3 horas	X		6
“Referencial de Educação para a saúde: saúde mental e prevenção da violência; Educação Ambiental; Educação Sexual na Escola” 12 horas	X		3
“Papel do Tutor na Promoção da Autonomia”, 25 horas	X		4
“Capacitar os Docentes de Educação Especial para Responder aos Desafios da Educação Inclusiva” 25 H		Centro Regional de Viseu - Universidade Católica Portuguesa	1
“Escola Inclusiva e Educação para a Saúde: multiculturalidade e cidadania” 25H		Centro de Formação SEPLEU - Braga	1
“A música no pré-escolar, 1º ciclo e educação especial” 25H		Centro de Formação SIPE- Barcelos	2
“Entender o Autismo” 5H		Associação - Vencer o Autismo	1
Uma Volta ao Centro de Apoio a aprendizagem, com o registo de creditação CCPFC/ACC-106734/19, organizada pelo SPZN, na modalidade de Curso de Formação com a duração de 25 horas,		SPZN	1
Capacitação Digital de Docentes Nv1 - Montalegre-PTD- 50H	X		4
“Andebol na Escola- captar ou cativar”		SPZN	1
Avaliação Externa de Desempenho Docente	x		1
Doping e Instrumentalização do		SPZN	1

Desporto			
Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva (25 horas)	x		1
Aprender com os conflitos (25 horas)		Centro de formação do SIPE	1
Autonomia e flexibilização curricular (25 horas)		SIPE	1
O Classroom no E@D (3horas)		SIPE	1
PowerPoint em vídeo e prezi apresentações dinâmicas - recursos no ensino à distância (3horas)		SIPE	1
Office 365 - Microsoft Teams (3horas)		SIPE	1
Gestão e partilha de documentos com o google drive e formulários do google- 15 H		SIPE	1
“Fotografia Digital e Cidadania Ativa” - 25 horas		APECV - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual	1
“A Inteligência Artificial vai transformar a escola” - 25 horas		DGE - Direção Geral da Educação	1
“Linguagens Contemporâneas na Arte do Século XXI” - 25 horas		APECV - Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual	1
Elaboração dos documentos do DL. 54/2018 (25 horas)		SPZN	1
Práticas de inovação curricular em contexto escolar (50 horas)		Universidade do Minho	1
Educação Inclusiva - EMAEI como recurso organizacional (25 horas)		SPZN	1
Avaliar para aprender: A classificação e a Avaliação Externa das Aprendizagens no 1ºciclo do Ensino Básico de Educação Artística e de Educação Física. (25 horas)		PIN-ANDEE	1
Projeto Artístico: O Bombo - o potencial dos instrumentos de percussão tradicionais portugueses no ensino da música. (25 horas)		IAVE, I.P.	1
Aprendizagens Essenciais e a Interdisciplinaridade em Música. (14 horas)		Centro de Formação da APEM	1
Ferramentas essenciais no ensino da música. (25 horas)		Centro de Formação da APEM	1
Canções de Bolso (14 horas)		Centro de Formação da APEM	1
Patinagem no Desporto Escolar - Captar ou Cativar (6 horas)		Centro de formação Gaia Nascente	1
Judo na Escola - Novos paradigmas, novas ações - Captar ou Cativar (6 horas)		Centro de formação Gaia Nascente	1

Reflexão sobre a Formação

Proposta do Departamento de Ações de Formação para o ano letivo 2021-2022

- A Criatividade na adaptação à sociedade contemporânea
- Diário Gráfico em contexto educativo
- Edição de Imagem/Vídeo
- Orientação; Padel; Ginástica; Judo, Canoagem, Badminton
- O Papel do Professor na Educação Inclusiva;
- Formação em desportos Inclusivos;
- Formação nas várias Estruturas Intermédias.

Quadro 21 Formações do Departamento de Expressões

Formações do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
O papel do tutor na promoção da autonomia	x		4
11º Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração, Supervisão e Organização Escolar - Mudança em Movimento: Escolas em Tempo de Incerteza		Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa	1
PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E VALORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS - OFICINA DE FORMAÇÃO" 50 horas		Centro de Formação de Escolas António Sérgio	1
Palestras de Transição da 7.ª Ed. das palestras FCT Escola - Mundo do Trabalho: Que transações? Que trajetórias? Que futuros? 15 horas		Centro de Formação de Escolas António Sérgio	1
Formação Pedagógica Contínua de Especialização de E-Formador - 60 horas		IEFP	1
Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	x		2
O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) - (Oficina de Formação)	x		1
Oficina da História - 25 h	x		2
Elaboração dos Documentos do DL 54/2018		Centro de Formação Profissional-SPZN	1
Relacionamento Interpessoal	X		4
154-Referencial de Educação para a Saúde: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar; Educação Sexual na Escola	X		2
Competência Digital e Educação Financeira		Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	1
As Apps na didática da Geografia		Associação de Professores de Geografia	1

Reflexão sobre a Formação

Sugerimos uma ação de formação específica sobre radiação solar (grupo 420) e Recursos Naturais (grupo 420)

Quadro 22 Formações do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Formações do Departamento Curricular de Línguas			
Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva	X		4
O Papel do Tutor na Promoção da Autonomia	X		1
Relacionamento Interpessoal	X		1
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital	X		1
E@d nasEscolas		X	1
CorrentesD'Escritas		X	1
Didática das Línguas_Transversalidades no Aprofundamento da Oralidade		X	2
Práticas de inovação curricular em contexto escolar		X	1
Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em CD		X	1
Webinaresvários		X	4
Gramática e Ensino do Português, 2.º e 3.º CEB e ES”		X	1
14º Encontro Nacional de APP (Chaves)		X	2
Leitura e EscritaCriativana Escola		X	2
Aavaliação das aprendizagensemcontexto de autonomia e flexibilidade curricular		X	1
Reflexão sobre a Formação			
<p>O CFAE de Basto e Barroso deveria proporcionar a formaçãoseguinte: Projeto MAIA, Utilização de LMS (Learning Management Systems) ou SGA (Sistemas de Gestão de Aprendizagem); Kahoot; Padlet; Excel; realidade aumentada; ferramentas digitais variadas; e, sobretudo, formação específica para cada uma das disciplinas que compõem o departamento. Este departamento considera que, dada a situação pandémica atual e as suas repercussões na área da educação, a formação contínua sobre ferramentas digitais deveria relevar para a área específica dos docentes e que o Centro de Formação de Basto deveria privilegiar a sua oferta de formação em sistema de <i>e-learning</i>.</p>			

Quadro 23 Formações do Departamento Curricular de Línguas

Formações do Departamento de Ciências Exatas			
Designação	CFAE Basto e Barroso	Outra Entidade	Número de participantes do Departamento
Papel do Tutor na Promoção da Autonomia	X		5
Para o Desenvolvimento de uma Escola Inclusiva”	X		4
“Aprendizagem da Geometria com a Calculadora Gráfica”	X		1
“Relacionamento Interpessoal”	X		4
A tecnologia TI-Nspire como recurso pedagógico no ensino das ciências		CFAE Vila Real	1
Referencial de Educação para a Saúde: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar; Educação Sexual na Escola”	X		3
Microsoft Teams para professores		Casa do professor	1
Ciênci@tiva		Casa do professor	1
Capacitação digital de docentes (ainda a decorrer)	X		2
Avaliação Externa do Desempenho Docente”.	X		1
A integração das TIC no ensino da matemática no 1º e 2º ciclo da educação básica		SPZN	2
Formação Pedagógica Contínua de Especialização de e-Formador	x		1
Profissionalização em serviço		IEFP-CEFPAT UAb	1
Socrative e Plickers na aprendizagem de ciências exatas e da natureza.		SIPE	1
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	X		1
Prevenir, alertar e socorrer em ambiente escolar		SIPE	1
Ferramentas Google como recurso didático no ensino de Ciências e Matemática		SIPE	1

Comportamentos disruptivos em contexto escolar (25h)		SIPE	1
“Photoshop - Tratamento de Imagem em Contexto Educativo” (25 H)		Centro de Formação da Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade	1
“APPS na educação” (25 H)		Centro de Formação da Casa do Professor	1
Reflexão sobre a Formação			
As formações realizadas foram excelentes para a prática docente e permitiu conhecer plataformas e novas metodologias contribuindo para uma melhor prática docente. Necessidades de formação para o próximo ano letivo: competências digitais.			

Quadro 24 Formações do Departamento de Ciências Exatas

5.3.2. Plano anual de atividades/Projetos

Esta informação reflete a execução/avaliação do Plano Anual de Atividades e evidencia o contributo das atividades no cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

Plano Anual de Atividades / Projetos (Nº de Atividades)		
Ação Estratégica do PE	PAA	Projetos
I - Cultura Organizacional	30	1
II- Qualidade do Serviço Educativo	56	14
III- Gestão e Liderança	2	-
IV - Projeção Local e (Trans)nacional	8	-

Quadro 25- Plano Anual de Atividades/Projetos

Autoavaliação quanto ao impacto das atividades realizadas	
Departamento Curricular da Educação Pré-escolar	Apesar das dificuldades inerentes à pandemia, as atividades realizadas obtiveram nota quatro e cinco na concretização dos objetivos. Apesar de no pré-escolar, o público-alvo não preencher nenhum formulário, a avaliação feita pelos diferentes grupos foi de muita satisfação e entusiasmo (excelente)
Departamento Curricular 1º ciclo	As atividades realizadas foram ao encontro dos objetivos do Projeto Educativo.
Departamento Curricular de Ciências Exatas	Apenas foram realizadas 2 atividades de 5 inicialmente propostas. Nas atividades realizadas, no grau de concretização dos objetivos obtiveram notas máxima (cinco), e quanto à avaliação global por parte do público-alvo foi de Excelente.
Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas	Verificou-se que, de certa forma, alguns alunos apresentam comportamentos motivacionais mais elevados, embora em diferentes níveis, após terem realizado as atividades propostas. Em certos casos, o sucesso escolar aumentou, bem como a própria vontade de progredir nos estudos.
Departamento Curricular de Expressões	As atividades realizadas atingiram os objetivos do Projeto Educativo. O balanço feito em reunião de departamento pelos docentes presentes foi excelente, tanto na organização das atividades, como em toda a orgânica presente nas mesmas. Das atividades realizadas, considerou-se que estas desenvolveram nos alunos, aprendizagens relacionadas com o saber fazer, o saber ser e o saber estar. Respeitaram a diversidade dos alunos, a sua identificação e a valorização dos seus progressos. Salienta-se ainda uma dinâmica participada e muito positiva, assim como, uma grande interação de trabalho colaborativo, aproveitando as sinergias dos diversos grupos disciplinares que compõem este departamento. As atividades propostas que não se realizaram foi devido à situação pandémica que o país atravessou, e atravessa, e a todas as restrições

	impostas pelo Governo, nomeadamente o ensino à distância e do Plano de Contingência do Agrupamento.
Departamento Curricular de Línguas	<p>As atividades realizadas atingiram os objetivos do Projeto Educativo. O departamento crê que as atividades levadas a cabo tiveram um impacto positivo nos resultados dos alunos, tendo em conta a motivação para as disciplinas, a interdisciplinaridade, a socialização e o empenho dos discentes na realização das diferentes tarefas solicitadas.</p> <p>Duas das atividades propostas não se concretizaram por motivos externos ao departamento (Olimpíadas da Língua Portuguesa e Mural das Celebidades)</p>

Quadro 26- Autoavaliação quanto ao impacto das atividades realizadas

5.3.3. Oferta Formativa

O Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, dispõe da seguinte oferta formativa:

<ul style="list-style-type: none"> • Pré-escolar • 1.º ciclo • 2.º ciclo • 3.º ciclo • Secundário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cursos Científico-Humanísticos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Curso de Ciências e Tecnologias; ▪ Curso de Línguas e Humanidades ✓ Cursos Profissionais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Curso Profissional de Técnico de Restauração - Cozinha/ Pastelaria ▪ Curso Profissional de Técnico de Turismo. ▪ Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos. ▪ Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar ▪ Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial (Eletromecânica) ▪ Curso Profissional de Técnico de Comércio

Quadro 27- Oferta formativa

5.4. Domínio dos resultados

5.4.1. Taxa de Sucesso Global do Agrupamento

Após a análise dos dados, chegou-se à conclusão que, num universo de 602 alunos avaliados no final do terceiro período e que frequentam o 1º, 2º, 3º ciclos e o ensino secundário regular, apenas 2,2% (13) dos mesmos ficaram retidos no presente ano letivo, logo, temos uma taxa de sucesso de 97,8%.

5.4.2. Resultados - Ensino Básico 1º ciclo

Ano/ Turma	Nº de Alunos	Percentagem de alunos por número de níveis inferiores a três valores						Taxa de Repro vação	Média Final	Média por Ano
		0	1	2	3	4	>4			
1º C-A	3	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4,5	4,2
1º M-A	21	81%	9,5%	9,5%	0%	0%	0%	0%	4,11	
1º M-E	7	85,7%	14,3%	0%	0%	0%	0%	0%	3,9	
1º S-A	13	92,3%	0%	7,7%	0%	0%	0%	0%	4,34	
2º M-B	19	94,7%	5,3%	0%	0%	0%	0%	0%	3,98	3,6
2º M-C	17	76,5%	0%	0%	0%	0%	23,5%	23,5%	3,61	
2º S-B	18	66,7%	27,8%	0%	5,6%	0%	0%	5%	3,47	
2º C-A	2	50%	0%	0%	50%	0%	0%	50%	3,3	
3º M-D	21	76,2%	23,8%	0%	0%	0%	0%	0%	3,87	3,9
3º M-E	12	91,7%	8,3%	0%	0%	0%	0%	0%	4	
3º S-C	8	87,5%	12,5%	0%	0%	0%	0%	0%	3,9	
3º C-A	4	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3,75	
4º M-F	20	90%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	4,08	4,0
4º M-G	20	80%	10%	10%	0%	0%	0%	0%	3,54	
4º S-C	6	83,3%	16,7%	0%	0%	0%	0%	0%	4,25	
4º C-A	6	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4	

Quadro 28 Análise Estatística do 1º ciclo

5.4.3. Resultados - Ensino Básico 2º ciclo

Ano/ Turma	Nº de Alunos	Percentagem de alunos por número de níveis inferiores a três valores						Taxa de Reprovação	Média Final	Média por Ano
		0	1	2	3	4	>4			
5º A	16	50%	37,5%	12,5%	0%	0%	0%	0%	3,85	3,98
5º B	18	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4,25	
5º C	13	69,2%	30,8%	0%	0%	0%	0%	0%	3,83	
6º A	20	85%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	4	4,11
6º B	14	85,7%	14,3%	0%	0%	0%	0%	0%	4,29	
6º C	12	83,3%	16,7%	0%	0%	0%	0%	0%	4,05	

Quadro 29 Análise Estatística do 2º Ciclo

5.4.4. Resultados - Ensino Básico 3º ciclo

Ano/ Turma	Nº de Alunos	Percentagem de alunos por número de níveis inferiores a três valores						Taxa de Reprovação	Média Final	Média por Ano
		0	1	2	3	4	>4			
7º A	15	53,3%	26,7%	6,7%	13,3%	0%	0%	0%	3,89	3,87
7º B	15	86,7%	0%	13,3%	0%	0%	0%	0%	3,99	
7º C	14	78,6%	7,1%	7,1%	0%	7,1%	0%	0%	3,73	
8º A	14	64,3%	21,4%	0%	7,1%	7,1%	0%	14,3%	3,54	3,66
8º B	11	54,6%	27,3%	18,2%	0%	0%	0%	0%	3,38	
8º C	16	62,5%	37,5%	0%	0%	0%	0%	0%	3,85	
8º D	15	46,7%	53,3%	0%	0%	0%	0%	0%	3,62	
8º E	14	85,7%	14,3%	0%	0%	0%	0%	0%	3,89	
9º A	11	81,8%	0%	18,2%	0%	0%	0%	0%	3,75	3,72
9º B	11	54,6%	36,4%	9,1%	0%	0%	0%	0%	3,81	
9º C	12	66,7%	25%	8,3%	0%	0%	0%	0%	3,71	
9º D	23	34,8%	21,7%	43,5%	0%	0%	0%	0%	3,42	
9º E	20	65%	30%	5%	0%	0%	0%	0%	3,9	

Quadro 30-Análise Estatística do 3º Ciclo

5.4.5. Resultados - Ensino Secundário Regular

Ano/ Turma	Nº de Alunos	Percentagem de alunos por número de níveis inferiores a dez valores						Taxa de Reprovação	Média Final	Média por Ano
		0	1	2	3	4	>4			
10º A	13	84,6%	7,7%	0%	0%	7,7%	0%	7,7%	14,76	14,51
10º B	11	81,8%	9,1%	0%	0%	9,1%	0%	9,1%	13,92	
10º C	23	78,3%	8,7%	4,4%	4,4%	4,4%	0%	13,2%	14,86	
11º A	12	91,7%	8,3%	0%	0%	0%	0%	0% *	15,52	15,74
11º B	22	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%*	15,91	
11º C	7	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0% *	15,8	
12º A	12	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0% *	16,5	16,88
12º B	21	95,2%	0%	0%	4,8%	0%	0%	0% *	17,26	

Quadro 31- Análise Estatística Ensino Secundário Regular

5.4.6. Resultados - Ensino secundário Profissional

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		16	16	16
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	1
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	2	1	0
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	1	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	1	0	0
Número de alunos que frequentam a turma		12	13	13
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	693	234	48
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	202	93	63
	Número de alunos sem faltas	3	2	1
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	7	6	6
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	0	0	0
	N.º de alunos que já foram submetidos a medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	0	0
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	0	0	0
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	0	0

Quadro 32- Análise Estatística -Curso Profissional de Técnico de Restauração - Cozinha/ Pastelaria / Curso Profissional de Técnico de Turismo.

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		17	17	17
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	0
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	0
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	0
Número de alunos que frequentam a turma				
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	0	25	91
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	350	276	65
	Número de alunos sem faltas	1	1	1
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	16	10	4
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	0	0	1
	N.º de alunos que já foram submetidos a medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	2	0	1
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	0	0	1
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	0	1

Quadro 33 Análise Estatística -Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos / Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		16	16	14
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	2
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	0
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	0
Número de alunos que frequentam a turma		16	16	14
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	776	200	0
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	288	46	0
	Número de alunos sem faltas	1	1	14
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	3	0	-
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	-	-	-
	N.º de alunos que já foram submetidos a medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	0	4
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	0	1	0
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	1	0

Quadro 34 Análise Estatística -Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial (Eletromecânica) /Curso Profissional de Técnico de Comércio

5.4.7. Abandono e desistências

No presente ano letivo 3 alunos do profissional abandonaram fora da escolaridade obrigatória tendo sido excluídos por faltas.

5.4.8. Cumprimento das regras e disciplina

N.º de ocorrências disciplinares			
Ano	Dr. Bento da Cruz	Baixo Barroso	Total
1º Ciclo	1	0	1
1º ano	0	0	0
2º ano	0	0	0
3º ano	0	0	0
4º ano	1	0	1
2º Ciclo	7	1	8
5º ano	1	1	2
6º ano	6	0	6
3º Ciclo	17	13	30
7º ano	0	4	4
8º ano	5	5	10
9º ano	12	4	16
Secundário	1	10	11
10º ano	1	9	10
11º ano	0	0	0
12º ano	0	1	1
Profissional	2	0	2
1º	0	0	0
2º	1	0	1
3º	1	0	1
Total	28	24	52

Quadro 35 Número de ocorrências disciplinares

Medidas Disciplinares			
Ano	Dr. Bento da Cruz	Baixo Barroso	Total
1º Ciclo	0	0	0
1º ano	0	0	0
2º ano	0	0	0
3º ano	0	0	0
4º ano	0	0	0
2º Ciclo	0	0	0
5º ano	0	0	0
6º ano	0	0	0
3º Ciclo	3	0	3
7º ano	0	0	0
8º ano	3	0	3
9º ano	0	0	0
Secundário	1	4	5
10º ano	1	3	4
11º ano	0	0	0
12º ano	0	1	1
Profissional	0	X	0
1º	0	X	0
2º	0	X	0
3º	0	X	0
Total	4	4	8

Quadro 36 Medidas Disciplinares

5.5. EQAVET

5.5.1. Atribuição do selo de Qualidade

O Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz - Montalegre (AEDBC-M) encontra-se a implementar, desde 2019, o sistema de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais. Em 2020, a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) atribuiu o Selo de Conformidade EQAVET, em alinhamento com o quadro EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 anos, ao nosso agrupamento. Do relatório produzido pelos peritos de verificação, retira-se o seguinte:

- Encontrou práticas de avaliação e monitorização das diferentes dimensões da vida da escola nas quatro fases previstas - Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão cujos objetivos estratégicos do Agrupamento se encontram alinhados com as políticas definidas para a EFP.

- Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET do Agrupamento, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade, não obstante o pouco tempo decorrido,

foi possível constatar que as suas fases se sucedem, na gestão da sua oferta, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

- Atesta-se que o AEDBC-M cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET.

- A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o Agrupamento necessita de amadurecer o seu sistema de garantia da qualidade, todavia a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em muitos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

- Neste sentido, o AEDBC-M demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional estava já patente nos diversos procedimentos desta Escola.

- O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização de alguns procedimentos já existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo tem sido bem conseguido, principalmente ao nível das três primeiras fases do ciclo, tendo também a Escola demonstrado a adequação do diálogo que promove com os parceiros e as forças vivas da região.

- Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade do Agrupamento e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, muito penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19, principalmente pela dificuldade de ensino a distância em contextos familiares menos favorecidos. A escola teve o cuidado de redigir um Plano de ensino a distância que considerado de grande pertinência e utilidade neste contexto de pandemia, tendo os alunos e os pais/EE considerado que a resposta da Escola foi, neste contexto, rápida e eficaz.

- De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é grande e a imagem da Escola é bastante positiva. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, responsabilidade, liberdade e solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior, tendo-se constatado, contudo, taxas muito reduzidas a este nível e também no exercício de profissões relacionadas com as áreas de formação. importante que a Escola, apoiada pelos parceiros de natureza politico-consultiva, trace estratégias mais assertivas na promoção da importância da formação ao longo da vida.

- Foi notório, na visita à escola, o esforço meritório da direção, da equipa EQAVET e dos outros serviços de apoio, dos professores e PND em geral, no seu envolvimento com o sistema de garantia da qualidade ao nível do Quadro EQAVET e na preocupação e acompanhamento pessoal dos alunos, com vista a alcançar o êxito académico.

5.5.2. Recomendações dos peritos

Na sequência da Avaliação dos peritos de verificação, no ano letivo 2019/2020, e da atribuição do selo de garantia de qualidade do ensino e formação profissionais, a equipa EQAVET do nosso agrupamento definiu as estratégias de sustentação dos pontos avaliados como fortes e das fragilidades, através da elaboração do plano de ação.

Resultado de um sentimento crescente de necessidade de mudança nos procedimentos adotados, impulsionada pela presença e avaliação de peritos externos, a equipa EQAVET tenta promover momentos de reflexão, que funcionem como alavanca para a concretização do dever e da missão de qualquer escola pública.

Construído numa lógica de procura incessante de melhoria, de respostas e soluções para aperfeiçoar a qualidade do serviço educativo prestado, a equipa EQAVET pretende que o Plano de ação seja resultado da reflexão interna coletiva, que envolva toda a comunidade na definição de propostas de aperfeiçoamento concretas, simples, exequíveis e sustentáveis. Trata-se, por isso, de um plano aberto e suscetível de ser melhorado, de acordo com a sua monitorização e com os resultados obtidos através do processo de avaliação da escola.

O plano de ação incide em quatro indicadores:

- indicador 4a - taxa de conclusão dos cursos;
- indicador 5a - taxa de colocação após conclusão dos cursos;
- indicador 6a - taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação (aef);
- indicador 6b3 - grau de satisfação dos empregadores.

Para cada um dos indicadores foram definidos objetivos específicos, a meta a atingir, as atividades a realizar, o/a responsável pela implementação, os intervenientes os registos/evidências, a comunicação/ divulgação e a calendarização.

A equipa EQAVET, em vários momentos, procede à monitorização, revisão e avaliação do plano de ação e apresenta-o à comunidade, através do Conselho Pedagógico, e divulga-o no site do agrupamento

5.6. Coordenadores dos Diretores de Turma

O conselho de diretores de turma do ensino regular, em 2020-2021, é constituído por 27 diretores de turma, seis de turmas de 2.º ciclo, treze de 3.º ciclo e oito de ensino secundário.

Este conselho reuniu, ordinariamente, em quatro momentos do ano letivo e uma vez extraordinariamente. Para além dos momentos de reunião, os elementos deste conselho estão sempre em contacto, devido à permanente necessidade de troca de informações e partilha de documentação.

As comunicações são feitas, preferencialmente, por correio eletrónico e a partilha de documentos faz-se, também, usando outras ferramentas do *office*, como sejam o *onedrive* e o *teams*.

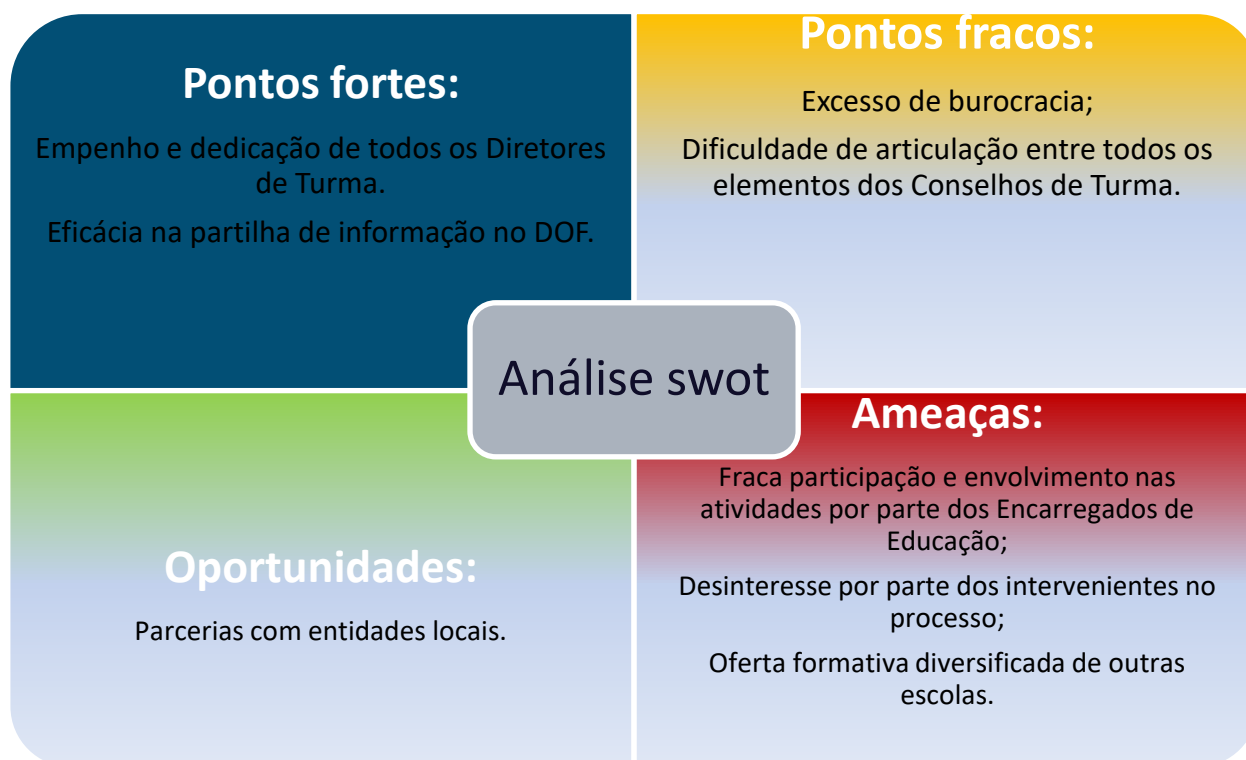
Quando questionados sobre o que consideramos serem os pontos fortes e fracos no funcionamento deste órgão e sobre sugestões de melhoria, foram referidos os seguintes:

Pontos fortes	Pontos fracos	Sugestões de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> -Número adequado de reuniões. -Facilidade de comunicação devido à utilização das ferramentas do <i>Office 365</i>. -Utilização de documentos de preenchimento digital. - Trabalho colaborativo entre diretores de turma com o mesmo ano/ciclo de escolaridade. -Trabalho colaborativo entre os diretores de turma na elaboração/reformulação de documentação necessária ao funcionamento da estrutura. -Boa articulação entre os diretores de turma dos três ciclos no trabalho desenvolvido pela coordenadora, com troca de informações eficaz e uniformização de procedimentos. -Celeridade na apresentação das informações e documentos para um bom funcionamento da estrutura. -Informação e documentação sempre organizada para consulta/trabalho. -Disponibilidade da coordenadora para informar e apoiar os diretores de turma no seu trabalho diário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de horas para o desempenho do cargo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de horas para o desempenho do cargo.

Quadro 37- Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Coordenadores do Diretores de Turma

Departamento de Oferta Formativa (DOF)
<p>Ao longo do ano letivo 2020/2021 foram desenvolvidas atividades de orientação e gestão do trabalho e das competências do Diretor de Turma, sobretudo:</p>
<p>Atividades desenvolvidas</p> <p>Orientação/preparação da receção aos alunos; Preparação dos Processos Individuais do Aluno; Organização e manutenção dos dossiês da direção de turma; Apoio e aconselhamento aos DT; Acolhimento dos novos DT; Reuniões periódicas com os DT para análise e discussão de guiões; informações; orientação de tarefas; disponibilização dos documentos e legislação relativa à Direção de Turma; Contactos periódicos com a ANQEP; Comunicação com os DT para divulgação de orientações da Direção e do Conselho Pedagógico; Recolha de recomendações dos DT; Elaboração dos critérios de avaliação do DOF e respetiva grelha de sistematização de resultados; Planificação e encaminhamento de propostas de atividades a desenvolver no ano letivo; Apoio na resolução de problemas dos DT, respeitantes a alunos e Encarregados de Educação (EE); Elaboração de documentos orientadores com base na análise da legislação publicada; Preparação do próximo ano letivo: divulgação da oferta educativa; Promoção/organização/otimização da comunicação e materiais de suporte no correio eletrónico institucional.</p>
Resultados obtidos
<p>Uniformização de todos os documentos; Elaboração e reformulação de nova documentação, no sentido de agilizar procedimentos; Desenvolvimento da articulação entre as várias estruturas educativas: Direção / Conselho Pedagógico / Departamentos / EMAEI / SPO / Secretaria / Biblioteca Escolar. Desenvolvimento da articulação com a CPCJ; Intensificação/otimização da comunicação, maioritariamente por correio eletrónico institucional; Comunicação, articulação e agilização de procedimentos; Preparação das Reuniões de Conselho de Turma; Leitura e análise de legislação e normas internas aplicáveis; Elaboração e reformulação de documentos de apoio à avaliação dos alunos; Elaboração dos guiões e respetiva apresentação em Conselho Pedagógico para análise e aprovação; Reuniões periódicas do DOF para análise e discussão dos guiões; explicitação de normas e procedimentos; divulgação e análise de documentos internos, análise e discussão legislação e normas aplicáveis; Verificação de todos os documentos relativos à avaliação sumativa; Trabalho colaborativo em reuniões formais e informais com todos os Diretores de Turma dos cursos profissionais</p>

Quadro 38 **Departamento de Oferta Formativa (DOF)**



Quadro 39 Análise Swot do DOF

Sugestões de melhoria
<ul style="list-style-type: none">- Otimização de documentos e procedimentos e divulgação na plataforma digital;- Desenvolvimento e promoção de atividades de articulação entre todos os elementos do Conselho de Turma;- Promoção de ações de formação interna: Diretores de Turma, Representantes de Encarregados de Educação, delegados e subdelegados de turma para orientação, gestão e divulgação de boas práticas; Promoção de reuniões regulares com os Encarregados de Educação e os alunos de forma a aumentar a participação na vida escolar;- Protocolos com empresas locais para divulgação da oferta formativa.

5.7. Plano de Ação Estratégica (PAE)

O Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

O planeamento da ação estratégica partiu da identificação dos problemas e fragilidades do agrupamento tendo em conta o seu histórico de sucesso. O trabalho desenvolvido abrange o ensino básico e secundário, incidindo em medidas que pretendem promover a melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, com envolvimento dos conselhos de turma.

Medida 1 Foram acompanhados 29 alunos	
Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
O trabalho desenvolvido com os grupos teve como objetivo principal motivar para as aprendizagens, colmatar lacunas, proporcionar oportunidades de reforço nas aprendizagens e, na globalidade foi conseguido, pois todos os alunos, embora em grau e domínios diferentes, experimentaram progressos.	

Quadro 40-Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-Medida 1

Medida 2 - Núcleo Mediare Beneficiaram 32 alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz e 20 alunos da Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso. Do total de alunos sinalizados, seis alunos da escola Bento da Cruz e um aluno da escola do Baixo Barroso não obtiveram autorização do Encarregado de Educação para frequentarem as sessões de acompanhamento.	
Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
Da informação recebida via email, constata-se que todos os Conselhos de Turma, das turmas com alunos sinalizados e que usufruíram das sessões de acompanhamento, foram unânimes em considerar que seria positivo a continuidade da medida no próximo ano letivo, uma vez que esta foi benéfica para os alunos, tendo estes melhorado o seu aproveitamento escolar.	Tendo em conta que o balanço da aplicação da medida é bastante positivo, com um impacto significativo na melhoria dos resultados escolares dos alunos sinalizados, apresenta-se como sugestão de melhoria reforçar a equipa de mediadores e aumentar a carga horária destinada a este apoio.

Quadro 41Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-Medida 2- Núcleo Mediare

Medida 3 - Metamorfose na sala de aula

No terceiro período, verificou-se a receção de reflexões sobre a participação de 21 professores em atividades colaborativas, 14 autores e auditores de instrumentos de avaliação e 7 em outras atividades.

Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>Relativamente à primeira - produção de instrumentos de avaliação - ao longo do terceiro período, foram elaborados 28 enunciados de testes de avaliação e questões-aula (aplicados a 13 turmas do 3.º ciclo do ensino básico e de ensino secundário) e 2 provas de equivalência à frequência.</p> <p>Quanto a outras atividades, referir a participação de 7 professores em atividades diversas, como sejam a realização de reuniões semanais para discussão de especificidades de disciplinas e para planificação de atividades internas, comemoração de datas importantes, preparação de aulas, elaboração e resolução de fichas de apoio e de trabalho.</p>	<p>Dever-se-ia reconhecer o trabalho acrescido que as atividades no âmbito da metamorfose envolvem e compensar os docentes que estão envolvidos na mesma, podendo - por exemplo - 1 hora de CNL ser alocada a esta atividade.</p>

Medida 4 - Gabinete + Cidadania

Na Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz, um aluno beneficiou, ao longo do terceiro período de sessões de apoio semanais.

Na Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso, foram apoiados dois alunos.

Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>Foi proposta a continuidade no próximo ano letivo (caso o aluno evidencie a mesma atitude) de uma abordagem/acompanhamento, que atue como regulador do seu comportamento.</p> <p>Da informação recebida via e-mail, constatou-se que houve melhorias em termos de comportamento, pelo que a aplicação da medida é benéfica para os alunos.</p>	

Quadro 42 Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-Medida 3 e Medida 4

Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário - PNPSE	
<p>Durante o 3º Período letivo, tendo-se retomado as atividades letivas normalmente, procedeu-se ao desenvolvimento de ações que se encontravam previamente previstas, algumas das quais não tinham sido dinamizadas durante o 2º Período, devido à exigência de implementação presencial.</p>	
Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>Tendo em conta o trabalho efetuado no presente ano letivo, com a conseqüente necessidade de aferição de estratégias ainda mais eficazes e que potenciam o objetivo último deste PDPSC: a promoção do sucesso escolar dos alunos do Agrupamento.</p>	<p><u>Medida 1 (Envolvimento Parental):</u></p> <p>Propõe-se a participação de um elemento da Equipa PNPSE nas reuniões iniciais dirigidas aos EE, com o principal objetivo de os sensibilizar para a necessidade e para os benefícios do seu envolvimento no percurso educativo dos seus filhos.</p> <p>Propõem-se atividades de aproximação dos Pais/EE à escola nomeadamente a comemoração dos Dias do Pais e da Mãe, através da realização de trabalhos por parte dos alunos que no âmbito de um evento comemorativo dos dias mencionados, procederão à sua entrega em contexto escolar.</p> <p><u>Medida 2 (Envolvimento Comunitário):</u></p> <p>Propõe-se o desenvolvimento de um Projeto ligado à Igualdade de Género, para além do debate de outras temáticas igualmente pertinentes a serem trabalhadas com os alunos.</p> <p>No âmbito das duas Medidas referidas, propor-se-á (uma atividade comum) a criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família em articulação com o SPO e que poderá ter a colaboração de docentes (encontram-se a ser estudadas as vertentes de intervenção deste Gabinete: Ex.: junto das famílias, junto dos alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma, junto de alunos que tenham de ser retirados da sala de aula por manifestarem comportamentos perturbadores, coadjuvações em turmas mais problemáticas, etc.).</p>

Quadro 43 Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-PNSE

Apoio tutorial específico

Nº Alunos Abrangidos Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz

- Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz - 6
- Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso- 3

Nº Alunos Autorizados

- Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz- 4
- Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso- 3

Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>Os alunos reconheceram no âmbito da autoavaliação que o Apoio Tutorial Específico é uma mais-valia no seu percurso escolar, pois permite que desenvolvam estratégias e aprendizagens relativas aos conteúdos escolares, mas também porque promove competências como segurança, autoestima e confiança.</p> <p>Relativamente às informações recolhidas juntos dos Conselhos de Turma, o balanço é positivo. Consideram que o Apoio Tutorial contribui para o sucesso escolar dos alunos e que devem continuar a usufruir do mesmo.</p>	

Quadro 44 Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-Apoio Tutorial específico.

Apoios educativos - 1º ciclo

Foram indicados pelos respetivos professores titulares 21 alunos das turmas de 3.º e 4.º anos, 15 no Centro Escolar, 4 na escola de Salto e dois na escola de Cabril.

Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>O trabalho desenvolvido com os grupos teve como objetivo principal motivar para as aprendizagens, colmatar lacunas, proporcionar oportunidades de reforço nas aprendizagens e, na globalidade foi conseguido, pois todos os alunos, embora em grau e domínios diferentes, experimentaram progressos.</p>	

Quadro 45 Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)-Apoios Educativos 1.º Ciclo

Apoio Pedagógico Acrescido	
Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<p>Relativamente ao apoio pedagógico acrescido, os conselhos de turma são da opinião que o trabalho realizado, ao longo do terceiro período, nessas aulas foi bastante positivo.</p> <p>No global, os alunos demonstraram empenho e interesse na realização das atividades, solicitando o auxílio do professor para esclarecerem as suas dúvidas.</p> <p>Os conselhos de turma são da opinião que estas aulas (aulas de apoio a disciplinas com avaliação externa) são uma mais-valia e que devem continuar a ser uma oferta da escola.</p>	

Quadro 46 Pontos fortes, Pontos fracos e Sugestões de melhoria- Plano de Ação Estratégica (PAE)- Apoio Pedagógico Acrescido

PROJETO MAIA Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica	
Pontos fortes / fracos	Sugestões de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> - Em termos de balanço final, entende-se, que o projeto deve continuar a funcionar no próximo ano letivo nesta mesma turma e que, antes de ser alargado a outras turmas, os docentes devem ter formação. - No que concerne os objetivos que se pretendia atingir com o projeto de intervenção, cujo público-alvo é a turma D do 8.º ano e respetivo conselho de turma, considera-se que foram atingidos na íntegra. - O conselho de turma considera que, apesar de o contexto que estamos a viver condicionar fortemente as nossas práticas, incluindo as avaliativas, a diversificação dos processos de recolha de informação é fundamental para o sucesso dos nossos alunos. 	

5.8- Projeto Educação para a Saúde (PES)

Cada ano letivo a equipa que integra o Projeto de Educação para a Saúde (PES), procura desenvolver um conjunto de atividades, mais ou menos abrangentes, nas diferentes escolas do agrupamento, de forma a que estas sejam de facto Escolas Promotoras de Saúde (EPS), isto é *“uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde”*.

O lema principal das nossas atividades é promover a literacia em saúde. Crianças informadas serão sem dúvida mais capazes de agir de forma consciente e tornar-se-ão crianças saudáveis.

Neste ano atípico a equipa que integra o PES foi incansável, desde o arranque do ano letivo, na operacionalização do Plano de Contingência do agrupamento. Desde início de setembro, toda a equipa foi mobilizada, no sentido de divulgar o Plano de Contingência, nas reuniões de departamento curricular, e junto dos assistentes operacionais. Produziram e colocaram toda a sinalética necessária nas escolas do agrupamento, de forma a que o arranque do ano letivo decorresse com a maior normalidade possível.

No Plano de Atividades do PES deste ano letivo, constam um conjunto de atividades, algumas das quais não foi possível a sua concretização, dada a situação de pandemia por que estamos a passar, tal como consta no relatório final enviado ao coordenador do núcleo de projetos e inovação.

A não realização de algumas das atividades previstas, deixa algumas lacunas em termos de competências a adquirir pelos nossos discentes. Esperamos poder colmata-las com a planificação e execução de outras atividades no ano letivo seguinte.

Nas atividades desenvolvidas neste projeto, sobressaem características importantes:

Pontos Fortes:

- Atividades de grande abrangência, envolvendo grande parte da comunidade educativa;
- Promotoras de trabalho colaborativo entre docentes, discentes, encarregados de educação e auxiliares da ação educativa;
- As parcerias com entidades fora da escola, como sejam escola segura, bombeiros voluntários, centro de saúde, cruz vermelha, etc.;
- Desenvolvimento de competências formativas em diversas áreas ligadas à saúde;
- Dinamização do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA), espaço de partilha de conhecimentos/competências, sempre disponível para os nossos alunos,
- Promover nos nossos jovens comportamentos saudáveis;

Pontos fracos:

- A divulgação de algumas das atividades do projeto deveria ter um maior alcance;
- A equipa do PES do agrupamento deveria dirigir-se pessoalmente e com mais frequência às diversas escolas do agrupamento. Tal facto está diretamente associado à distância, em quilómetros, que separa as várias escolas;

Estratégias de melhoria:

- Uma maior articulação, com as várias escolas do agrupamento, no desenvolvimento de algumas atividades;
- Promover parcerias com outras entidades nomeadamente, universidades, e outras instituições de carácter científico, no sentido de uma maior atualização e motivação dos alunos nas temáticas discutidas;
- Um maior envolvimento dos encarregados de educação em atividades deste projeto, visando assim facultar informações pertinentes aos encarregados de educação acerca de questões ligadas à saúde, promovendo desta forma o bem-estar dos seus educandos.

5.9- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Ao longo do ano letivo foram acompanhados pelos Serviços de Psicologia 68 alunos com ficha de encaminhamento:

- 3 alunos do 1º Ciclo da Escola Básica de Cabril, 9 alunos do 2º Ciclo e 11 no 3º Ciclo da Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso. Foi ainda contemplado um aluno com a medida do Gabinete Mais Cidadania;

- 4 alunos do Pré-Escolar e 14 alunos do 1º Ciclo do Centro Escolar de Montalegre, 8 alunos do 2º Ciclo e 16 alunos do 3º Ciclo da Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz. Foram ainda acompanhados dois alunos do 2º Ciclo na medida do Apoio Tutorial Específico.

Relativamente ao ano letivo anterior houve um aumento de casos significativo no 2º Ciclo na Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso e no 1º Ciclo no Centro Escolar de Montalegre

Procuraram os Serviços de Psicologia e Orientação de forma espontânea:

- 1 aluno na Escola Básica e Secundária do Baixo Barroso
- 7 alunos na Escola Básica e Secundária Dr. Bento da Cruz

Cumpriu-se o programa de Orientação Vocacional previsto Plano Anual de Atividades para o 9º ano de escolaridade com o objetivo de permitir ao aluno desenvolver as suas

Relatório de autoavaliação interna e monitorização do Projeto Educativo 2020/2021

competências, capacidades sobre áreas que tenha interesse em prosseguir os estudos bem como aprofundar os valores e interesses profissionais:

- Dez sessões - nove em grupo e uma individual para feedback dos resultados individuais;

Nº de alunos que participaram por turma:	
10 alunos	9ºA
10 alunos	9ºB
8 alunos do 9ºC;	9ºC
23 alunos do 9ºD	9ºD
20 alunos do 9ºE	9ºE

Foram ainda realizadas sessões pontuais em grupo-turma com as turmas do 11º e 12º ano do Agrupamento de Escolas para divulgação, esclarecimento de dúvidas relativas aos exames nacionais, ao acesso ao Ensino Superior e “Mostra Virtual” das ofertas Académicas. Neste âmbito realizou-se ainda uma Palestra ministrada pelo Exército de forma presencial para publicitar, divulgar a instituição.

Aspetos negativos

Neste ano letivo, para além de todas as condicionantes inerentes à Pandemia Covid 19 e às questões de segurança, devido ao aumento de encaminhamentos para o SPO, nem sempre foi possível cumprir todos os projetos planeados pela natureza dos projetos e pela falta de recursos humanos com disponibilidade, tendo-se priorizado o apoio individual e a minimização de fatores de stress, preocupação e ansiedade

Aspetos a melhorar

- Revisão dos projetos em vigor no Agrupamento de Escolas com o objetivo de perceber se ainda se enquadram no Projeto Educativo do Agrupamento bem como se vão ao encontro das problemáticas e/ou competências a trabalhar, tendo em consideração das necessidades que foram surgindo ao longo deste ano letivo (relações interpessoais, bullying, igualdade de género).
- Levantamento de necessidades em que o SPO possa contribuir para o sucesso escolar e bem-estar dos alunos, de acordo com as Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas.
- Atualização do Regulamento do SPO

5.10- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) formalizada com base no Decreto - Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, teve como propósito garantir o processo de identificação das barreiras à aprendizagem, a operacionalização da diversidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das mesmas, numa abordagem multinível, contínua, relevando o percurso escolar do aluno e o seu perfil à saída da escolaridade obrigatória.

Este intuito é corroborado no n.º 3 do artigo 5º do referido decreto, a constar: *“As linhas de atuação para a inclusão devem integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos”*.

Neste ano letivo, a EMAEI reajustou o seu regimento de acordo com a Lei anteriormente mencionada e integrou no regulamento interno do agrupamento as funções e abrangências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), de forma a garantir a sustentabilidade da educação inclusiva.

Ao longo do ano letivo, a equipa desenvolveu os seguintes procedimentos:

- Orientações técnico pedagógicas aos docentes;
- Reestruturação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas;
- Formalização do processo de cada aluno (já identificado ou a identificar);
- Elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;
- Monitorização contínua das medidas aplicadas;
- Apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente, dentro do possível;
- Orientação e supervisão do trabalho desenvolvido com as assistentes operacionais;
- Contactos e reuniões com diferentes entidades;
- Reuniões com encarregados de educação;
- Análise e avaliação de novos alunos identificados com necessidade de implementar/reformular medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Avaliação da eficácia das medidas;
- Elaboração/aplicação do Plano de Intervenção da EMAEI - ensino à distância(E@D).

Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com a função de visar o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia, das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores, que de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos discentes que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão neste ano letivo:

- 1 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS SELETIVAS (artigo 9º)** ao longo do ano letivo: **49 alunos**
- 2 - Alunos que beneficiaram de **MEDIDAS ADICIONAIS (artigo 10º)** ao longo do ano letivo: **8 alunos**
- 3 - Em complemento desta análise constatou-se, através do preenchimento do documento *Avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão*, nas reuniões dos conselhos de turma de avaliação, a eficácia das diferentes medidas. Desta forma, **as medidas foram**, na sua generalidade, **eficazes**, excetuando uma aluna onde foi necessário mobilizar mais medidas de suporte. Foram obtidos índices muito satisfatórios de sucesso, tendo sido, no entanto, condicionados, em alguns momentos, pelo Ensino @ Distância (E@D).
- 4 - Para a implementação das diferentes medidas, foram disponibilizados os seguintes recursos humanos específicos:
 - Docentes de Educação Especial - 5;
 - Técnicos especializados do CRI - 3;
 - Psicólogas do Agrupamento - 2;
 - Assistentes operacionais - 2.

Importa referir que os números que se verificam indicam que existem 2 alunas que beneficiam de acompanhamento permanente das assistentes operacionais, uma em cada escola do Agrupamento; 29 alunos têm apoio de técnicos especializados (internos e/ou externos ao agrupamento) e 57 alunos usufruem de intervenção dos docentes de educação especial.

Face à especificidade das necessidades dos alunos que frequentam as salas especializadas; ao número dos alunos que beneficiam de apoio (direto e indireto), por parte dos professores de educação especial e de apoio direto pelos técnicos especializados e ao número de escolas que o agrupamento dispõe, consideramos que os recursos humanos

específicos são escassos e não otimizam a estimulação ideal para estas crianças/jovens. O rácio professor e técnico especializado/alunos é inferior ao desejado, já que a particularidade dos mesmos exige cuidados muito específicos.

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz	
Alunos que foram identificados, em 2020/2021 com necessidade de medidas Seletivas:	10
Alunos que foram identificados e mantiveram as medidas Universais	1
Alunos que foram reavaliados e mantiveram as medidas Seletivas	1
Alunos que foram reavaliados e mantiveram as medidas Adicionais:	3
Alunos que foram reavaliados e mudaram de medidas Seletivas para Adicionais:	2
Alunos que foram reavaliados e mudaram de medidas Adicionais para Seletivas:	3
Alunos Com Plano Individual de Transição (PIT)	2

Constatou-se, ainda, que em comparação com o ano letivo anterior, foram identificados mais 10 alunos com necessidade de relatório técnico-pedagógico. Foram reavaliados 10 alunos, sendo que uma continuou com medidas universais, outro continuou com medidas seletivas, três mantiveram as medidas adicionais e a três foram reduzias as medidas para seletivas. Acresceram duas alunas com Programa Educativo Individual.

Reflexão Final

A EMAEI pautou o seu trabalho no suporte de uma escola reflexiva, num espaço de partilha e de saberes, com vista a proporcionar respostas de qualidade perante a diversidade dos alunos, na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Todo este processo induziu a uma reflexão do plano de ação realizado, pelo que considerou pertinente apontar os seguintes aspetos a melhorar:

- Criar um guião orientador que reflita os procedimentos para a educação inclusiva ao longo do ano letivo;
- Incentivar/melhorar a articulação de trabalho cooperativo entre docentes e EMAEI;
- Reestruturar, alguns, documentos orientadores da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Criar na página do agrupamento um espaço destinado à EMAEI;
- Analisar e reestruturar o plano de ação do CAA, se necessário;
- Monitorizar o funcionamento do CAA.

5.11- Resultados Sociais

Atividades de carácter social realizadas no âmbito do PAA

- » Dia Mundial da Alimentação – Concurso Nacional de realização de vídeo - Diabetes 2020
- » Dia Internacional das Bibliotecas Escolares
- » S. Martinho / Magusto
- » Halloween
- » Dia Mundial do Não Fumador
- » Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.
- » Floresta Autóctone
- » Postais de Natal
- » Dia Mundial da Saúde Mental
- » Campanha de Solidariedade: Dez milhões de estrelas - CÁRITAS
- » Cantar de Reis
- » Dia de São Valentim
- » Dia Escolar da Não Violência e da Paz
- » Missão País 2021
- » FAMÍLIA DURÃO... (só de nome, de coração não)
- » Easter Bonnet
- » Dia da criatividade artística e da poesia - Exposição de trabalhos, virtual ou física
- » Sessão de esclarecimento e entrega dos Cheques Dentista
- » GOTINHA A GOTINHA VAMOS POUPAR ÁGUINHA
- » Visita de Estudo a Vila da Ponte
- » XII Festival da Canção Dr. Bento da Cruz
- » Ponte nas...ondas - as melhores práticas com o património
- » Educação Ambiental "Economize a Água do Planeta"
- » Sarau Cultural
- » Citação, referenciação e elaboração de Bibliografias
- » Dia das Expressões- Exposição de trabalhos
- » Concurso Nacional de Leitura
- » Recolha de histórias - Provérbios e adivinhas
- » CABRIL ECO RURAL - NATUREZA SAÚDE E BEM ESTAR

5.12- Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

5.12.1. Ação estratégica 1 - Cultura Organizacional

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA DE MELHORIA
Afirmar a identidade de pertença à escola	Divulgar estrategicamente, junto dos vários públicos, a Missão, a Visão e os Princípios e Valores da escola.	Divulgação, na página do agrupamento, do projeto educativo	Página online do agrupamento	O Projeto Educativo carece de maior divulgação junto da comunidade educativa.	Parcial	Inserir, nos emails institucionais, o lema do PE; divulgar o PE em todos os momentos possíveis (abertura do ano letivo, Dia do Agrupamento...)
	Criar símbolos identitários da escola: a placa identificativa do agrupamento, a bandeira, o hino e a mascote.	Criação da bandeira do agrupamento pelo grupo de educação visual.	A bandeira está à guarda do grupo de educação visual.	A bandeira, apesar de criada, ainda não foi hasteada no local específico.	Parcial	Hastear a bandeira
	Promover um encontro anual de ex alunos do agrupamento.			Devido à pandemia do COVID-19 não foi possível realizar o encontro de ex-alunos.	Não	Realizar a atividade
	Criar um gabinete de comunicação e de imagem.	Constituição do gabinete de comunicação e de imagem.	Ata da equipa de autoavaliação.	O gabinete de Comunicação e imagem ainda não tem identidade própria.	Sim	Formalizar este gabinete

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Melhorar os relacionamentos e o clima de escola no seio da comunidade educativa	Dinamizar, anualmente, círculos de discussão e reflexão sobre o funcionamento da escola e a ação educativa.			Meta não concretizada.	Não	Realizar esta atividade
	Disponibilizar caixa de sugestões (física ou virtual) para recolha de opiniões sobre o funcionamento da escola e a ação educativa.			Meta não concretizada	Não	Realizar esta atividade
	Realizar, ao longo do ano, atividades que contribuam para melhorar os relacionamentos e o bem-estar docente e não docente.	Convívios	Festa de Natal Festival da canção Dia do Agrupamento Festa de final de ano Festa de finalista de pré-escolar (presencial)	As comemorações de dias alusivos são momentos de convívio, familiar e acolhedor, no entanto, devido à pandemia do COVID-19 não foi possível realizar presencialmente, mas sim através das plataformas digitais da escola.	Sim	Uma vez ultrapassada a situação pandémica, deviam ser retomadas as atividades de forma presencial.
Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação	Construir e executar um plano de comunicação	Circulação da divulgação através das estruturas intermédias.	Correspondência entre a direção e as estruturas intermédias	Utilização do correio eletrónico institucional e da plataforma Office 365.	Sim	Continuar a melhorar o plano de comunicação
	Divulgar, anualmente, pelo menos, três boas práticas do AEDBC	Atividades no âmbito dos Direitos Humanos, da solidariedade e do desenvolvimento sustentável.	Plano anual de atividades. Página do agrupamento. Facebook do agrupamento		Sim	Aumentar o número de boas práticas; divulgar, dentro e fora da escola.
	Implementar modelos normalizados para documentos institucionais.	As atas das reuniões dos Conselhos de Turma.	Atas dos Conselhos de Turma	Ainda se verifica a utilização diversificada de	Parcial	Instituir a normalização, criando

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

		Planificação das atividades letivas; Grelhas de avaliação; Identificação dos Critérios de avaliação;		documentos		documentos uniformes para as diversas comunicações e estruturas.
	Promover, anualmente, a criação de um prospeto por cada ação estratégica do PE como instrumento de divulgação/comunicação do AEDBC.				Não	Realizar a atividade
	Promover, anualmente, pelo menos uma ação de formação destinada ao pessoal docente e não docente para melhor utilização das ferramentas de comunicação digitais	A equipa de apoio informático realizou várias sessões de esclarecimento sobre a utilização de plataformas digitais destinadas ao pessoal docente e realizou-se uma ação de formação destinada ao pessoal docente.	Sessões de esclarecimento e ação de formação creditada destinada ao pessoal docente.	Não foi realizada qualquer ação destinada ao pessoal não docente sobre a utilização de ferramentas digitais.	Parcial	Realizar ações para pessoal não docente
	Promover iniciativas para divulgação do AEDBC, através dos diversos meios de comunicação locais e nacionais	Promoção na Rádio de Montalegre das atividades realizadas com projeção na RTP; Vídeos promocionais sobre os cursos profissionais divulgados através do Teams e nas redes sociais;	Plano de ação Eqavet; Rádio de Montalegre; Questionários de satisfação;	O <i>feedback</i> /avaliação dos alunos e dos <i>stakeholders</i> externos foi muito satisfatória.	Sim	Aumentar o número de iniciativas

5.12.2. Ação estratégica 2 - Qualidade do Serviço Educativo

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA DE MELHORIA
Promover o reconhecimento da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo enquanto etapas decisivas para o sucesso educativo	-Identificar e sinalizar, atempadamente, os alunos com dificuldades de aprendizagem.	- Número de alunos com dificuldades diagnosticadas	-Plano de Turma -Atas -Guiões de avaliação -Relatórios de apoio educativo -Relatório das docentes de educação especial	Os alunos foram sinalizados atempadamente. Foram sinalizados alunos para apoio. Foram monitorizadas as medidas aplicadas para a educação inclusiva. Existiu um reajustamento das medidas universais, seletivas e adicionais.	Sim	Sugere-se um acompanhamento, por parte de uma equipa multidisciplinar aos alunos que têm mais dificuldades
	-Garantir que, pelo menos 85% dos alunos do Pré-Escolar atinjam, no global, as capacidades definidas, anualmente, como basilares para o ingresso no 1º ciclo	-Número de alunos que atingem as capacidades definidas	Relatórios de avaliação do grupo/turma trimestral	-Alunos com dificuldades - 8 -Universo de alunos – 41 -80,5%	Não	Sugere-se um maior apoio aos alunos que apresentem mais dificuldades de aprendizagem
	- Conceber planos para os 1º e 2º anos de escolaridade, com o	-Número de alunos a beneficiar de medidas de apoio	-Plano de turma. -Resumo das atividades da terapia da fala	Os professores nas especificidades das suas turmas	Sim.	Aumentar a carga horário de terapia Da fala e psicologia

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	intuito de apoiar, precocemente, os alunos com maiores ou mais graves dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita.		(PIICEE). -Relatório do apoio educativo. -Guiões de avaliação	identificaram as dificuldades e definiram as estratégias Beneficiaram de apoio educativo 27 alunos.		(individualmente) Aumentar o apoio educativo individualizado
Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Pré-Escolar ao secundário	- Melhorar o nível da proficiência numérica em 100% das crianças sujeitas a intervenção especializada no JI.	Número de alunos a beneficiar de medidas	Relatórios de avaliação do grupo/turma trimestral	Total de alunos - 139 no Pré-Escolar Terapiada Fala-16 Recuperaram - 2 Aguardam Terapia da Fala- 2 Psicologia -4	Parcialmente cumprida	Aumentar a carga horário de terapia da fala e psicologia (individualmente)
	- Melhorar o nível da proficiência linguística em 100% das crianças sujeitas a intervenção especializada no JI	Número de alunos a beneficiar de medidas	Relatórios de avaliação do grupo/turma trimestral	Dos 16 alunos com terapia fala, 2 recuperaram (12,5%) Em psicologia, dos quatro alunos sinalizados, recuperaram três (75%)	Parcialmente cumprida	Aumentar a carga horário de terapia da fala e psicologia (individualmente)
	- Melhorar o nível de competências auditivas em 100% das crianças sujeitas a intervenção especializada no JI.	Número de alunos a beneficiar de medidas	Relatórios de avaliação do grupo/turma trimestral	O encaminhamento através do médico de família	Sim	
	- Obter uma taxa de sucesso interna igual ou superior a 90% nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e 80% no Secundário.	Percentagem de alunos que aprovaram/transitaram de ano	Pautas de avaliação do final de ano	1.º ciclo-97% 2.º e 3.º ciclos- 99% Secundário - 95,9% Meta alcançada.	Sim.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	-Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina	Taxa de sucesso de cada disciplina, por ano letivo	Grelhas de avaliação do sucesso académico	1º ciclo - 26,6% das disciplinas atingiram a meta 2º Ciclo - 5,9% das disciplinas atingiram a meta e 76,5% mantiveram o 100% de sucesso 3º Ciclo - 13,3% das disciplinas atingiram a meta e 26,7% mantiveram o 100% de sucesso Secundário - 33,3% das disciplinas atingiram a meta e 33,3% mantiveram o 100% de sucesso	Parcialmente atingida.	
	- Conseguir que, pelo menos, 75% dos alunos, por ano de escolaridade, transite, anualmente, sem classificações negativas	Percentagem de alunos que transitaram sem negativa por ano de escolaridade	Pautas de Avaliação do Final do Ano	Ano: 1.º - 86,4% 2.º - 78,6% 3.º - 84,4% 4.º - 86,5% 5.º - 74,5% 6.º - 84,8% 7.º - 72,7% 8.º - 62,9% 9.º - 57,1% 10.º - 80,9% 11.º - 97,6% 12.º - 97% (alguns alunos aguardam resultados de exames nacionais de disciplinas que têm emtraso)	Sim, embora seja necessário ter em atenção as turmas que frequentaram o 3º Ciclo.	Centrar atenção nos anos de escolaridade que ainda não cumprem a meta.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Profissional	- Garantir uma taxa de sucesso, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%			Os dados referentes a todas as metas deste objetivo só		
	85% de colocação após conclusão dos cursos profissionais.					
	-50% de empregabilidade dos alunos que concluíram cursos profissionais					
	->95% de taxa de					
	satisfação dos empregadores			poderão ser contabilizados no próximo ano letivo.		
	Tempo médio para encontrar o primeiro emprego após a formação: até 12 meses					
	Média de classificação final da FCT não ser inferior a 15 valores					
Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Especial	-Implementação e concretização, com sucesso, dos Programas Educativos Individuais (PEI)	Taxa de sucesso PEI	Atas de Conselho de Turma	Todos os alunos obtiveram sucesso	Sim.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

<p align="center"> Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa </p>	<p> -Melhorar os resultados da avaliação externa: a) Reduzir o diferencial entre a CIF e a CE no ensino básico, mantendo a classificação de nível de frequência. b) Reduzir o diferencial entre a CIF e a CE no ensino secundário para um máximo de três valores. c) Aproximar a CE em ,± 0,5 valores, das médias nacionais em cada ano letivo, por disciplina. </p>	<p> -CIF -CE </p>	<p> - Grelhas de avaliação do sucesso académico por período letivo - Resultados da avaliação interna - Análise dos registos internos/atas - Resultados da avaliação interna e externa </p>	<p> A alínea a) não pode verificar-se este ano letivo, por não haver exames nacionais do ensino básico. b) e c) só saberemos após publicação de pautas de exames, logo não será a tempo da elaboração deste relatório </p>	<p align="center">Sim.</p>	
	<p> - Proporcionar aos alunos aulas de preparação para as provas e exames nacionais </p>	<p> -Existência de apoios em todos os anos com prova ou exame, nas disciplinas com avaliação externa. -Existência de aulas de apoio pelos professores das disciplinas sujeitas a exame após término do ano letivo. </p>	<p> -Horários das turmas sujeitas a avaliação externa. </p>	<p> As aulas foram proporcionadas. </p>	<p align="center">Sim.</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Valorizar a dimensão formativa da aprendizagem	-Realizar, sistematicamente, uma avaliação formativa reflexiva que contribua para a reorientação da ação educativa	-Número de reuniões que contemplem a análise de resultados - Relatórios das estruturas de orientação educativa - Relatórios e planos de melhoria do sucesso académico elaborados pela equipa de autoavaliação interna	-Atas de reunião de equipas pedagógicas -Atas de departamento -Atas de reuniões de grupo -Relatório da equipa de autoavaliação do Agrupamento	Verifica-se ao longo do ano uma prática reflexiva dos resultados escolares tendo em vista a reorientação da ação educativa	Sim	
	- Corresponsabilizar o aluno na construção e avaliação das suas próprias aprendizagens através de um processo de autoavaliação participado	-N.º de registos de autoavaliação	-Processos dos alunos (1º ciclo) -Sumários -Grelhas de registo de autoavaliação	Meta concretizada.	Sim	
Consolidar as diferentes modalidades de apoio	- Conceção de planos/projetos, ao nível dos 2.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de maior insucesso.	- Número de alunos com dificuldades de aprendizagem - Número de alunos apoiados. - Monitorização periódica dos resultados das ações desenvolvidas		Não concretizada	Não	Implementar a medida

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	<p>- Desenvolver condições de apoio efetivo e contextualizado aos alunos com dificuldade em cumprir o seu percurso escolar, constituindo grupos com base no critério de homogeneidade e de acordo com a implementação de planos/projetos que se adequem às suas características específicas.</p>	<p>-Número de alunos apoiados pelas medidas II - Núcleo Mediare e IV - Gabinete + Cidadania do Plano de Ação Estratégica. - Metas do PAE</p>	<p>Relatório do PAE Atas de departamento</p>	<p>Medida IV- Gabinete + Cidadania foram 3 alunos apoiados e a medida foi benéfica surtindo efeito positivo em ambos os discentes. Medida II - Núcleo Mediare Escola Bento da Cruz - 32 alunos acompanhados ao longo do ano letivo Escolas do Baixo Barroso - 20 alunos acompanhados ao longo do ano letivo, Os conselhos de turma consideraram que o acompanhamento foi muito benéfico</p>	<p>Sim</p>	
	<p>-Aumentar a taxa de sucesso dos alunos referenciados com dificuldades de aprendizagem para 50%</p>	<p>Taxa de sucesso dos alunos referenciados</p>	<p>Relatório do PAE</p>	<p>Taxa de sucesso – 85% Meta cumprida.</p>	<p>Sim</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

<p>Aprofundar as práticas de reflexão coletiva em torno dos resultados obtidos que proporcionem a regulação das aprendizagens</p>	<p>-Implementar a dinâmica colaborativa entre os docentes em, pelo menos, 30%.</p>	<p>- Horários dos professores - Número de reuniões, formais e informais, que contemplam a articulação, intra e interdepartamental</p>	<p>Atas de departamento, Relatórios da Medida III do PAE – Metamorfose Sumários e o Guião de Avaliação da Turma no 1.ºCiclo</p>	<p>Participaram, nas diversas atividades da Medida III - Metamorfose, 42 docentes, num universo de 81 docentes do 2.º, 3.º e Secundário, perfazem uma taxa de 51,8%.</p> <p>O trabalho colaborativo consta no horário das 8 educadoras do pré-escolar e dos 14 docentes do 1.º Ciclo, perfazendo uma taxa de 100%.</p> <p>Em reunião de departamento, realizaram-se vários momentos de trabalho colaborativo entre docentes.</p>	<p>Sim</p>	
	<p>- Diversificar os instrumentos de avaliação.</p>	<p>-Atividades e materiais desenvolvidos nas sessões de trabalho colaborativo</p>	<p>-Partilha de instrumentos de avaliação através da plataforma <i>Office (SharePoint)</i> -E@D</p>	<p>Foram implementados diferentes instrumentos de avaliação.</p>	<p>Sim</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	-Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, diversificando os recursos e materiais.	-Atividades e materiais desenvolvidos nas sessões de trabalho colaborativo	-Relatório da medida III -Metamorfose do PAE Horário do trabalho colaborativo ao nível do 1.º Ciclo	-Os docentes realizaram instrumentos de avaliação em conjunto -Planificação de atividades em conjunto	Sim	
	-Promover o reforço do trabalho colaborativo nos departamentos, conselhos de turma/titulares de turma.	-N.º de momentos de trabalho colaborativo	Sumários e o Guião de Avaliação da Turma no 1.ºCiclo Sumários e atas de avaliação trimestral no pré-escolar -Reuniões de trabalho colaborativo dos diferentes grupos disciplinares através do Teams	Ao longo do ano, nas reuniões de departamento, realizaram-se vários momentos de trabalho colaborativo entre docentes	Sim	
	-Monitorizar a eficácia dos mecanismos de supervisão colaborativa	-Registos de monitorização	Relatórios da Medida III do PAE - Metamorfose	Participaram, nas diversas atividades da Medida III - Metamorfose, 42 professores, num universo de 81 docentes do 2.º, 3.º e Secundário, perfazem uma taxa de 51,8%.	Sim	
Promover a observação de aulas com partilha de estratégias, num plano de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas;	-Envolver, pelo menos, 10% dos docentes do Agrupamento, por departamento, na observação em parceria.	-Relatório de avaliação do PAE - N.º de docentes envolvidos por DC - Registos da observação/reflexão	Relatórios da Medida III do PAE - Metamorfose	Em 2020/2021, não se registou esta prática, em parte devido ao plano de contingência que estava em vigor.	Não	Incentivar a esta prática, divulgando os pontos fortes indicados por quem já o implementou.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Fomentar a existência de momentos de encontro da	-Promover, nos departamentos, a	Reflexão em departamento	Atas e relatório de autoavaliação do	Realizou-se reflexão Ao longo do ano nos	Sim	
comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas	reflexão-ação sobre a eficácia das práticas letivas, dos instrumentos de avaliação e do sucesso académico.	-Horários dos professores	departamento Sumário e horário dos docentes do primeiro ciclo, dois tempos semanais de 50 minutos.	diversos departamentos.		
	- Sistematizar momentos, pelo menos uma reunião, por período, de reflexão e partilha de práticas colaborativas	N.º reuniões	Atas das reuniões dos grupos disciplinares.	Realizaram-se com sucesso.	Sim	
	- Promover, no mínimo, 2 momentos de formação ao longo do ano escolar	N.º formações	Plano de formação do CFBasto	Ações de formação implementadas. Meta cumprida.	Sim.	
Promover um maior envolvimento e corresponsabilidade dos Encarregados de Educação nos percursos escolares dos alunos	- Aumentar a participação dos encarregados e educação na vida escolar dos seus educandos em 10%.	-N.º presenças dos EE na escola	-Grelhas de registo dos contactos com os encarregados de educação	Devido à situação pandémica vivida durante o presente ano letivo, a presença dos encarregados de educação na escola foi limitada a situações específicas. Todos os contactos foram realizados através de telefone e email.		Solicitar aos diretores de turma/titulares de turma uma recolha periódica desta informação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	- Implementar o trabalho de parceria com as famílias.	-N.º de atividades	Sessões de educação parental com os encarregados de educação realizados pelo SPO e o PNEPSE.	A atividade não teve o sucesso pretendido, por ter sido reduzida a adesão das famílias.	Sim.	Aumentar o número de parcerias.
	-Desenvolver, pelo menos, uma atividade em articulação com as associações de pais	-N.º de atividades	-Relatório do PAA		Não	Propor e concretizar mais atividades em parceria com as associações de pais.
Fomentar a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola	-Assegurar um a assembleia de turma, por período, de modo a promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável.	-N.º de assembleias por turma	-Registos de presenças	Foi realizada no 1.º período uma reunião com os alunos, não foram realizadas no 2.º e 3.º devido à interrupção das atividades letivas Presenciais e à situação pandémica..	Parcial	Realizar, no mínimo, três assembleias por ano.
	-Desenvolver, pelo menos, uma atividade por período, em articulação com as associações de estudantes.	-N.º atividades	-Relatório do PAA	Halloween S. Martinho Festa de final de ano	Sim	Propor e concretizar mais atividades em parceria com as associações de estudantes

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

<p>Promover a inovação e a qualidade da formação profissional</p>	<p>-Assegurar a certificação do ensino e formação profissionais, no âmbito do EQAVET (Quadro de referência europeu e Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais) - Integrar todas as turmas do 1.º ano dos cursos profissionais que iniciaram no ano letivo 2018/19 no Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular</p>	<p>-Certificação -PPAFC</p>		<p>Escola certificada com o selo de garantia EQAVET</p>		
<p>Afetar recursos humanos e materiais necessários à melhoria das práticas letivas</p>	<p>-Garantir a presença de, pelo menos, um docente, em Seminários e Palestras, promovidas pelas universidades e/ou outras instituições relacionadas com a Educação</p>	<p>-N.º de docentes presentes Seminários e Palestras, promovidas pelas universidades e/ou outras instituições relacionadas com a Educação - Frequência de ações de formação creditada ou não</p>	<p>Certificado de participação Relatórios de autoavaliação dos Departamentos</p>	<p>Um docente presente no Seminário “11º ciclo de seminários de aprofundamento em Administração, Supervisão e Organização Escolar - Mudança e Movimento - Escolas em tempos de incerteza pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa”.</p>	<p>Sim</p>	<p>Auscultar os docentes para recolha de dados</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	- Realizar, pelo menos, uma sessão para pais e encarregados de educação por ano.	- N.º sessões	-Plano Anual de Atividades	Foi realizada uma sessão no início do ano letivo	Sim	
	- Garantir 80% da participação dos representantes de pais e encarregados de educação nas reuniões para as quais são convocados	-N.º de EE presentes	-Grelhas de registo de presenças	Não foi possível, à data de elaboração deste relatório, obter estes valores.		Solicitar aos diretores de turma/titulares de turma uma recolha periódica desta informação.
Redefinir e implementar estratégias diferenciadas de ensino, promovendo uma articulação (inter e intraciclos) mais consolidada	-Realizar, pelo menos, uma reunião de articulação	-N.º reuniões	Atas das reuniões	Realizou-se parcialmente (só se realizou entre o pré-escolar e o 1.ºciclo e o 1.ºciclo e o 2.ºciclo)	Parcial	Implementar a articulação entre o 2.º e o 3.º e o 3.ºe o Secundário.
Desenvolver processos diferenciados e flexíveis de ensino/aprendizagem que maximizem o potencial dos alunos com necessidades educativas	-Formar equipas pedagógicas para a identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e a definição de estratégias de recuperação e para a construção de instrumentos facilitadores da interdisciplinaridade e da articulação.	-Existência da equipa EMAEI	Atas e outra documentação	A equipa foi constituída e cumpriu os objetivos	Sim	
	- Integrar, plenamente, os alunos com NE,	-100% dos alunos integrados	Relatórios da equipa técnico pedagógicos Atas de conselhos de turma	Meta cumprida.	Sim.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	promovendo as					
	adequações necessárias relativas ao seu processo de ensino e aprendizagem e de avaliação.		Pautas de avaliação Fichas de Monitorização das medidas			
	-Integrar, plenamente, os alunos com multideficiência, através de respostas específicas diferenciadas na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	-100% dos alunos integrados	Relatórios da equipa técnico pedagógicos Atas de conselhos de turma Pautas de avaliação	Meta cumprida.	Sim.	
	-Aumento em 10% do número de alunos por turma e por período com comportamento de mérito	- Número de alunos com comportamento de mérito	Atas de Conselho de Turma e Conselho de Docentes		Não	Definir o que é comportamento de mérito Incluir este ponto nos guiões das reuniões de avaliação de todos os períodos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula	- Negociar/contratualizar com os alunos a criação e valorização de regras de comportamento e de atitudes adequadas, dentro e fora da sala de aula	Número de participações disciplinares - Número e tipo de sanções aplicadas - Número de contactos com os EE por motivos de indisciplina - Número de reuniões com pais/EE por motivos comportamentais	-Contratos pedagógicos	-Participações disciplinares - 52 -Sanções aplicadas - 8	Sim	
	- Reconhecer,	- Divulgação das	-Atas de CT/conselho	Reconhecimento através dos canais internos da escola.	Não	Proceder à
	publicamente, as turmas que periodicamente apresentam um comportamento considerado Muito Bom	turmas com apreciação de Muito Bom em termos de comportamento	de titulares de turma			divulgação desta informação, através da página da escola ou outros meios. Uniformizar a nomenclatura utilizada em Conselho de Turma na avaliação global do comportamento.
Definir estratégias comuns de atuação no seio dos	-Definir, nos conselhos de turma/conselhos de titulares de turma, estratégias de atuação e uniformizar critérios	-Uniformização de regras e procedimentos	Guiões de orientação de reuniões de conselhos de turma/conselhos de titulares de turma. Atas de conselhos de turma/conselhos de titulares de turma	Verifica-se a uniformização de regras e procedimentos	Sim	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

<p>conselhos de turma/conselhos de titulares de turma, procurando a uniformização na aplicação de regras e procedimentos</p>	<p>- Exigir rigor aos docentes, desde os primeiros anos de escola, em relação ao saber estar dentro de uma sala de aula e em informar os pais/EE sobre comportamentos desajustados</p>	<p>- Número de reuniões e/ou contactos com pais/EE por motivos comportamentais</p>	<p>Registo de contactos</p>	<p>Não foi possível obter dados concretos quanto ao número de vezes que os EE foram contactados para este efeito.</p>	<p>Sim</p>	
<p>Desenvolver iniciativas de aproximação à escola de pais e encarregados de educação, em particular dos alunos mais problemáticos</p>	<p>-Aumento em 10% da presença dos EE no acompanhamento dos seus educandos</p>	<p>-N.º registo presenças</p>	<p>Grelhas de registo de presenças Atas das reuniões com EE</p>	<p>Devido à situação pandémica vivida durante o presente ano letivo, a presença dos encarregados de educação na escola foi limitada a situações específicas. Todos os contactos foram realizados através de telefone e email.</p>	<p>Não.</p>	<p>Solicitar aos diretores de turma/titulares de turma uma recolha periódica desta informação.</p>
	<p>- Desenvolvimento de 3 iniciativas de aproximação dos pais/EE à escola</p>	<p>-N.º ações</p>	<p>Sessões de educação parental com os encarregados de educação realizados pelo SPO e o PNEPSE.</p>	<p>Foi realizada uma iniciativa.</p>	<p>Parcial</p>	<p>Promover mais iniciativas no próximo ano letivo</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	- Desenvolver ações que estimulem a vinda dos EE à escola, de forma a corresponsabilizá-los relativamente ao comportamento e aproveitamento dos seus educandos, em particular dos alunos mais problemáticos	-N.º ações	Relatório SPO: Programa de Educação Parental (que só se aplicava a casos sinalizados pelo CT/DT ou pelos próprios pais que solicitavam)	Após sinalização de casos problemáticos, foi criado espaço para a intervenção dos EE.	Sim.	
Assegurar a diversidade de oferta educativa, no ensino secundário	-Garantir a existência de cursos científicos e humanísticos, no ensino secundário	- N.º Turmas	Efetivação de matrículas	Aguarda-se a constituição de turma(s)		
	-Garantir a abertura de cursos profissionais	-N.º turmas	Efetivação de matrículas	Aguarda-se a constituição de turma(s)		
	compatíveis com o tecido empresarial local e adequado às necessidades do mercado de trabalho					
	-Promover, pelo menos, duas atividades culturais por ano com envolvimento de toda a comunidade educativa	-N.º atividades -N.º alunos envolvidos -N.º docentes envolvidos	Relatório PAA	O Dia do Agrupamento e o Festival da Canção online foram concretizados com sucesso, envolvendo toda a comunidade.	Sim	
	- Realizar o Sarau Cultural	Concretização da atividade.	-Relatório PAA	Concretizado online através da plataforma Teams, estava acessível a Todos os alunos e	Sim	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Promover o ensino artístico e a prática do desporto				EE.		
	- Realizar o Festival da Canção	Concretização da atividade.	-Relatório PAA	Concretizado online através da plataforma Teams, estava acessível a Todos os alunos e EE.	Sim	
	- Realizar, pelo menos, uma exposição por período	-N.º exposições	-Relatório PAA	As exposições realizaram-se, ao longo do ano, umas de forma presencial e outras em formato virtual.	Sim	
	- Assegurar a participação de, pelo menos, 30% dos alunos em atividades de Desporto Escolar	-N.º alunos	Relatório Desporto Escolar	Cerca de 46,2% dos alunos do Agrupamento estiveram envolvidos em atividades regulares do Desporto Escolar	Sim	
Desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para a saúde e a educação ambiental	-Envolver a totalidade das turmas em, pelo menos, uma atividade no âmbito de cidadania e desenvolvimento e do PRESSE	-N.º atividades -N.º alunos envolvidos -N.º docentes envolvidos	Atas de CT PAA Planificação do Projeto de Educação Sexual na Turma	Todas as turmas trabalharam a temática PRESSE. Duas alunas turma do 10º C ano e uma aluna do 1º ano do curso profissional participaram no Parlamento Jovem.	Sim	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

	- Desenvolver projetos, atividades, exposições e outros, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento	-N.º atividades	Relatório do PAA	Foram desenvolvidas duas atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.	Sim	
Desenvolver projetos pedagógicos que contemplem atividades educativas alternativas	-Envolver as turmas do 1º ano em práticas de bem pensar: projeto “Filosofia para Crianças” e alargar a outros anos de escolaridade	-N.º turmas envolvidas -N.º alunos -N.º docentes	-Registo no horário	No presente ano letivo foi implementado o projeto “Filosofia para Crianças” a todas as turmas do 1º ciclo.	Sim	I
Promover Atividades de Enriquecimento Curricular e Extracurricular	-Contemplar todas as turmas do 1º ciclo com AEC.	-N.º alunos envolvidos -N.º docentes envolvidos	Horários das turmas/docentes	Todas as turmas têm AEC.	Sim	
	- Incentivar a participação de, pelo menos, 10% dos alunos em atividades e projetos extracurriculares.	-N.º alunos envolvidos	-Tabela de inscrição em Clubes	Meta cumprida- 46% dos alunos estão inscritos no clube do desporto escolar.	sim	

5.12.3. Ação estratégica 3 - Gestão e Liderança

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA DE MELHORIA
Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do agrupamento	- Divulgar os resultados da avaliação interna da equipa de autoavaliação a todos os membros da comunidade educativa	- Resultados dos inquéritos por questionário e/ou entrevista - Grau de satisfação dos utentes dos diferentes serviços do Agrupamento - Número de Planos de Melhoria dos diferentes serviços educativos - Grau de cumprimento dos Planos de Melhoria	- Página <i>web</i> do Agrupamento; - Ata da reunião de Conselho Geral	Foi possível a todos os membros da comunidade consultarem o documento.	Sim.	Fazer chegar o relatório aos Departamentos, na primeira reunião do ano letivo seguinte
Promover a eficácia e a eficiência nos diferentes serviços do agrupamento	Melhorar em 5% o desempenho dos serviços prestados à comunidade educativa, tendo como referência os questionários de Satisfação	- Percentagem de Satisfação com o desempenho dos serviços	- Questionários de satisfação sobre os diferentes serviços.	Apesar de terem sido realizados os questionários de satisfação no presente ano letivo, no ano letivo anterior não foram, devido a esse facto apenas no próximo ano poderemos fazer um estudo comparativo sobre esta meta.	Não.	Realização dos questionários no próximo ano letivo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
 Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Garantir e estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos	Proporcionar a frequência de, pelo menos, uma ação de formação a todos os docentes, anualmente	-Plano de formação para o pessoal docente - N.º docentes inscritos em ações de formação	-Plano de formação do agrupamento	Todos os docentes tiveram oportunidade de aceder a formação.	Sim.	
	- Proporcionar a frequência de uma ação de formação a todos os não docentes	-Plano de formação para o pessoal não docente - N.º assistentes inscritos em ações de formação	-Plano de formação do agrupamento	Meta concretizada.	Sim.	
Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais e técnicos no serviço educativo	Promover uma reflexão/atividade de autoavaliação junto dos assistentes operacionais e técnicos por ciclo de avaliação	-N.º de reflexões	-Questionários de reflexão/autoavaliação. Os questionários foram implementados entre o dia 2 e 16 de junho/2021	Meta concretizada	Sim.	Ter em consideração as sugestões de melhoria recolhidas através dos questionários
Promover o diálogo alargado sobre a qualidade da escola no seio da comunidade educativa	Promover sessões de sensibilização sobre autoavaliação e melhoria da escola	-N.º sessões -N.º participantes	- Sessões com os alunos e com Encarregados de educação no início do ano letivo		Parcial	Devem ser promovidas estas sessões com maior regularidade,
	- Criar uma caixa de sugestões de melhoria on-line	-Endereço de correio eletrónico -N.º <i>emails</i>			Não	Deve ser criada a caixa de sugestões logo

						que possível.
Consolidar práticas de autorregulação e melhoria	Divulgar as boas práticas do AEDBC em matéria de autoavaliação e melhoria sustentada	- Registos plataforma online - Palestras -Relatório da equipa de autoavaliação	Página do Agrupamento Atas do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral	Foi possível a todos os membros da comunidade consultarem o documento e encontra-se disponível na página do agrupamento. Partilha e discussão do documento em reunião de Conselho Pedagógico e Conselho Geral	Sim	
Capacitar os elementos das lideranças intermédias.	Contribuir para a formação dos elementos das lideranças intermédias.	-N.º participantes	Folhas de presença Pautas de classificação	Projeto MAIA: a replicação da ação não foi possível.	Não.	Replicação da formação para mais docentes.
Capacitar os elementos da equipa de autoavaliação	Assegurar formação anual aos elementos da equipa de autoavaliação	-N.º participantes	Protocolo com a Universidade do Minho		Não.	

5.12.4. Ação estratégica 4 - Projeção local e (trans)nacional

OBJETIVO	META	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO	EXECUÇÃO	PROPOSTA DE MELHORIA
Estabelecer um plano de parcerias e redes que contribua para a formação integral dos alunos	Realizar, pelo menos 20 parcerias, com empresas e instituições para a realização das atividades da componente técnica e para a FCT dos cursos profissionais.	Protocolos com entidades locais e regionais para a realização da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.	Protocolos. Correspondência.	Os <i>Stakeholders</i> Externos têm demonstrado recetividade para a elaboração das parcerias.	Sim	Rever o plano de parcerias; Aumentar o número de contactos.
	Criar protocolos de colaboração nas áreas da saúde, ambiente, segurança, arte/cultura, empreendedorismo e Educação financeira.	Atividade sobre o dia mundial da poupança; Seminário sobre sustentabilidade e marketing de eventos: o caso do Boom Festival; <i>stakeholders</i> externo: <i>Escola Superior de Educação, Administração e Turismo do IPB</i>	Correspondência e registo de presenças.	Participação e intervenção dos alunos.	Sim	Aumentar o número de participantes.

<p>Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social</p>	<p>Realizar, pelo menos, uma reunião por período, com as entidades sociais do concelho (CPCJ, Serviço de Ação Social da CMM), para debater as problemáticas que afetam o sucesso escolar dos alunos mais fragilizados familiar e socialmente.</p>	<p>Reunião mensal com a CPCJ; Reunião mensal com a equipa multidisciplinar - SPO e PIICIE de Montalegre</p>	<p>Atas das reuniões</p>	<p>Articulação das atividades permite incluir um maior número de alunos, tornando a educação mais inclusiva e combatendo o estigma social.</p>	<p align="center">Sim</p>	<p>Maior divulgação das atividades entre a comunidade escolar. Espaços físicos mais adequados.</p>
<p>Estabelecer um plano de parcerias para organização de aprendizagens em contexto de trabalho nos percursos profissionais</p>	<p>Promover o contacto dos alunos com os empresários, organizando palestras e outras atividades.</p>	<p>Sessões de esclarecimento com <i>stakeholders</i> externos no âmbito do EQAVET. Participação no webinar "volta ao apoio do emprego 2020" - <i>stakeholders</i> Externo (CLDS 4G" Ser + Barroso"); Centro de Informação Europe Direct Técnicas e Estratégias de procura ativa de emprego (IEFP Chaves, Recursos Humanos dos Hoteis Primium de Chaves; GIP Montalegre e EE)</p>	<p>Cartaz. Correspondência. Registo de presenças de presenças. Certificados de Presença. Questionários de satisfação.</p>	<p>Nível de satisfação elevado quanto: informação disponibilizada; duração; acesso à informação;</p>	<p align="center">Sim</p>	<p>Alargar a mais parceiros; convidar alunos diplomados para apresentar novas experiências; partilha de experiência por novos profissionais</p>
<p>Contribuir para a construção de uma cidadania</p>	<p>Participar em pelo menos um concurso ou visita de estudo ou intercâmbio de âmbito internacional</p>				<p align="center">Não</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

européia, informada, crítica e participativa						
	Promover a geminação de escolas para Estabelecimento de laços de cooperação.	Palestra “A Europa vai à Escola” do Centro de Informação Europ Direct	Trabalho produzido e divulgado na rede social e na página do agrupamento.	Balanço extremamente positivo	Sim	Envolver mais alunos e novas entidades

6. CONCLUSÃO

As escolas devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua. Estes procedimentos devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável e mobilizador de novas estratégias de melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

Todo este processo impõe um planeamento adequado de toda a atividade do Agrupamento numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível da escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

Espera-se que o processo de autoavaliação resulte numa oportunidade de melhoria e que este documento seja um instrumento de reflexão e de debate. Ao fazer uma análise SWOT do AEDBC-M, este relatório oferece elementos para a construção e/ou o aperfeiçoamento de planos de ação para a melhoria e desenvolvimento do Agrupamento, em articulação com a comunidade educativa. Concluimos este relatório convictos de que a prática da autoavaliação das escolas contribui para melhorar a dinâmica e o resultado final destas organizações educativas. Será, pois, de grande importância que a autoavaliação se torne uma prática corrente e regular no Agrupamento. Convém também que aos profissionais da educação seja possibilitada formação, no sentido de se prepararem para a aplicação do processo de autoavaliação na sua escola conhecendo, assim, o possível efeito das alterações decorrentes da sua aplicação à própria escola. O conhecimento dos possíveis resultados será, por certo, uma maneira de ultrapassar as dificuldades e até as dúvidas existentes. Significa isto, que as escolas necessitam de ajuda na aplicação do processo de autoavaliação: ajuda para conhecerem claramente o processo, ajuda na sua implementação, ajuda a garantir o tempo necessário à sua aplicação, para que a sua morosidade não faça parecer tratar-se de um trabalho burocrático e inglório.